



Relatório Final da Equipa de Autoavaliação

Outubro 2023

ÍNDICE

Introdução	4
1. Equipa de Autoavaliação	5
2. Modelo de Monitorização	6
3. Instrumentos	7
4. Notas Metodológicas	8
5. Operacionalização do processo	8
6. Resultados por critério	9
6.1 Resultados do Critério 6	14
6.1.2 Educação Pré-Escolar	15
6.1.3 Análise de Resultados 1.º Ciclo	17
6.1.4. Análise de Resultados 2.º Ciclo	23
6.2. Monitorização do PADDE	27
6.3. Monitorização das medidas do Decreto Lei nº54/2018	30
6.4. Monitorização do projeto” implementação sistemática das atividades práticas	32
6.5. Atividades de complemento educativo/ clubes	33
6.6. Relatório do Percorso Escolar Q	34
6.7. Resultados do Critério 5	50
6.6.1 Análise global - Critério 5	50
7. Pontos fortes e Áreas a melhorar - Critério 5	52
7.2. Medidas a implementar para a melhoria	54
8. Autoavaliação da Biblioteca	54
9. Ação da Equipa de Autoavaliação	54
Considerações Finais	56

Introdução

O presente relatório apresenta os resultados referentes a alguns critérios do modelo CAF e as respetivas conclusões com a intenção de melhorar/aperfeiçoar a qualidade do ensino/aprendizagem, requalificar estruturas intermédias desta Unidade Orgânica, bem como otimizar o modo de comunicar, informar e cativar a comunidade escolar.

Para que este trabalho continuasse a ser uma realidade, manteve-se a equipa de autoavaliação, subdividindo-se e distribuindo-se tarefas pelos seus elementos, o que está refletido neste relatório.

Cada vez mais, a Escola tem o dever de ser transparente, de prestar contas à Comunidade Educativa, devendo para isso saber desenvolver o ensino e a aprendizagem de forma contínua, primando pela qualidade; deve saber o que se passa com os processos desenvolvidos (se resultaram ou não, porque é que não resultaram e o que pode fazer para melhorar...) e deve estar atenta às mudanças que se vão operando no “palco” nacional e europeu.

Tendo por base o diverso suporte legislativo (o Decreto-lei nº31/2002; a Portaria nº 1266/2007; o Decreto-lei nº 75/2008, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho; a Portaria nº 731/2009) e sabendo-se que a autoavaliação das escolas emerge das políticas educativas e está associada a conceitos como a eficácia, a eficiência e a qualidade, consideramos que aquela é uma ferramenta útil ao serviço de qualquer atividade levada a cabo pela instituição/organização e contribui para legitimar qualquer ação que se desenvolva.

A avaliação faz-se avaliando e foi nesse sentido que a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela decidiu continuar a avaliar os seguintes critérios selecionados no modelo de monitorização CAF:

➤ **Critério 9: Resultados do Desempenho - Chave**

- ❖ Avaliação da Estratégia: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e aprender - 1.2 + Autonomia curricular nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês.
- ❖ Resultados internos: Nível de eficiência. Os resultados alcançados pelos alunos, mediante uma utilização adequada de métodos de estudo - implementação de salas de estudo.
- ❖ Foram elaboradas ações de melhoria e respetiva avaliação.

➤ **Critério 8: Resultados da responsabilidade social**

- ❖ Os resultados alcançados pelo Agrupamento face aos objetivos delineados no Projeto Educativo e aos recursos utilizados na implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. Para o desenvolvimento de competências para fortalecer a capacidade de autonomia e “saber estar”, foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação

➤ **Critério 2: Estratégia e Planeamento**

- ❖ Plano de Formação centrado na ação dos Técnicos Especializados e nas parcerias com as entidades: Centro de Saúde, Assol e Câmara Municipal de Vouzela. Foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação.
- ❖ "Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede". Esta ação de melhoria ficou a cargo da coordenadora dos diretores de turma e tem por objetivo a promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede. Foi elaborada a ação de melhoria e respetiva avaliação.

➤ **Critério 6: Resultados orientados para os alunos**

Relativamente ao nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, deu-se continuidade ao trabalho já desenvolvido no Agrupamento, com base nos resultados alcançados pelos alunos (educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo), ao nível interno, as monitorizações do decreto lei nº54 de 2018 e do PAADE

Apresentação do percurso Q, cuja metodologia teve por base o percurso do aluno desde que ele entrou na Educação Pré-Escolar, no ano letivo 2015/2016, até ao sétimo ano de escolaridade, 2022/2023.

A análise dos dados de cada critério e as reflexões sobre os resultados finais obtidos apresentar-se-ão ao longo do desenvolvimento deste relatório.

1- Equipa de Autoavaliação

Constituição da Equipa de Autoavaliação	
Setor da Comunidade Educativa	Nome
Coordenadora da Equipa	Ana Catarina Loureiro da Costa Pereira Sousa Pinto
Diretora	Maria Raquel Marques Ferreira
Docente do 2.º Ciclo	António Manuel Girão de Almeida
Adjunta da Diretora	Maria da Luz Pereira Marques
Educação Pré-Escolar	Maria Teresa Gomes
Docente do 1.º Ciclo	António José da Cunha Lourenço
Docente do 2.º Ciclo	Valentina Costa
Técnico –Psicólogo	Pedro Nuno Laja
Docente do 2º. Ciclo	António Pedro Tadeu Moreira da Costa
Professora Bibliotecária	Sandra Sofia Riquito
Representantes do Pessoal Não Docente/Assistentes Operacional e Técnico	a)
Rep. Associação de Pais/Enc. Educação	a)
Amigo Crítico	Professor Doutor José Maia

a) Depende dos assuntos a tratar com relevância para estes elementos

A Equipa de Autoavaliação foi dividida em subequipas de trabalho, ficando cada uma responsável pela avaliação dos diferentes critérios, a saber:

- Para o **Critério 8: Resultados da Responsabilidade Social** – Concretização do PAA do AEV, a Presidente do Conselho Pedagógico, Maria Raquel Marques Ferreira, em articulação com os elementos do Conselho Pedagógico, através da implementação e avaliação das ações de melhoria.
- Para o **Critério 9: Resultados do Desempenho – Chave** – relativos às pessoas, sob a responsabilidade dos Coordenadores de Departamento de Línguas e Matemática e Ciências Experimentais, respetivamente Maria da Luz Barros e Ana Catarina Sousa Pinto, através da implementação e avaliação das ações de melhoria.
- O **critério 2: Estratégia e Planeamento** – Esta ação de melhoria teve a sua génese, quando a Inspeção Geral da Educação (IGE) no âmbito da avaliação externa das escolas, procedeu à avaliação do AEV. Foi detetado como ponto fraco "a inexistência de um plano de formação para pais e encarregados de educação, o que reduz a qualidade e eficácia da participação dos mesmos". Com o propósito de ultrapassar esta fragilidade, temos vindo elaborar ações de melhoria visando haver um maior envolvimento dos pais nesta instituição. Estas ficaram a cargo da Direção, dos Técnicos Especializados e da Coordenadora da Equipa dos Apoios Educativos e dos Diretores de Turma.
Relativamente à "Promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede", ficou a cargo do Conselho Pedagógico, Coordenadora dos Diretores de Turma e Direção.
- Para o **Critério 6: Resultados orientados para os alunos** – o nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de Sucesso Escolar, sob a responsabilidade dos docentes Ana Catarina Pinto, Pedro Tadeu, Teresa Gomes e António Lourenço.

2- Modelo de Monitorização

A equipa de trabalho deu continuidade ao processo de autoavaliação com base, igualmente, no modelo de monitorização da CAF (Common Assessment Framework/ Estrutura Comum de Avaliação) – Educação 2013, um modelo de análise organizacional, assente no modelo de gestão de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management), que permitiu ao Agrupamento realizar o seu exercício de autoavaliação. A CAF é uma ferramenta de autoavaliação da qualidade da organização desenvolvida ao nível da União Europeia:

- Ajuda as Administrações Públicas da UE a compreender e utilizar as técnicas de gestão da qualidade;
- Autoavaliação das organizações públicas numa perspetiva de **melhoria contínua** que sustenta o desenvolvimento de uma efetiva **Cultura de Excelência**;
- Adequada às características dos organismos públicos;
- Sem custos (domínio público;); **Fonte: Manual da CAF Educação 2013.**

A CAF é um modelo que tem por base uma estrutura de nove critérios que correspondem aos aspetos globais focados em qualquer análise organizacional, permitindo, assim, a comparabilidade entre organismos presentes na seguinte tabela:

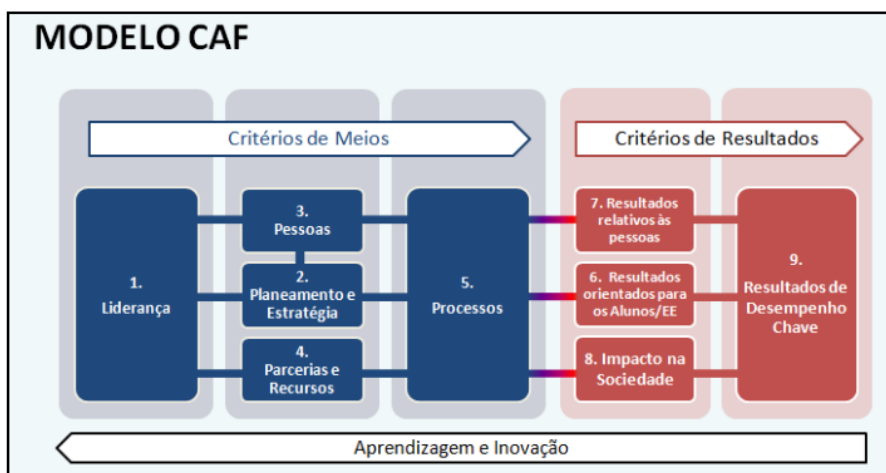


Tabela 1- Estrutura CAF Fonte: http://www.caf.dgaep.gov.pt/media/docs/10.05.01.04_Folheto_CAF2006_corrigido%20Fev08.pdf

O processo de implementação deste modelo funcionou como um instrumento de mudança, com a participação coletiva dos que fazem parte e colaboram no Agrupamento. A implementação deste modelo de gestão serviu para atingir os seguintes objetivos:

- Continuar a implementar processos de autoavaliação no Agrupamento;
- “Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema” - Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas -Artigo 3.º da Lei n.º 31/2002;
- Sensibilizar os membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- Recolher, tratar e divulgar a informação relevante;
- Conhecer o nível de satisfação dos diferentes públicos que se relacionam com o Agrupamento;
- Conhecer os pontos fortes e áreas de melhoria;
- Contribuir para a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Constituir um instrumento de reflexão e de debate;
- Construir projetos de melhoria, para atingir a excelência e para o conhecimento da organização.

3 – Instrumentos

Para este ano, optámos por avaliar o critério 5: “Processos”, e pretendemos verificar “ A importância da integração de todos os alunos na comunidade educativa” e o contributo da Escola na gestão e melhoria dos seus processos de inclusão de todos os alunos, de forma a haver aquisição de

aptidões e competências, de acordo com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Disponibilização dos recursos necessários para alcançar as metas estabelecidas, desenvolver e fornecer produtos e serviços orientados para os alunos. O Inquérito foi apresentado no final do terceiro período do presente ano letivo, aos Encarregados de Educação de todos os níveis de ensino (Educação pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo), aos alunos que frequentaram o 4º ano da escola sede e a todos os alunos do 2º ciclo.

Elaborou-se um inquérito/questionário adaptado, tendo por referência, igualmente, um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAP (Direção-Geral da Administração Pública) e elaborado pelo EIPA (European Institute for Public Administration). O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade do Agrupamento, bem como aos seus destinatários. Assim, antes da apresentação dos resultados, foi indicada a respetiva escala de pontuação. A Equipa adaptou e simplificou a escala da CAF, 2002, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local:

Nunca	Poucas vezes	Bastantes vezes	Quase sempre	Sempre	Não sabe
1	2	3	4	5	NS

Tabela 2- Escala utilizada nos questionários (Adaptação CAF 2002)

Há a salientar que se optou por acrescentar um grau na escala, denominado “Não sabe”(NS), uma vez que se poderia colocar a questão de haver indicadores para os quais o público-alvo poderia não ter opinião formada e/ou não serem relativos à sua área de conhecimento.

4 – Notas Metodológicas

Universo de referência: Encarregados de educação dos alunos do AEV e alunos do 4º ano da escola sede e todos os alunos do 2º ciclo

- A amostra que se segue foi proposta, analisada e aprovada na reunião da equipa de autoavaliação do dia 11 de maio de 2023, por todos os elementos, tendo em conta a organização e a comunidade educativa:
- Cerca de 30% dos Pais/Encarregados de Educação dos alunos da Educação pré-escolar e de cada ciclo (salienta-se que há pais com filhos gémeos e dois ou mais filhos nos diferentes ciclos).
- Totalidade de alunos - alunos do 1º ciclo (4º ano) e alunos do 2º ciclo (5º e 6º anos)
- Realização do Trabalho de campo: junho de 2023;
- Método de recolha de informação: Inquérito por questionário e recolha de evidências em suporte digital -via net - pela EAA, realizado no 3º período;
- Tipo de inquérito: Questionário estruturado.

Respondentes	População	Nº de questionários distribuídos	Nº de questionários recebidos/respondentes	Percentagem de respostas obtidas
Enc. de Educ da Educação pré esc.	86	23	22	95,7%
Enc. de Educ do 1º ciclo	160	48	48	100%
Enc. de Educ do 2º ciclo	107	30	15	50%
Alunos do 4º ano da escola sede	23	15	15	100%
Alunos do 2º ciclo	112	96	96	100%

Tabela 2- Níveis de participação/taxa de respondentes

5 – Operacionalização do Processo/ Divulgação de Resultados

A equipa de autoavaliação implementou o processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela consubstanciado num processo étápico configurado no seguinte no cronograma de ações, que veio a ser cumprido:

Quadro 2: cronograma de execução da autoavaliação no Agrupamento de Escolas de Vouzela



REPÚBLICA PORTUGUESA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VOUZELA
Bairro da Seixura, 3670-207 VOUZELA | ☎ 232 772 040 | FAX 232 772 053 / 232 771 300
🌐 http://www.aevouzela.net | ✉ geral@aevozela.net



Ações da Equipa de Autoavaliação - Cronograma 2022/ 2023

AUTOAVALIAÇÃO (AA)	2022			2023							
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	maio	jun.	jul.	set.
• Elaboração da Carta de Princípios e apresentação à comunidade do processo de autoavaliação;											
• Conceção do Plano de Ações de Melhoria e do cronograma a desenvolver no presente ano letivo;											
• Elaboração do projeto de autoavaliação;											
• Apresentação do projeto de autoavaliação;											
• Elaboração do Plano de Ações de Melhoria (PAM)											
- Divulgação das atividades da EAA:											
- Definição dos critérios a avaliar no ano letivo 2021-2022(modelo CAF Educ2013)											
- Escolha dos Indicadores a avaliar em cada critério/subcritério;											
- Recolha de informação;											
- Tratamento de dados e análise dos resultados;											
- Avaliação do impacto do Plano de Ações de Melhoria;											
- Elaboração do relatório final de atividades do presente ano letivo;											
- Apresentação dos resultados da AA à comunidade educativa;											
- Manutenção da pág. Web;											

A Coordenadora da EAA: _____ Parecer do Conselho Pedagógico: _____ Conselho Geral: _____

Fonte: Adaptado: Workshop 7 - A Operacionalização da Autoavaliação segundo o modelo CAF – simular algumas atividades práticas -Tondela

6 – Resultados por critério

Critério 9 – Avaliação da Estratégia: Organização flexível de reagrupamento de alunos dentro da mesma turma – Eixo de intervenção /Ensinar e aprender - 1.2 + Autonomia curricular nas disciplinas de português e matemática, tendo sido elaboradas as ações de melhoria e respetivas avaliações.

Ao nível de resultados dos alunos, constatou-se que:

Resultados Académicos nas disciplinas referenciadas

5ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	48	6,3%	50%	31,3%	12,5%	93,7%	6,3%
MATEMÁTICA		8,3%	45,8%	27,1%	18,8%	91,7%	8,3%

6ºANO	Nº alunos	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	64	9,4%	48,4%	26,6%	15,6%	90,6%	9,4%

Na disciplina de matemática, relativamente ao sucesso escolar, na análise dos resultados dos alunos, verificou-se que dos alunos que frequentaram o 5.ºano, este ano letivo, num universo de 48 alunos, vários alunos beneficiam de medidas adicionais “adaptações curriculares significativas”. No

aproveitamento global do 5.º ano, o sucesso foi de 91,7% (44 alunos) e o insucesso de 8,3% (4 alunos). As classificações 4 e 5 foram de 45,8%, que corresponde a 22 alunos, dos quais 18,8% atingiram a classificação 5 (9 alunos). A média dos níveis foi de 3,56. No que concerne aos alunos em recuperação verificou-se que, num universo de 19 alunos, não foram recuperados 15,8%, correspondentes a 3 alunos sendo a recuperação de 84,2% (16 alunos).

- ❖ Na disciplina de português, verifica-se 93,7% de sucesso no 5.º ano - 45 alunos em 48, assim distribuídos: Nível 5 → 6 alunos (12,5%); Nível 4 → 15 alunos (31,25%); Nível 3 → 24 alunos (50%); 6,3% de insucesso (3 alunos com nível 2).

No que diz respeito ao 6º ano, 90,6% de sucesso - 58 alunos em 64, assim distribuídos: Nível 5 → 10 alunos (15,6%); Nível 4 → 17 alunos (26,6%); Nível 3 → 31 alunos; (48,44%); 9,37% de insucesso (6 alunos com nível 2).

- ❖ As disciplinas de inglês, no 2º ciclo, e de matemática, 6º ano, não foram contempladas por esta estratégia devido à falta de recursos humanos do AEV, dado que a tutela não autorizou a contratação de docentes para a implementação da referida estratégia. Assim, o insucesso aumentou nestas duas disciplinas, não tendo sido cumprida a meta do PE.

Constrangimentos sentidos nas disciplinas de Português:

- Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
- Falta crescente de hábitos de trabalho;
- Falta crescente de hábitos de leitura;
- Alunos tendencialmente mais imaturos, mais dependentes, menos apetrechados em termos de motricidade fina e desembaraço, nem sempre empenhados, nem sempre interessados no essencial (relativo à escola), pouco persistentes e resilientes, cultivando excessivamente o fácil, o depressa, em detrimento do “fazer bem”;
- Programas/Aprendizagens Essenciais extensos;
- Alguma *flutuação* de professores da disciplina em algumas turmas (por razões de baixa médica, outras);

Constrangimentos sentidos na disciplina de Matemática:

Salienta-se que os atuais alunos do 6º ano passaram por dois confinamentos, nos 3º e 4º anos, exatamente a altura em que adquirem ritmo de trabalho, postura e regras corretas na sala de aula. Está a ser muito difícil a recuperação destas perdas, o que se reflete no ritmo e na qualidade da aula e, conseqüentemente, no seu sucesso educativo. Estas dificuldades foram mais acentuadas nos alunos com dificuldades de aprendizagem, com a implementação de medidas educativas (universais, seletivas e/ou adicionais), segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro;

Falta de hábitos de trabalho, dificuldades de interpretação dos textos/ enunciados e dificuldades na mobilização dos conhecimentos;

Dificuldade de alguns alunos em desenvolverem a capacidade de raciocinar e de argumentar matematicamente.

Aspetos a melhorar:

Verificou-se, sempre, a articulação entre os dois professores da mesma turma. Esta estratégia deu os resultados desejados. Face ao exposto e devido aos benefícios, pretendemos a continuidade e melhorar esta estratégia para permitir:

- ❖ Potenciar o máximo de capacidades que o aluno conseguia desenvolver;
- ❖ Um trabalho profícuo e um ensino individualizado mais eficaz;
- ❖ Que todos os alunos desenvolvessem, de forma mais eficaz, as respetivas competências;
- ❖ Alargar o trabalho colaborativo entre os vários elementos do departamento, para além de pares pedagógicos por turma;

Observações comuns às disciplinas referenciadas

- ❖ Conveniência da manutenção das turmas dinâmicas;
- ❖ Conveniência da manutenção do bloco semanal para reuniões de trabalho do Departamento.

Critério 9 - Resultados do Desempenho-Chave: Resultados internos: Nível de eficiência.

A frequência da sala de estudo pelos alunos, para além de outras medidas implementadas no AEV, esteve, também, na base do seu sucesso, a saber:

5.º A tem 16 alunos e 1 aluno (6,3%) frequentou a sala de estudo. Ficou retido.

5.º B tem 16 alunos e 3 alunos (18,8%) frequentaram a sala de estudo e todos transitaram.

5.º C tem 16 alunos e 3 alunos (18,8%) frequentaram a sala de estudo. Uma aluna ficou retida.

6.º A tem 22 alunos e 4 alunos (18,2%) frequentaram a sala de estudo e todos foram aprovados.

6.º C tem 21 alunos e 1 aluno (4,8%) frequentou a sala de estudo, só no 3.ºP, e foi aprovado.

Num total de 48 alunos no quinto ano: 3 alunos foram retidos (6,3%). O sucesso foi de 45 alunos que transitaram para o sexto ano (93,8%) dos quais 38 alunos transitaram sem níveis 2, sucesso de qualidade (79,2%) e 7 alunos frequentaram a sala de estudo (14,6%).

Num total de 64 alunos do sexto ano, 5 alunos tiveram a menção de não aprovados (7,8%). O sucesso foi de 59 alunos, que foram aprovados para o 7.º ano (92,2%), dos quais: 38 alunos foram aprovados sem nível 2, sucesso de qualidade (59,4%) e 5 alunos frequentaram a sala de estudo (7,8%).

No 2.º Ciclo, num total de 112 alunos, verificou-se que: 104 alunos transitaram ou foram aprovados, o sucesso foi de (92,9%). O insucesso foi de 8 alunos (7,1%). Num total de 76 alunos transitaram ou foram aprovados sem nível 2, sucesso de qualidade (67,9%).

Constrangimentos:

- ❖ A sala de estudo funcionou às 2ªF, 3ªF e 5ªF das 14.20h às 17.10h. Estas tardes coincidem com as tardes sem componente letiva de algumas turmas. À 2ªF, do 5.º B e 6.º A; à 3ªF, do 5.º A e 5.º C, e, à 5ªF, a turma do 6.º C. Portanto, na sala de estudo só estavam alunos das turmas sem componente letiva, nessas tardes.
- ❖ Os alunos dizem, muitas vezes, que não têm nada para fazer, pois não têm TPC. A sala de estudo não é vista com um local de estudo e da necessidade desse estudo, não colocam dúvidas, não trazem os materiais para estudar, estão sempre à espera das orientações ou dos trabalhos dados pelos professores;

- ❖ Os alunos veem a sala de estudo somente como um sítio para fazer os TPC;
- ❖ São os encarregados de educação que decidem da frequência da sala de estudo dos seus educandos e alguns alunos são obrigados a estar na sala lá, logo não estão motivados para trabalhar;
- ❖ Os meios informáticos são escassos.

Aspetos a melhorar:

- ❖ A sala de estudo deveria ser orientada por docentes para poderem colmatar as dificuldades específicas, das disciplinas, sentidas pelos alunos. Sendo a sala de estudo só dinamizada pela técnica Animadora Social, Ana Sofia Gomes, este apoio específico fica comprometido
- ❖ Melhor divulgação da existência da sala de estudo pelos pais/encarregados de educação;
- ❖ Melhor informação sobre os objetivos da sala de estudo aos alunos.
- ❖ Mais meios informáticos e existência de outros materiais (se a SE for sempre no mesmo espaço): dicionário, manuais das disciplinas, materiais de desgaste...

Observações

- ❖ A sala de estudo deveria ser sempre no mesmo espaço, para que esse fosse equipado com diversos materiais;
- ❖ A sala de estudo deveria ser aberta para todos os alunos, existir em mais dias, ao longo da semana, para que os alunos, com os encarregados de educação, escolhessem o dia melhor para a sua frequência;
- ❖ Os alunos poderem frequentar mais do que um dia na sala de estudo, se assim o entendessem;
- ❖ Os alunos deveriam poder ir à sala de estudo voluntariamente, ficando registados aqueles que procuravam essa ajuda dos professores. É nosso objetivo desenvolver nos alunos a autonomia, a responsabilidade e a criação de métodos de estudo.

Crítério 8 – Resultados da Responsabilidade Social – Implementação de atividades do PAA para desenvolvimento de perfis socialmente responsáveis. (Ação de melhoria nº11)

A nível de resultados, constatou-se que:

O Plano Anual de Atividades foi elaborado com base nas propostas apresentadas pelos vários Departamentos/Equipas e entidades nossas parceiras, tendo como base o desenvolvimento de competências plasmadas nos PASEO, PE e ENEC, aprovadas em Conselho Pedagógico. De acordo com o referido Plano, as atividades foram agrupadas em 6 áreas.

Na tabela seguinte, estão registadas, as diferentes áreas e os números de atividades realizadas e não realizadas:

Atividades			
Categories		Realizadas	Não realizadas
Sessões/parcerias	De acordo com o previsto no PAA e outras que foram acrescentadas devido à sua pertinência	12	2
Visitas de estudo		13	
Datas simbólicas		18	
Ações de solidariedade		2	
PNC		7	
Lúdico- pedagógicas		10	

Globalmente, a concretização das atividades situou-se acima dos 95% e a avaliação das mesmas foi elaborada em documento próprio e apresentada em Conselho Pedagógico. As atividades, na grande maioria, obtiveram a avaliação média de muito bom.

Com base no exposto, concluímos que os objetivos foram atingidos, nomeadamente no que concerne à promoção da formação integral dos discentes e da comunidade escolar/educativa.

Aspetos a melhorar:

Continuar a fomentar este tipo de atividades para o desenvolvimento integral dos nossos alunos e comunidade em geral

Critério 2 – Estratégia e Planeamento: Esta ação de melhoria teve a sua génese na avaliação externa das escolas, quando a Inspeção Geral da Educação (IGE) procedeu à avaliação do AEV. O ponto fraco assinalado referenciado foi "a inexistência de um plano de formação para pais e encarregados de educação o que reduz a qualidade e eficácia da participação dos mesmos". Com o propósito de ultrapassar esta fragilidade, temos vindo elaborar ações de melhoria, de modo a haver um maior envolvimento dos pais nesta instituição. (Ação de melhoria nº10)

Ao nível de resultados, constatou-se que:

Nesta ação pretendia-se sensibilizar, alertar e prevenir os pais para os sinais de alerta relativos à linguagem oral, fala e comunicação na infância. Foram dadas estratégias e dicas para os pais/cuidadores realizarem com as crianças. No final, ainda, houve partilha de situações do quotidiano com exemplos comuns. Apesar de não ter ocorrido a realização de avaliação da mesma o feedback foi positivo visto que os pais que participaram colocaram questões, dúvidas e partilharam experiências. Em cada ação participaram cerca de 12 a 15 pais. Alguns faziam-se acompanhar dos seus filhos.

Constrangimentos:

Pouca adesão à mesma. Este fator pode dever-se ao facto de muitos pais não conseguirem gerir horários de trabalho com outros tempos livres, pois a ação, além de ter sido anunciada com algum tempo de antecedência, ainda se concretizou na data de entrega das avaliações, precisamente para se conseguir articular com fatores externos.

Aspetos a melhorar:

Numa próxima edição/ação, poder-se-á contactar diretamente os pais por telefone ou enviar um documento informativo sobre a mesma, entregue a cada aluno

Critério 2 – “Estratégia e Planeamento: "A promoção da integração dos alunos provenientes das EB1 fora da sede", em que pretendemos fazer uma integração eficaz dos alunos provenientes do 4º ano e que transitaram para o 5º ano. (Ação de melhoria nº12)

Ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ No início do ano letivo, num total de 41 alunos que vieram para o 5.º ano das EB1 do AEV, juntaram-se mais 2 alunos que ficaram retidos no 5.º ano (2021-22) e 5 alunos que vieram de escolas fora do nosso AEV, num total de 48 alunos, nas turmas A, B e C, com 16 alunos cada;
- ❖ 6 alunos, 2 em cada turma, usufruíram de relatório Técnico-Pedagógico, vindos no AEV;
- ❖ Todos os alunos foram bem acolhidos e integrados nas várias turmas;

- ❖ Dos 41 alunos, que vieram das EB1 do AEV, 1 aluno (5.ºA) Não Transitou para o 6.º ano (2,4%), todos os restantes alunos transitaram para o 6º ano;
- ❖ Dos 41 alunos, que vieram das escolas EB1 do nosso AEV, 6 alunos (14,6%) frequentaram a sala de estudo e um aluno ficou retido;
- ❖ No 5.º ano, em 48 alunos, o sucesso foi de 45 alunos (93,8%). O insucesso de 3 alunos (6,3%), (1 aluno no 5.º A e 2 alunos do 5.º C). Sucesso de qualidade (alunos sem nível 2) 37 alunos ((77,1%). Dos 48 alunos, do 5.º ano, 7 alunos (14,6%) frequentaram a sala de estudo. Para se atingir estes resultados, houve a contribuição de vários fatores, nomeadamente:
 - Acompanhamento por parte do DT aos alunos e aos EE.
 - Implementação de medidas educativas (medidas universais e seletivas), apoio ao nível da disciplina de português e matemática e apoio de Técnicos.

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Elevado número de contactos que foram estabelecidos com os encarregados de educação para resolução dos mais diversos assuntos. Apesar da disponibilidade dos DT, foi difícil o contacto com alguns encarregados de educação;
- ❖ Situações adversas a nível familiar (famílias destruídas, problemas emocionais, e outros) que não promovem o desenvolvimento dos seus educandos de forma plena e saudável, prestando-lhes o acompanhamento/visionamento necessário;
- ❖ Alguns encarregados de educação que não acompanham, que não orientam os seus educandos.

Aspetos a melhorar:

- ❖ Continuar a privilegiar e a reforçar o contacto com os encarregados de educação para a superação de dificuldades detetadas nos alunos.

Observações

- ❖ Os DT salientam que a Hora do diretor de turma com a turma era uma medida muito importante e necessária para o trabalho mais de proximidade com os alunos, para a sua orientação e ajuda na sua organização. Nessa hora, poderão ser desenvolvidas atividades que proporcionam aos alunos desenvolver várias competências relacionadas com o saber ser, o saber estar e ao nível das relações interpessoais. Estes temas são de grande importância e muito necessários para o bom trabalho da turma e gestão de alguns conflitos que venham a surgir;
- ❖ Os DT têm de fazer este trabalho de direção de turma, nas horas da lecionação das suas disciplinas, o que prejudica a lecionação dos conteúdos programáticos, das suas aulas. Se for possível, deveria continuar.

6 – Critério 6: Resultados orientados para os alunos

O nível de qualificações e conhecimentos académicos/taxa de sucesso escolar. Neste critério, surgem todas as ações de melhoria relativas à articulação vertical entre ciclos, nas disciplinas estruturantes, a saber: português, matemática e inglês, bem como o projeto do Agrupamento - Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais (área a melhorar

identificada na avaliação externa); ensino e pesquisa através do recurso às tecnologias, nos 1º e 2º ciclos, e as atividades desenvolvidas na biblioteca - "leitura e literacia da comunicação"; Monitorização do PADDE e do Decreto Lei nº54/2008.

6.1.1- Análise de Resultados da Educação Pré-Escolar

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 35 crianças que vão ingressar o 1.º ano, do 1.º ciclo do Ensino Básico.

Distribuição das crianças de 5 anos pelos Jardins de Infância:

Jardim de Infância	Nº crianças c/ 5 anos	Perfazem 6/7 anos:		N.º de anos de frequência:			
		Antes de 15 de setembro	Depois de 15 de setembro	4 anos	3 anos	2 anos	1 ano
Vouzela 1	4	65,7% 23	34,3% 12	2,8% 1	68,6% 24	5,7% 2	22,9% 8
Vouzela 2	7						
Fataunços	7						
Queirã	6						
Moçamedes	3						
Paços de V.	8						
Totais	35						

Assiduidade	Medidas Educativas			
	Técnicos Agrupamento	Terapia da fala	Psicologia	Sem medidas
97,2% 34		37% 13		63% 22

Avaliação Síntese das competências adquiridas

Domínio da Educação Física		Jogo dramático		Música		Dança		Artes visuais	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
97,2% 34	2,8% 1	100% 35	0%	100% 35	0%	97,2% 34	2,8% 1	100% 35	0%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
100% 35	0%	85,7% 30	14,3% 5	100% 35	0%	97,2% 34	2,8% 1

Análise dos resultados:

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 35 crianças de 5/6 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram as 6 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

Relativamente ao item “n.º de anos de frequência no Jardim de Infância” verificou-se que no universo de 35 crianças, a grande maioria, 24 crianças, frequentou o Jardim 3 anos, 1 frequentou 4 anos, 2 frequentaram 2 anos e ainda 8 crianças frequentaram 1 ano ou menos.

É notório o interesse das famílias pela Educação pré-escolar, pois, embora não sendo obrigatória a sua frequência, assumem a importância que esta etapa tem no desenvolvimento global dos seus educandos e na aquisição de competências para uma melhor integração e melhor aproveitamento na escolaridade obrigatória. Assim, pode notar-se o empenho revelado de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas e necessidades dos pais/encarregados de educação e dos seus educandos.

No que concerne ao item “medidas educativas,” verificou-se que 13 crianças usufruíram de acompanhamento em terapia da fala (deverão ter continuidade no 1º ano) e 1 criança está abrangida pelo Dec. - Lei 54/2018, de 6 de junho, tendo já RTP.

Quanto à avaliação síntese das competências adquiridas, podemos concluir que os resultados foram bons, com boas percentagens de sucesso em quase todas as áreas. Foram obtidos 100% na Área de Conteúdo de Expressão e Comunicação, no domínio das Artes Visuais, Jogo Dramático, Música, Matemática e também na Área de Conteúdo da Formação Pessoal e Social.

No domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, o sucesso foi de 85,8% e em aquisição 14,2%, o que corresponde a 5 crianças.

Também na Área de Conteúdo do Conhecimento do Mundo, este ano, verificou-se que 1 criança está em fase de aquisição, o que corresponde a 2,8%, sendo o sucesso de 97,2%. A mesma percentagem se aplica no domínio da Educação Física e Dança.

Quanto ao item “assiduidade”, verificou-se que as crianças foram assíduas, o que revela o valor que é dado à Educação Pré-Escolar e ao interesse que vai despertando e é alimentado nas vivências que os Jardins de Infância proporcionam.

De referir que algumas crianças que foram matriculadas no 1º ano do Ensino Básico e que perfazem os 6 anos depois de 15 de setembro, é por opção dos pais/encarregados de educação, mesmo depois de terem sido alertados para os benefícios de estes frequentarem mais um ano a Educação pré-escolar.

Ao nível de resultados, constatou-se que: (ação de melhoria nº 2)

- ❖ No geral, as crianças mostraram-se muito recetivas às estratégias pedagógicas;
- ❖ As crianças, de uma forma geral, demonstram prazer em repetir e identificar rimas, jogos de palavras e canções;
- ❖ Revelaram interesse na abordagem à escrita, copiando ou fazendo espontaneamente o nome e a data nos trabalhos bem como a escrita de outras palavras facultadas;
- ❖ Registou-se a facilidade e espontaneidade das crianças a expor ideias...

Constrangimentos sentidos:

- ❖ Pouco tempo das sessões de Terapia da Fala;

Aspetos a melhorar:

- ❖ Dar continuidade ao desenvolvimento de atividades que proporcionem às crianças aprendizagens neste domínio, baseadas na exploração do carácter lúdico/pedagógico da linguagem;
- ❖ Investir em momentos de partilha/expressão oral proporcionando à criança que explique espontaneamente as suas ideias/vivências

Observações

Apesar de todas estas implementações, verifica-se a parca disponibilidade de horário das terapeutas da fala para dar resposta às necessidades das crianças sinalizadas e não só

No respeitante à articulação (ações de melhoria nº 3 e 4) do domínio do conteúdo “Expressão Comunicação/Matemática/Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo”, ao nível de resultados, constatou-se que:

- ❖ Os professores tomaram conhecimento sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas;
- ❖ Verificou-se uma maior valorização das aquisições feitas pelas crianças na Educação Pré-Escolar;
- ❖ Foi promovida junto das crianças do Pré-escolar, a proximidade com as aprendizagens mais formais;
- ❖ Salienta-se a valorização das aquisições feitas pelas crianças na educação Pré-Escolar;
- ❖ Foi desenvolvido junto das crianças da Educação Pré-Escolar uma familiarização com as aprendizagens mais formais.

Aspetos a melhorar:

É de registar, como mais-valia, o proporcionar atividades/momentos de articulação “atividades cruzadas” entre as crianças do Pré-Escolar e os alunos do 1.º ciclo, como momentos de leitura, dramatizações, conto/reconto de histórias.

Em reunião de Conselho de Docentes, registou-se consenso face aos resultados foram alcançados, de forma muito satisfatória, pelo que se entende que se deve dar continuidade às boas práticas pedagógicas implementadas.

6.1.2– Análise de Resultados - 1.º Ciclo

1º ANO – População em estudo: 52 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	37% 19	42% 22	19% 10	1,9% 1	79% 41	52	98,4%	1,9%	1,9%	98,4% 51
Matemática	38% 20	46% 24	15% 8	0%	88% 44		100%	0%		
Estudo Meio	73% 38	23% 12	4% 2	0%	96% 50		100%	0%		
Educação Artística	37% 19	56% 29	8% 4	0%	89,6% 43		100%	0%		
Educação Física	50% 26	46% 24	4% 2	0%	96% 50		100%	0%		
Apoio ao Estudo	44% 23	40% 21	15% 8	0%	94% 49		100%	0%		
Compreensão do Discurso	44% 23	50% 26	6% 3	0%	94% 49		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Dos 52 alunos que vão frequentar o 2ºano, regista-se um caso de insucesso a português;
- ✓ Dos 52 alunos, 17,3% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º;
- ✓ Dos 52 alunos, 5,8% (3 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º;
- ✓ Dos 52 alunos, 1,9 % (1 aluno) usufruiu de RTP - artigo 9º;
- ✓ Dos 52 alunos, 9,6 % (5 alunos) usufruíram de acompanhamento da educadora social;
- ✓ Dos 52 alunos, 5,8% (3 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico;
- ✓ Dos 52 alunos, 23,1% (12 alunos) usufruíram de terapia da fala;
- ✓ Dos 52 alunos, 1,9 % (1 aluno) usufruiu de apoio TSEER.

2º ANO – População em estudo: 52 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares:

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	27% 14	42% 22	27% 14	4% 2	69% 36	52	96%	4%	0%	96,2% 50
Matemática	31% 16	40% 21	25% 13	4% 2	71% 37		96%	4%		
Estudo Meio	63% 33	25% 13	12% 6	0%	88% 46		100%	0%		
Educação Artística	31% 16	60% 31	10% 5	0%	91% 47		100%	0%		
Educação Física	58% 30	38% 20	4% 2	0%	96% 50		100%	0%		
Apoio ao Estudo	33% 17	44% 23	23% 12	0%	77% 40		100%	0%		
Compreensão do Discurso	31% 16	46% 24	23% 12	0%	77% 40		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 96,2% (50 alunos);
- ✓ Alunos que não transitaram: 3,8% (2 alunos);
- ✓ Dos 52 alunos, 17,3% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º;
- ✓ Dos 52 alunos, 15,4 % (8 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º;
- ✓ Dos 52 alunos, 2 % (1 aluno) usufruíram de acompanhamento da educadora social;
- ✓ Dos 52 alunos, 11,5% (6 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico;
- ✓ Dos 52 alunos, 51 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (98%);
- ✓ Dos 52 alunos, 13,5% (7 alunos) usufruíram de apoio de terapia da fala.

Nota: Os alunos beneficiaram da Medida do PNPSE e do trabalho colaborativo de docentes coadjuvantes, nos 1º e 2º anos.

3º ANO – População em estudo: 38 alunos

Sucesso nas áreas disciplinares

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	26% 10	45% 17	26% 10	3% 1	71% 27	38	97%	3%	7,9%	97% 37
Matemática	45% 17	32% 12	24% 9	0%	77% 29		100%	0%		
Estudo Meio	66% 25	21 % 8	13% 5	0%	76,9% 33		100%	0%		
Inglês	47% 18	29% 11	24% 9	0%	82,1% 29		100%	0%		
Educação Artística	55 % 21	29% 11	16% 6	0%	84% 32		100%	0%		
Educação Física	61% 23	29% 11	11 % 4	0%	100% 34		100%	0%		
Apoio ao Estudo	39% 15	39% 15	21% 8	0%	78% 30		100%	0%		
Compreensão do Discurso	39% 15	42% 16	18% 7	0%	81% 31		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos que transitaram: 100 % (38 alunos);
- ✓ Alunos que não transitaram: 0 %;
- ✓ Dos 38 alunos, 18,4% (7 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º;
- ✓ Dos 38 alunos, 15,8 % (6 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º;
- ✓ Dos 38 alunos, 7,9 % (3 alunos) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP;
- ✓ Dos 38 alunos, 23,7% (9 alunos) usufruíram de terapia da fala;
- ✓ Dos 38 alunos, 7,9 % (3 alunos) usufruíram de acompanhamento da educadora social;
- ✓ Dos 38 alunos, 21,1% (8 alunos) usufruíram de acompanhamento psicológico;
- ✓ Dos 38 alunos, 97,4% (37 alunos) transitaram sem qualquer classificação negativa;

- ✓ Registaram-se as seguintes classificações insuficientes: 1 aluno na disciplina de português;
- ✓ Dos 38 alunos, 35 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (92%).

4º ANO – População em estudo: 40 alunos

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso				
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº alunos	Sucesso	Insucesso	RTP	Alunos s/ neg
Português	15% 6	43% 17	43% 17	0% 0	58% 23	40	100%	0%	7,5% 3	92,5% 37
Matemática	23% 9	35% 14	35% 14	8% 3	58% 32		92%	8%		
Estudo Meio	33% 13	35% 14	33% 13	0% 0	68% 27		100%	0%		
Inglês	30% 12	38% 15	33% 13	0% 0	68% 27		100%	0%		
Expressões Artísticas	55% 22	33% 13	13% 5	0% 0	88% 35		100%	0%		
Educação Física	73% 29	25% 10	3% 1	0% 0	98% 39		100%	0%		
Apoio ao Estudo	35% 14	33% 13	33% 13	0% 0	68% 27		100%	0%		
Compreensão do Discurso	28% 11	35% 14	38% 15	0% 0	63% 25		100%	0%		

Resultados:

- ✓ Alunos aprovados: 100 % (40 alunos);
- ✓ Alunos não aprovados 0 %;
- ✓ Dos 40 alunos aprovados, 3 alunos (7,5%) transitaram com classificações negativas (1);
- ✓ Dos 40 alunos, 22,5% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º;
- ✓ Dos 40 alunos, 20% (8 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º;
- ✓ Dos 40 alunos, 7,5 % (3 alunos) usufruíram de medidas seletivas artigo 9º - RTP;
- ✓ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 9 alunos (22,5%);
- ✓ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 3 alunos (7,5%);
- ✓ Dos 40 alunos, 34 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (85%).

Resultados das taxas do sucesso escolar - 1º ciclo

Anos de escolaridade	Nº alunos	Sucesso	Sucesso s/ negativas	Sucesso B e MB	Retenção /Nãoaprov	Medi. seletivas Artg. 9ºRTP	Adeq.Processo de avaliação Art28º	Med. Universais Art. 8º	Outros apoios c/tecnicos
1ºano	52	100%	98% 51	67,3% 35	0%	1,9% 1	17,3% 9	5,8% 3	40,4% 21
2ºano	52	96,2%	96,2% 50	57,7% 30	3,8% 2	0%	17,3% 9	15,4% 8	26,9% 14
3ºano	38	100%	93% 37	55,3% 21	0%	7,9% 3	18,4% 7	15,8% 6	52,6% 20
4ºano	40	100%	93% 37	50% 20	0%	7,5% 3	22,5% 9	20% 8	47,5% 19
Totais	182	98,9% 180	96,2% 175	58,2% 106	1,1%	3,9% 7	18,7% 34	13,7% 25	40,7% 74

No respeitante à articulação nas disciplinas de matemática, português e inglês, entre o 1.º e o 2.º Ciclos, ao nível de resultados, constatou-se que: (ações de melhoria nºs 5, 6 e 7).

No respeitante à disciplina de matemática, comparamos os resultados obtidos, numa população de 41 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4.º ano) com os resultados obtidos no final do 5.º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue:

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	MATEMÁTICA			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela (10); Moçâmedes (2); Queirã (3);	5º A	12 80%	1 6,7%	2 13,3%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (6); Paços (1); Fataunços (5); Moçâmedes (3)	5º B	11 73,3%	4 26,7%	0 0%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (10) ; Paços(1)	5º C	8 72,7%	1 9,1%	2 18,2%	11	Total da turma 16 alunos
TOTAIS		31 75,6%	6 14,6%	4 9,8%	41	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas, na disciplina de Matemática 75,6% (31 alunos), desceram 14,6 % (6 alunos) e subiram 9,8% (4 alunos). Após a constatação de todas as dificuldades sentidas e apresentadas, pelos docentes do 4.º ano, e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, num total de 16 alunos (39%), dos 41 alunos oriundos das diferentes EB1 do nosso Agrupamento. O sucesso foi de 93,7% que correspondem a 15 alunos, todos com classificação 3. Ainda não recuperaram 6,3%, que correspondem a 1 aluno.

Na disciplina de matemática, procedemos à reformulação dos critérios de avaliação dos alunos, face às novas aprendizagens essenciais em articulação com o PASEO, sendo elaborados em parceria com o representante da respetiva disciplina do 1º ciclo.

No respeitante à área disciplinar de Português, nos 1º e 2º períodos, a percentagem de alunos classificados com S (18=47%), B (13=34%) e MB (7=18%) manteve-se. O total de alunos = 38. No 3º período o nº de alunos do 4º ano aumentou = 40.

ESCOLA 1º CICLO	Alunos	Português (%)			Observações
		Suf.	B	MB	
Moçâmedes	10	2 = 20%	5 = 50%	3 = 30%	1 aluna concluiu o ciclo com Medidas Seletivas; 1 aluno chegou no início do 3º P.
Queirã	02	1 = 50%	0 = 0%	1 = 50%	
Paços de Vilharigues	05	2 = 40%	3 = 60%	0 = 0%	
Vouzela	23	12 = 52%	9 = 39%	2 = 9%	2 alunos concluíram o ciclo com Medidas Seletivas. 1 aluna chegou no fim do 2º P e não foi avaliada por falta de dados.
Totais	40	17 = 43%	17 = 43%	6 = 15%	

De acordo com os dados da grelha e analisando os resultados, o nº de alunos com classificação de Suficiente (-1) e de MB (-1) diminuiu e aumentou o nº de alunos com classificação de Bom (+3). Podemos concluir que, apenas, 1 aluno desceu de MB para Bom e 2 alunos, dos 38 iniciais, subiram de S para B. Os 17 alunos com Suficiente pertencem a um universo de 40 alunos, um destes foi avaliado só no 3º período. Nesta área disciplinar o sucesso corresponde a 100%.

Comparamos os resultados obtidos, numa população de 41 alunos oriundos das EB1 do Agrupamento, no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, plasmados na tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO	Turmas 5º ano	Português			TOTAL ALUNOS	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela (10); Moçâmedes (2); Queirã (3);	5º A	12 80%	2 13,3%	1 6,7%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (6); Paços (1); Fataunços (5); Moçâmedes (3)	5º B	8 53,3%	7 46,7%	0 0%	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (10); Paços (1)	5º C	6 54,5%	5 45,5%	0 0%	11	Total da turma 16 alunos
TOTAIS		26 63,4%	14 34,2%	1 2,4%	41	Total do 5ºano 48 alunos

Assim, concluímos que na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos manteve as suas notas, na disciplina de português 63,4% (26 alunos), desceram 34,2 % (14 alunos) e subiram 2,4% (1 aluno).

Após a constatação de alunos com algumas dificuldades detetadas no início do ano e de acordo com as informações fornecidas pelos professores do 4ºano, e para prevenir o insucesso escolar, usufruíram do plano de recuperação, no 5º. Ano.

No respeitante à disciplina de inglês, comparando-se os resultados obtidos pelos alunos oriundos das EB1 do Agrupamento no final de ciclo (4ºano) com os resultados obtidos no final do 5º ano pelos mesmos alunos, apresenta-se a tabela que se segue.

ESCOLA 1º CICLO – 4º ano (2021-2022)	5º ano (2022-2023)	INGLÊS			ALUNOS a comparar	Observações
		=	↘	↗		
Vouzela (10); Moçâmedes (2); Queirã= (3);	5º A	8 53,3%	7 46,7%	0 %	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (6); Paços (1); Fataunços (5); Moçâmedes (3)	5º B	8 53,3%	7 46,7%	0 %	15	Total da turma 16 alunos
Vouzela (10); Paços (1)	5º C	6 54,5%	4 36,4%	1 9,1%	11	Total da turma 16 alunos
TOTAIS		22 53,7%	18 43,9%	1 2,4%	41	

Assim, na passagem do quarto para o quinto ano, conclui-se que:

A maioria dos alunos manteve as suas notas (22 alunos – 53,7%); 18 alunos (43,9%) desceram as suas notas e um aluno subiu as suas notas (1 aluno – 2,4%).

Constrangimentos sentidos disciplinas referidas:

- ❖ Falta de maturidade dos alunos;
- ❖ Extensão das AE do 1º ciclo, em que alguns conteúdos não foram consolidados, o que condiciona as aprendizagens no 2º ciclo;
- ❖ Pouco hábitos de estudo, empenho e resiliência;
- ❖ Dificuldades na utilização da linguagem matemática;

- ❖ Dificuldades no raciocínio matemático;
- ❖ Dificuldades na resolução de situações problemáticas;
- ❖ Dificuldades na comunicação matemática.

Há a referir outros fatores, que, de alguma forma, condicionaram, por vezes, a prestação dos alunos, tais como:

- ❖ Mudança para uma escola diferente, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;
- ❖ Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência);
- ❖ Interesses divergentes dos escolares;
- Resistência à leitura e produção escrita devido à falta de hábitos de estudo e apoio familiar deficitário.
- Referem-se também alguns fatores, que de alguma forma, possam ter condicionado a prestação dos alunos, tais como:
 - Interesses do aluno;
 - Inexistência de turmas divididas em Grupos de Desenvolvimento Diferenciado/ turmas dinâmicas;
 - Inexistência de aulas de apoio à disciplina de Inglês;
 - Falta de maturidade de alguns alunos;
 - Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...);
 - Alunos com necessidades acentuadas e persistentes, inibidoras da aprendizagem;
 - Crescente falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho;
 - Caráter menos lúdico da aprendizagem e aumento do grau de dificuldade dos conteúdos, no 2ºC;
 - Instabilidade das políticas educativas.

Aspetos a melhorar nas referidas disciplinas:

- ❖ Continuação da aferição das metodologias de trabalho;
 - Estimulação para a vida escolar;
 - Produção escrita (adjetivação, criatividade...);
 - Rigor no uso da língua: produzir bem os sons das palavras;
 - Oralidade: dialogar de forma clara;
 - Compreensão leitora;
 - Aumento do vocabulário;
 - Capacitar para distinguir os factos verdadeiros dos falsos
- Melhores resultados escolares.
- Redução do insucesso.

6.1.2– Análise de Resultados - 2.º Ciclo

5º ANO - População em estudo: 48 alunos

Os 48 alunos foram distribuídos por 3 turmas, onde estão incluídos 6 alunos com medidas seletivas, de acordo com D.L.54 /2018. Na turma B, 5 alunos frequentaram o ensino articulado na vertente de Música. As Provas de Aferição, no 5ºano, foram realizadas nas disciplinas de português e história e geografia de Portugal e as provas performativas nas disciplinas de educação física.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso			Retenção	Transição	En.articulado
						c/ 1 neg	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	6,3% 3	93,7% 45	43,8% 21	12,5% 6	0%	12,5% 6	2,1% 1	79,2% 38	6,3% 3	93,7% 45	10,4% 5
Inglês	20,8% 10	79,2% 38	52,1% 25								
HGP	4,2% 2	95,8% 46	54,2% 26								
Matemática	8,3% 4	91,7% 44	45,9% 22								
Ciências Naturais	2,1% 1	97,9% 47	60,4% 29								
Educação Musical	0%	100% 43	72,9% 35								
Educação Visual	0%	100% 48	60,4% 29								
Educação Tecnológica	0%	100% 43	65,1% 28								
Educação Física	0%	100% 48	75% 36								
Oferta	0%	100% 48	60,4% 29								
Cid Desen.	0%	100% 48	91,7% 44								
TIC	0%	100% 48	64,6% 31								

Resultados:

- ❖ Alunos que transitaram: 93,7% (45 alunos);
- ❖ Alunos que não transitaram: 6,3% (3 alunos);
- ❖ Dos 48 alunos, 18,8% (9 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º;
- ❖ Dos 48 alunos, 22,9% (11 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º;
- ❖ Dos 48 alunos, 14,6 % (7 alunos) usufruíram de medidas seletivas artg. 9º RTP;
- ❖ Dos 45 alunos que transitaram, 7 alunos (15,6%) transitaram com 1 ou 2 níveis negativos;
- ❖ Dos 45 alunos que transitaram, 38 alunos (84,4%) transitaram sem qualquer negativa;
- ❖ Dos 45 alunos que transitaram, 13 alunos (28,9%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5);
- ❖ Dos 48 alunos, 43 estão inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (95,6%);

- ❖ Dos 48 alunos, 8 alunos (14,6%) usufruíram de acompanhamento psicológico;
- ❖ Dos 48 alunos, 4 alunos (8,3%) usufruíram de apoio de terapia da fala;
- ❖ Dos 48 alunos, 8 alunos (14,6%) usufruíram de Programa de Tutoria;
- ❖ Dos 48 alunos, 3 alunos (6,3%) que usufruíram de apoio com a educadora social;
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 7 alunos (14,6%);
- ❖ Dos 48 alunos, frequentaram o ensino articulado – JOBRA - 5 alunos (10,4%);
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 6 alunos (12,5%);
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 5 alunos (10,4%);

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado de Português e de Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

6º ANO- População em estudo: 64 alunos

Os 64 alunos foram distribuídos por 3 turmas, no presente ano letivo, sendo o 6º A a turma do ensino articulado na vertente de Música. Destes alunos, um beneficia de medidas adicionais “adaptações curriculares significativas”, com um Programa Educativo Individual, desenhado de acordo com as suas capacidades de aprendizagem, havendo outros alunos com necessidades educativas, ao abrigo de decreto-lei nº54/2018.

Sucesso nas disciplinas:

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso			Não Aprov.	Aprovados	En.articulado
						c/1neg	c/ 2neg.	s/neg.			
Português	9,4% 6	90,6% 58	42,2% 27	10,9% 7	1,4% 1	25% 16	6,3% 4	59,4% 38	7,8% 5	92,2% 59	10,9% 7
Inglês	37,5% 24	62,5% 40	29,7% 19								
HGP	9,4% 6	90,6% 58	60,9% 39								
Matemática	12,5% 8	87,5% 56	43,8% 28								
Ciências Naturais	0% 0	100% 64	53,1% 34								
Educação Musical	1,8% 1	98,2% 56	63,2% 36								
Educação Visual	0% 0	100% 64	60,9% 39								
Educação Tecnológica	0% 0	100% 57	57,9% 33								
Educação Física	0% 0	100% 64	87,5% 61								
Oferta	0% 0	100% 64	64,1% 41								
Cid Desen.	0% 0	100% 64	85,9% 55								
TIC	1,6% 1	98,4% 64	70,4% 56								

Resultados:

- ❖ Alunos aprovadas: 92,2% (59 alunos);
- ❖ Alunos que não aprovados: 7,8% (5 alunos)
- ❖ Dos 64 alunos, 26,6% (17 alunos) usufruíram de adequações no processo de avaliação - artigo 28º;
- ❖ Dos 64 alunos, 35,9% (23 alunos) usufruíram de medidas universais - artigo 8º;
- ❖ Dos 64 alunos, 10,9 % (7 aluno) usufruíram de medidas seletivas Artg. 9º RTP;
- ❖ Dos 64 alunos, 1,4 % (1 aluno) usufruíram de um PEI;
- ❖ Dos 59 alunos aprovados, 20 alunos (33,9%) aprovados com 1 ou 2 nível negativos;
- ❖ Dos 59 alunos que Transitaram, 17 alunos (28,8%) registaram sucesso de excelência (só 4 e 5);
- ❖ Dos 64 alunos, 62 estiveram inscritos em Educação Moral Religiosa Católica (96,9%);
- ❖ Dos 64 alunos, 57 frequentaram as disciplinas de educação tecnológica e educação musical;
- ❖ Houve 4 alunos (6,3%) que usufruíram de Programa de Tutoria;
- ❖ Frequentaram o ensino articulado - JOBRA- 5 alunos (7,8%);
- ❖ Alunos que frequentaram a sala de estudo = 5 alunos (7,8%);
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de matemática: 20 (31,3%);
- ❖ Alunos que usufruíram de apoio na disciplina de português: 18 (28,1%);
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Excelência”: 18 alunos (28,1%);
- ❖ Alunos propostos para Prémios de Mérito, “Quadro de Valor”: 2 aluno (3,1%).

Nota: Todos os alunos propostos, ao longo do ano letivo, para beneficiarem de apoio individualizado a Português e a Matemática, frequentaram os mesmos, mediante autorização dos respetivos encarregados de educação. O mesmo procedimento foi aplicado à frequência da sala de estudo.

Ao nível de resultados, em TIC, constatou-se que: (ação de melhoria nº8)

A maioria das atividades propostas foram concretizadas. No presente, verifica-se uma melhoria por parte dos discentes, relativamente ao “digital”, sendo que, esta competência foi transportada para as restantes disciplinas, promovendo assim a interdisciplinaridade.

Verificou-se uma crescente capacidade de pesquisa por parte do aluno, promovendo não só o conhecimento, mas também a capacidade crítica, formação de opinião e criatividade. Ao longo do ano letivo, assistiu-se a uma maior autonomia por parte dos alunos. A maioria dos alunos, interagiu sem constrangimentos com os aparelhos digitais que a escola dispõe.

Conclui-se que os resultados alcançados são positivos e que os alunos estão capacitados para dar continuidade ao seu “percurso digital”.

Constrangimentos sentidos em TIC:

Os computadores da sala de TIC estão desatualizados, apresentando, por isso, falhas sistemáticas.

Verificaram-se algumas falhas na ligação à internet

Aspetos a melhorar em TIC:

- ❖ Substituição dos computadores por modelos recentes;

- ❖ Revisão da rede de internet (sala de TIC);
- ❖ Pesquisa a projetos nacionais relacionados com programação e criatividade;
- ❖ Continuar a impulsionar a literacia digital generalizada através da utilização das tecnologias da informação e comunicação, num quadro de igualdade de oportunidades e de coesão social;
- ❖ Garantir uma escola inclusiva, que promove a igualdade e a não discriminação, cuja diversidade, flexibilidade, inovação e personalização respondem à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e às aprendizagens;
- ❖ Continuar a utilizar as tecnologias como ferramentas de trabalho promotor de competências digitais múltiplas, necessárias à aprendizagem na sociedade contemporânea em articulação com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Biblioteca - Ao nível de resultados, constatou-se que: (ação de melhoria nº9)

- ❖ A atividade foi desenvolvida em articulação curricular com matemática e promoveu um conhecimento mais alargado e melhor compreensão do contexto de surgimento da geometria;
- ❖ A prova do CNL em formato online permitiu uma correção mais rápida e maior familiarização com questionários online, por parte dos alunos;
- ❖ O Projeto 10 min a LER foi do agrado dos alunos, permitiu a aquisição de livros novos elevou interesse dos alunos e fomentou a sua divulgação e utilização;
- ❖ A verba ter sido gasta em livros propostos pelos alunos refletiu-se numa enorme requisição dos mesmos;
- ❖ A aquisição da referida estante permitiu uma melhor arrumação dos livros, com maior espaçamento entre as subclasses, permitindo um melhor manuseamento dos mesmos, pelos alunos mais novos. Mostrou-se, também, uma excelente opção, uma vez que fomos contemplados com uma verba para adquirir livros para apoio ao Projeto Leitura em Família.

Constrangimentos sentidos na biblioteca:

Os recursos humanos da equipa da biblioteca foram drasticamente alterados/diminuídos com a saída, do Agrupamento, dos elementos que já trabalhavam em conjunto há vários anos. A alternância de assistente operacional também condicionou alguma fluidez do funcionamento.... Considerando-se, a nível do funcionamento da BE, um ano muito difícil.

Aspetos a melhorar:

Apesar de concretizadas as atividades a que nos propusemos, sentimos que piorámos a prestação do serviço, nomeadamente na concretização de projetos que eram desenvolvidos.

6.2 – Monitorização do PADDE

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) é um documento estruturante, que pretende contribuir para uma efetiva integração das tecnologias digitais no Agrupamento, potenciando uma aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento profissional dos docentes, bem como para uma educação e formação inclusivas de elevada qualidade para todos. Tem

por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o DigCompOrg e o DigCompEdu. As áreas de intervenção do PADDE incidem nos diferentes domínios da organização escolar, no âmbito das tecnologias digitais: Envolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens, Desenvolvimento Profissional Contínuo e Liderança. Na elaboração deste plano estão presentes várias etapas, todas elas de grande importância. Numa primeira fase procedeu-se a uma recolha de evidências operacionalizada nos processos de diagnóstico (Check-in e SELFIE); seguiu-se a fase de análise dos dados, interpretação e reflexão dos resultados alcançados com vista à definição dos objetivos.

A visão do Agrupamento de Escolas de Vouzela para o PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA é proporcionar a alunos e professores o acesso a uma diversidade de recursos tecnológicos que lhes possibilitem desenvolver novas abordagens ao ensino e à aprendizagem, preparar os alunos para uma saída da escola com sucesso e garantir uma formação sólida que lhes permitam enfrentar o mundo em constante transformação.

O processo educativo é, na sua essência, um processo comunicativo e a tecnologia é um forte instrumento de intermediação sociocultural e educacional.

O presente documento, visa a monitorização das ações que constam do PADDE analisando o nível de cumprimento das mesmas e as ações de melhoria que promovam a concretização das ações de forma eficaz, capacitando os alunos para a utilização das tecnologias na aprendizagem.

Domínio Tecnológico e Digital			
Atividade	Indicadores	Metas	
		Ating.	N/ ating
Adotar uma plataforma de comunicação e colaboração	100% de utilizadores	X	
Integrar o B-Learning como prática sistemática no processo ensino aprendizagem.	30% de utilização	X	
Criar, no âmbito da escola digital, workshops para pais/encarregados de educação.	2 workshops	X	
Criação de ações de formação na área do digital para assistentes operacionais.	20% de frequência nas ações	X	
Implementação, no portal do Agrupamento, de um sistema de comunicação direta de envio de mensagens	30% de utilizadores		
Criação de uma área dentro do portal do Agrupamento exclusivamente destinado à escola digital.	20% de utilizadores	X	
Clube de Robótica para os alunos do 1º ciclo do Agrupamento	100% das escolas de 1º ciclo	X	
Articulação com a Biblioteca escolar na criação de recursos digitais que ficarão alojados no portal da Escola Digital	5 recursos por área	X	
Suporte aos equipamentos informáticos da "Escola Digital"	n.º de resoluções / n.º total de pedidos. Meta 90% das solicitações resolvidas	X	
Gestão dos equipamentos informáticos da "Escola Digital"	Nº alunos com computador	X	
Criação de um espaço colaborativo para a utilização de recursos digitais.	30% de taxa de participação (contabilização de acessos ao portal)	X	

Pontos fortes

- ❖ Professores e alunos estão habituados a trabalhar no Google Classroom, têm um email institucional, estão inscritos em diferentes plataformas digitais, sendo estas um meio de interação professor/ aluno/ encarregado de educação;
- ❖ Apoio mútuo entre docentes sobretudo no caso daqueles que utilizam as plataformas pela primeira vez;
- ❖ Funcionamento como um fator motivacional para os alunos;

- ❖ Facilita a comunicação, a reflexão, a colaboração e a partilha entre docentes;
- ❖ Contribui para o desenvolvimento de parcerias;
- ❖ A divulgação na página e nas redes sociais do AEV é uma mais-valia, porque permite chegar a toda a Comunidade Educativa, dando uma maior visibilidade às atividades realizadas, e consequentemente, envolver e sensibilizar os pais para uma participação mais ativa;
- ❖ Fomenta a participação dos alunos pois ficam mais inteirados e animados para as atividades divulgadas;
- ❖ Exploração de ferramentas de fácil acesso que fomentam o pensamento computacional contribuindo para um maior conhecimento e domínio de recursos para a resolução rápida e eficaz de problemas do dia-a-dia.

Constrangimentos

Nem todos os alunos têm meios ou apoio familiar para acederem à plataforma com frequência. (principalmente os alunos em início de ciclo, sendo que os E. Educação ainda não estão familiarizados e responsabilizados pelo acesso à plataforma diariamente). No 3º Período, devido a um ataque informático, o serviço de emails institucionais esteve inoperacional durante cerca de duas semanas, o que afetou em grande escala o funcionamento de todos os serviços, incluindo as atividades pedagógicas

Domínio Pedagógico			
Atividade	Indicadores	Metas	
		Atin	N/ating
Utilizar os tempos colaborativos para criar e promover sessões de partilha de boas práticas na utilização do digital	30% de tempos colaborativos	X	
Criação de um banco de recursos de utilização livre e comum entre professores e alunos.	30% de utilizadores	X	
Promoção da utilização regular de ambientes de aprendizagens digitais	20% de utilizadores	X	
Utilização de Blogues	40% de taxa de participação de alunos	X	
Utilização de ferramentas como forma de avaliação e autorregulação das aprendizagens com recurso ao digital (tarefas, questionários; testes online, quizzes...) com feedback contínuo e imediato	20% de taxa de participação de alunos	X	
Dinamização de sessão, acerca dos direitos de autor e referência bibliográfica	1 sessão por turma	X	
Sessão sobre a elaboração de um trabalho escrito	1 sessão por turma	X	
Concurso Nacional de Leitura Digital	100% dos alunos participantes	X	

Pontos fortes

- ❖ Promoção de uma sala de aula mais dinâmica, diversificação de recursos e contacto mais próximo com a realidade do mundo;
- ❖ Realização de exercícios no Forms e no Socrative quer para avaliação quer para exploração dos conteúdos programáticos;
- ❖ A utilização das tecnologias permite motivar os alunos e envolvê-los de forma mais ativa no processo de ensino e aprendizagem, através da realização de exercícios interativos (Forms, Quizzes), visualização de vídeos e utilização do manual digital disponibilizado pelas plataformas da Escola Virtual e Aula Digital;
- ❖ Facilidade de recolha de dados e análise dos mesmos com recurso a ferramentas digitais, tais

como o Forms ;

- ❖ Permite dar *feedback* imediato ao aluno;
- ❖ Agiliza o processo de avaliação;
- ❖ Os alunos ficam mais motivados para a realização das tarefas, pois vão de encontro às suas aspirações pessoais;
- ❖ Capacitação dos alunos no uso das plataformas, no domínio de ferramentas como o Word, PowerPoint, etc;
- ❖ Maior eficácia/celeridade na comunicação com os alunos/turmas;
- ❖ Maior eficiência no apoio individualizado fora da sala de aula;
- ❖ O facto de todas as turmas estarem inscritas na plataforma digital permite uma maior articulação das atividades entre docentes e alunos, o esclarecimento das dúvidas e o acesso a materiais didáticos, orientação do estudo e planeamento de atividades.

Constrangimentos

- ❖ Dificuldades de aplicação da metodologia por dificuldades técnicas e de equipamentos, assim como baixo domínio de agilidade funcional, por parte dos alunos, 1º Ciclo;
- ❖ Dispersão/distração dos alunos, (1º Ciclo);
- ❖ As dificuldades no acesso à internet na sala de aula por todos os alunos, não permitiu a realização de aulas com recurso às tecnologias digitais;
- ❖ Material informático desatualizado/obsoleto, que por vezes não funciona, em especial na sala de TIC;
- ❖ Falta de um local seguro para guardar os computadores;
- ❖ Devido ao ataque informático à plataforma Google, o acesso ao Classroom ainda está em resolução, facto que afetou o funcionamento das atividades letivas, visto ser uma ferramenta muito utilizada pela comunidade.

DOMÍNIO ORGANIZACIONAL			
Atividade	Indicadores	Metas	
		Atin	N/ating
Criar espaços síncronos e assíncronos para as estruturas intermédias da escola (direção da turma, grupos disciplinares, departamentos curriculares, conselho geral, conselho pedagógico, equipa de avaliação).	40% de utilização do espaço síncrono. 60% de utilização do espaço assíncrono	X	
Possibilitar o uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula.	30% de utilizadores	X	
Utilizar endereços de correio eletrónico institucionais para toda a comunidade.	100% de utilizadores	X	
Agilizar a comunicação entre professores e serviços administrativos.	50% do total das comunicações	X	
Implementar o registo eletrónico de sumários e faltas.	100% do total dos registos	X	
Sistema digital de gestão documental (incluído o Jorna Escolar)	60% de documentos online	X	

Pontos fortes

- ❖ Motivação dos alunos para a utilização do email institucional;
- ❖ Registo eletrónico dos sumários;

Constrangimentos

- ❖ Poucos recursos humanos que fomentem a promoção/disponibilização de acesso à comunicação

entre professores e serviços administrativos.

6.3 – Monitorização das medidas do Decreto-Lei nº54/2018

O quadro seguinte apresenta as medidas educativas implementadas aos alunos, de acordo com o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, apoio de técnicos especializados do AEV e das parcerias (CRI e Câmara) e tutorias. A par de todas estas medidas implementadas pela escola, também, cada docente na sua área, implementou as medidas educativas, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, para os 1.º e 2.º ciclos.

Turmas 2º ciclo	Alunos Art 8º	Alunos Art 28º	Alunos Art 9º RTP	Alunos art 10º PEI	Apoio psicológico	Apoio Terapia da Fala	Apoio Ed. social	Apoio TSEER	tutoria
Pré-escolar 112	4		2+1 a)		3	23			
Total Pré 112	4		3		3	23			
1º ano	3	9	1		5	12	3	1	
2º ano	8	9			6 1 particular	7	1		
3º ano	6*	7	3 *		8	9	3		
4º ano	8	9	2+1 b)		8	7	4		
Total 1º ciclo 184	25	34	7		27 1 particular	35	11	1	
5º A 16 alunos	4	3	2		3	1	1		2
5º B 16 alunos	2	2	2		1 2 particular	1			
5º C 16 alunos	5	4	2+1 c)		3 1 particular	2			1
Total 5º ano 48 alunos	11	5(9)	7		7 3 particular	4	1		3
6º A 22 alunos	7	7	1		1	1	3		1
6º B 21 alunos	9	9	3 +1 d)	1	5	3	3		
6º C 21 alunos	7	4	2		2 1 particular		2		3
Total 6º ano 64 alunos	23	17	7	1	8 1 particular	4	8		4
Total 2º ciclo 112 alunos	34	22	14	1	15 4 particular	8	9		7
Total AEV	63	56	24	1	45 5 particular	66	20	1	7

Podemos constatar que no AEV:

- ❖ Houve 63 crianças/alunos a usufruírem de medidas universais (artigo 8.º), dos quais 4 do Pré-escolar, 25 do 1.º C e 34 do 2.º C;
- ❖ Houve 56 alunos a usufruírem de adaptações ao processo de avaliação (artigo 28.º), dos quais 34 do 1.ºC e 22 do 2.ºC;
- ❖ Houve 24 crianças/alunos a usufruírem de medidas seletivas (artigo 9.º - RTP, dos quais 3 do Pré, 7 do 1.ºC e 14 do 2.ºC;
- ❖ Houve 1 aluna com medidas adicionais (artigo 10.º, com um PEI com adequações curriculares significativas) no 2.ºC;
- ❖ 45 crianças/alunos usufruem de acompanhamento em Psicologia, dos quais 3 do Pré, 27 do 1.ºC e 15 do 2.ºC;

- ❖ 66 crianças/alunos usufruem de acompanhamento em terapia da fala, dos quais 23 do Pré, 35 do 1.ºC e 8 do 2.ºC;
- ❖ 20 alunos usufruem de acompanhamento pela Educadora Social, dos quais 11 do 1.ºC e 9 do 2.ºC;
- ❖ 1 aluno do 1.º C usufrui de acompanhamento pela psicomotricista;
- ❖ 4 alunos do 2.ºC usufruem de tutoria;

Podemos concluir que mesmo com a aplicação de todas as medidas educativas, atrás mencionadas, verificámos que ainda existe insucesso no AEV.

6.4 – Monitorização do projeto “Implementação Sistemática de Atividades Práticas nas Ciências Experimentais”

Este Programa surgiu porque foram assinaladas algumas anomalias no campo das Ciências Experimentais, principalmente no primeiro ciclo do Ensino Básico (área a melhorar identificada na avaliação externa) e também devido ao enquadramento dos Dec. Lei 54 e 55, com as medidas universais para a inclusão, onde cada aluno desenvolve as aprendizagens de maneira diferente.

O objetivo estratégico é promover o ensino experimental das Ciências no Agrupamento, realizando atividades experimentais de forma sistemática em todos os grupos e turmas. Assim, os alunos adquirem competências que lhes permitem refletir e selecionar informação conducente ao sucesso pessoal e educativo, só sendo isto possível se toda a escola estiver a implementar atividades práticas. A regularidade e a sistematização das atividades práticas têm que ser feitas sempre que os conteúdos o permitirem.

No respeitante ao 2º ciclo, as tabelas que se seguem, refletem a monitorização desta atividade

Atividades Práticas				
Ao longo do ano				
Turma	Ativ. exp	Saídas campo	Tr. pesquisa	Sessões p/ alunos
5ªA	13	5	4	7
5ªB	17	7	7	
5ªC	11	7	7	

Atividades Práticas				
Ao longo do ano				
Turma	Ativ. exp	Saídas campo	Tr. pesquisa	Sessões p/ alunos
6ªA	6	10	2	5
6ªB	6	10	2	
6ªC	3	3	7	

Ao longo do ano letivo 2022/2023, nas escolas do primeiro ciclo, houve sempre espaço para desenvolver as Ciências Experimentais

Os objetivos do trabalho prático consistem em motivar os alunos, ajudar a compreender conceitos, promover o raciocínio lógico, estabelecer relações/comunicação com outros, desenvolver atitudes críticas no trabalho de equipa, proporcionar o contacto direto com os fenómenos, manipular instrumentos de medida, contactar com a metodologia científica, fomentar a observação e descrição, resolver problemas práticos, conhecer o método experimental...

A tabela que se segue reflete a monitorização desta atividade:

Assuntos		Atividades
Explorar	Flutuação em líquidos	Realizaram-se experiências com materiais que flutuam e que afundam e o porquê de cada situação;
	Dissolução em líquidos	Fatores que influenciam o tempo de dissolução de um material (rebuçado (tamanho, dureza), açúcar, sal... (temperatura do líquido, quantidade do líquido).
	Plantas - Sementes, germinação e crescimento	As hortas pedagógicas (plantar, semear, regar, cuidar, arrancar as ervas daninhas, colher, cozinhar e saborear); Em contexto de sala de aula, realizam-se experiências com sementes que são colocadas em recipientes com e sem condições de viabilidade de germinação, das quais se fazem registos e se tiram conclusões...
	A luz -- As Sombras e as imagens	Como se propaga a luz, quais os materiais que se deixam e não deixam atravessar pela luz (transparentes, translúcidos e opacos). Verificar o que acontece quando a luz incide em determinados materiais (espelhos, vidros, plástico)
	Materiais e objetos -- Fenómenos elétricos	Objetos que necessitam de energia elétrica para funcionar; Fontes de energia elétrica (tomada, pilha, painel solar) ...
	Transformações -- Mudanças de estado	Estado físico de alguns líquidos: leite, azeite, água. O que mais se experiencia é o estado físico da água (líquido, sólido e gasoso).

6.5 – As atividades de complemento educativo/clubes

As atividades de enriquecimento curricular/clubes para o desenvolvimento integral dos alunos, tem-se revelado uma mais valia para a sua integração e noção de pertença a um grupo, foi assim uma forma de melhorar o seu relacionamento com os colegas, o gosto de participar e aprender/experienciar algo novo e diferente do currículo académico e porque, na perspetiva deles, a frequência dos clubes aumentou a sua autonomia e responsabilidade. Por outro lado, a amostra/divulgação proporcionada aos alunos, para experienciarem algumas atividades no âmbito dos diferentes clubes no 2º ciclo, revelou-se uma mais-valia no respeitante às suas escolhas.

Clubes	Modalidades	Professores	Nº alunos	Resultados	
Desporto Escolar	Ténis de mesa	Infantil A feminino	José Aidos	12	2º lugar a nível Distrital
		Infantil B Feminino	José Aidos	12	2º lugar a nível Distrital
		Infantil B masculino	Paulo Cálão	15	1º e 3º lugar a nível Distrital nível coletivo 1º lugar
		Infantil A masculino	Paulo Cálão	14	
		Xadrez	Sofia Riquito	10	1º lugar, 4º e 5º lugares a nível Distrital
	Ginástica	Ginástico Grupo B	Sofia Riquito	19	Participou na concentração
		Ginástica de Grupo	Duke Oliveira	24	1º lugar a nível Distrital
Ginástica Acrobática		Duke Oliveira	20	1º lugares a nível Distrital	

Projetos	Nº alunos	Professor responsável	Avaliação
Plano Nacional do Cinema	Todos	Maria da Luz Barros	As avaliações de cada um dos projetos encontram-se nos respetivos relatórios de final de ano
P. Nacional das Artes	Todos	Maria Paula Vilhena	
P. Nacional de Leitura	Todos	Maria da Luz Barros	
Rede de Bibliotecas Escolares, PESES	Todos	Sofia Riquito	
	Todos	Filomena Carvalho	
Projeto Eco Escolas	5ºA/ todos	Felisbela Ferreira	
Clube de Ciência Viva na Escola	Clube/todos	Fátima Rocha	
Coro Vaucella	30	Eugenia Liz	

6.6 – Relatório do percurso escolar Q

PERCURSO ESCOLAR -

2015/2016	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Pré-escolar	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	6º ANO	7.ºANO

PRÉ-ESCOLAR

RELATÓRIO DO SUCESSO EDUCATIVO

2015-2016

O processo de avaliação das crianças dos jardins de infância rege-se pelo estipulado na Lei Quadro da Educação Pré-Escolar e de uma forma geral nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, pela Circular n.º 17/DSDC/DEPEB/2007, circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 em particular, complementada pelo *Perfil Específico de Desempenho Profissional do Educador de Infância* definido no Decreto-Lei n.º 241/2001, de 30 de agosto.

Neste sentido “a avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da atividade educativa no Jardim de Infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas” de forma a que cada Educador possa chegar à compreensão do desenvolvimento de cada criança e da sua aprendizagem.

Esta perspetiva – da avaliação da aprendizagem e para a aprendizagem - fundamenta-se numa abordagem alternativa da própria avaliação, de natureza essencialmente formativa, autêntica, sistémica e sistemática.

Tendo como base os princípios orientadores subjacentes aos documentos anteriormente referidos e sem prejuízo de um conjunto de referenciais comum ao grupo de Educadoras do Agrupamento, a avaliação, ao nível da educação Pré-Escolar, é qualitativa e descritiva, pretendendo-se avaliar o ambiente, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança e do grupo.

As competências adquiridas têm como referência as estipuladas no Projeto Curricular da Educação Pré-Escolar deste Agrupamento

Este estudo é feito com base nas crianças que transitam para o 1.º ciclo e permite-nos ter uma visão da situação das mesmas face ao esperado para este nível etário.

População em estudo: 37 crianças de 5 anos distribuídas pelos seguintes Jardins de Infância

Distribuição das crianças de 5 anos pelos Jardins de Infância:

Jardim de Infância	Nº crianças c/ 5 anos	Perfazem 6/7 anos:		N.º de anos de frequência:			
		Antes de 15 de setembro	Depois de 15 de setembro	4 anos	3 anos	2 anos	1 ano
Vouzela 1	6	56,8% 21	43,2% 16	5,4% 2	75,7% 28	8,1% 3	10,8% 4
Vouzela 2	5						
Fataunços	2						
Queirã	9						
Moçâmedes	5						
Paços de V.	2						
Ventosa	5						
Fornelo Monte	3						
Totais	37						

Avaliação Síntese das competências adquiridas

Expressão motora		Expressão musical		Expressão plástica		Expressão dramática/dança	
em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido
0%	100%	0%	100%	0%	100%	0%	100%

Matemática		Linguagem oral/abordagem à escrita		Formação Pessoal e Social.		Conhecimento do mundo	
adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição	adquirido	em aquisição
97,3% 36	2,7% 1	91,9% 34	8,1% 3	100% 37	0%	100% 37	0%

Análise dos resultados

Os dados apresentados reportam-se a um universo de 37 crianças de 5 anos que vão ingressar o 1.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico e que frequentaram 8 salas dos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas de Vouzela.

- ✓ Relativamente ao item “n.º de anos de frequência de Jardim de Infância”, verificou-se que a maior parte das crianças (28) frequentou os 3 anos, 2 frequentaram 4 anos, 3 frequentaram 2 anos e 4 frequentaram 1 ano.
- ✓ Quanto ao item “assiduidade”, a percentagem foi de 97,3%, verificando-se que somente 1 criança não foi assídua (2,7%), o que revela a valorização da Educação Pré-Escolar junto das famílias, pois embora não sendo obrigatória, assumem a importância da frequência dos seus educandos. O facto revela o empenho de toda a equipa envolvida no processo educativo (Agrupamento, educadores, autarquia) em motivar e proporcionar uma oferta educativa capaz de corresponder às expectativas dos pais.
- ✓ No item “nível sociocultural da família” as crianças situam-se em famílias de nível socio cultural médio alto.
- ✓ No que concerne ao item “medidas educativas” verificou-se que 3 crianças tiveram acompanhamento em Terapia da Fala (8,1%), 1 em Psicologia (2,7%) e 1 teve apoio de outro educador (2,7%).
- ✓ Quanto à avaliação síntese das competências, podemos concluir que os resultados foram muito satisfatórios com percentagens de sucesso muito elevadas. Foram obtidos 100% na área de conteúdo de Expressão e Comunicação, nos domínios expressão motora, expressão plástica, expressão musical e expressão dramática/dança e também na área de conteúdo de formação pessoal e social e na área de conteúdo conhecimento do mundo.
- ✓ Foram obtidos 91,9% no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita e 97,3% no domínio da matemática.

Fazendo uma análise aos domínios menos fortes, as competências **em aquisição** verificam-se na linguagem oral e abordagem à escrita em que a percentagem foi de 8,1%, o que corresponde a 3 crianças, sendo que estas têm acompanhamento em terapia de fala, na matemática 2,7% o que corresponde a 1 criança.

De acordo com estudo efetuado pelo psicólogo Pedro Laja, junto de crianças de 5 anos da educação pré-escolar, constatou-se, de uma forma geral, que apresentam bons níveis ao nível dos pré-requisitos dos conteúdos do 1º ciclo. Revela-se nas crianças mais novas alguma imaturidade traduzida nalguns indicadores comportamentais, no domínio da autonomia, no desempenho de algumas tarefas. Estes resultados traduzem a boa articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo, trabalho que já vem sendo feito entre as educadoras e os professores.

Pelo exposto propomo-nos investir nestes domínios tentando alcançar um maior sucesso. Para o domínio da linguagem oral e abordagem à escrita apresentaremos um plano de melhoria específico, uma vez que se encontra abaixo dos 95%, taxa de sucesso mínima pretendida.

“A articulação entre as várias etapas do percurso educativo implica uma sequencialidade progressiva, conferindo a cada etapa a função de completar e alargar a etapa anterior, numa perspetiva de unidade global de educação/ensino. Aos educadores de infância e professores do

primeiro ciclo compete ter uma atitude positiva na procura desta continuidade/sequencialidade, não deixando de afirmar a especificidade de cada etapa, porém criando condições para uma articulação construída...” (Circular 17DSDC-DEPEB-2007).

Tal como o previsto, em reunião de articulação com os professores do 1.º ciclo, haverá uma troca de informação sobre o trabalho desenvolvido no Jardim de Infância.

Dos professores, que no próximo ano letivo recebem estas crianças, será entregue um relatório onde serão informados, sobre o desenvolvimento e as aprendizagens realizadas, competências adquiridas e em aquisição de cada criança para, em articulação, promover uma sequencialidade progressiva entre as duas etapas.

1º ciclo

2.º ANO - Currículo Normal – população em estudo: 59 alunos

Os alunos do 2ºano, pela segunda vez, realizaram as provas de aferição em todos os domínios, em duas fases, a saber:

- Provas performativas - provas de Expressões Artísticas (27) - Expressão Musical e Dramática e Expressão Plástica e as provas de Expressões Físico - Motoras (28).
- Provas híbridas: Português/ Estudo do Meio (25) e a de Matemática/ Estudo do Meio (26).

Nota: Os resultados destas provas foram divulgados através de informações sobre as competências atingidas por cada aluno, as quais constam dos seus processos individuais, tendo as mesmas sido analisadas em Conselho de Docentes.

Sucesso nas disciplinas:

	Classificação interna					Nº alunos	Sucesso				
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB		Taxa de Sucesso	Taxa de Insucesso	Retenções	PP	Alunos s/ neg
Português	22% 13	50,9% 30	23,7% 14	3,4% 2	77,9% 33	59	96,6% 57	3,4% 2	3,4% 2	11,9% 7	96,5% 55
Matemática	27,1% 16	39% 23	27,1% 16	6,8% 4	66,1% 39	59	93,2% 55	6,8% 4			
Estudo Meio	39% 23	40,7% 24	18,6% 11	1,7% 1	79,7% 47	59	98,3% 58	1,7% 1			
Expressões Artísticas	30,5% 18	45,8% 27	23,7% 14	0% 0	76,3% 45	59	100% 59	0% 0			
Expressão Físico-motora	20,3% 12	72,9% 43	6,8% 4	0% 0	93,2% 55	59	100% 59	0% 0			
Apoio ao Estudo	25,4% 15	47,5% 28	25,4% 15	1,7% 1	93,2% 55	59	98,3% 58	1,7% 1			
Educação Cidadania	39% 23	50,9% 30	10,2% 6	0% 0	93,2% 55	59	100% 59	0% 0			

Resultados:

- Alunos que transitaram: 57 (96,6 %);
- Alunos que não transitaram: 2 (3,4 %);
- Alunos sujeitos a *Plano Pedagógico* (PP): 7 (11,9 %);
- PP com sucesso (resultaram em aprovação): 5 (71,4 % - percentagem relativa aos 7 alunos);
- PP sem sucesso (resultaram em não aprovação): 2 (28,6 % - percentagem relativa aos 7 alunos);
- Alunos ao abrigo do D.L.nº3 /2008: 2 (3,4 %);
- Alunos no apoio educativo: 11 (18,6 %);
- Alunos em Terapia Ocupacional: 1 (1,7 %).
- Alunos em acompanhamento em Educação Social: 1 (1,7 %);
- Alunos em acompanhamento psicológico: 2 (3,4 %).

3.º ANO - Currículo Normal – população em estudo: 62 alunos

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso					
	MBOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Retenção	PP	Alunos s/ neg
<i>Português</i>	16,1% 10	48,4% 30	32,3 % 20	3,2% 2	64,5% 40	62	96,8 % 60	3,2% 2	1,6% 1	17,7% 11	95,2% 59
<i>Matemática</i>	16,1% 10	35,5% 22	43,6% 27	4,8% 3	51,6% 32		95,3 % 59	4,8% 3			
<i>Inglês</i>	49,2% 30	27,4% 17	24,2% 15	0% 0	75,8% 47		100% 30	0% 0			
<i>Estudo Meio</i>	25,8% 16	50% 31	22,6% 14	1,6% 1	75,8% 47		98,4% 61	1,6% 1			

Resultados:

- Alunos que transitaram: 61 – 98,4 %;
- Alunos que não transitaram: 1 – 1,6 %;
- Alunos sujeitos a *Plano Pedagógico* (PP): 11 – 17,7 %;
- Alunos com medidas seletivas (Decreto-Lei 54/2018): 4 – 6,5 %;
- Alunos com apoio de professor coadjuvante: 11 – 17,7 %.
- Alunos com acompanhamento psicológico: 7 – 11,3 %.
- Alunos com acompanhamento de Terapia da Fala: 7 – 11,3 %.
- Alunos com acompanhamento de Terapia Ocupacional: 1 – 1,6 %.

4.º ANO - Currículo Normal – população em estudo: 63 alunos

Sucesso nas disciplinas

	Classificação interna					Sucesso					
	M.BOM	BOM	SUF	INSUF	B/MB	Nº de alunos	Sucesso	Insucesso	Não A-provado	RTP	Alunos s/ neg
Português	22,2% 14	44,5% 28	33,3% 21	0% 0	66,7% 42	63	100% 41	0% 0	0%	6,3% 4	93,7% 59
Matemática	22,2% 14	31,8% 20	39,7% 25	6,3% 4	54% 34		93,7% 59	6,3% 4			
Inglês	42,8% 27	39,7% 25	17,5% 11	0% 0	82,5% 52		100% 41	0% 0			
Estudo meio	27% 17	36,5% 23	33,3% 21	3,2% 2	63,5% 40		96,8% 39	3,2% 2			
Expressões Artísticas	38,1% 24	44,4% 28	17,5% 11	0% 0	82,5% 52		100% 41	0% 0			
Expressão Físico-motora	55,6% 35	38,1% 24	6,3% 4	0% 0	93,7% 59		100% 41	0% 0			
Apoio ao Estudo	28,6% 18	44,4% 28	27% 17	0% 0	73% 46		100% 41	0% 0			
Educação Cidadania	39,7% 25	52,3% 33	8% 5	0% 0	92,1% 58		100% 41	0% 0			

Resultados:

- Alunos aprovados: 63 – 100 %;
- Alunos não aprovados 0 – 0 %;
- Dos 63 alunos aprovados, 6 alunos (6,3%) transitaram com 1 ou 2 classificações negativas
- Alguns alunos beneficiaram do trabalho colaborativo dos docentes coadjuvantes a exercer em cada turma.

2º ciclo

5.º ANO - Currículo Normal - população em estudo: 69 alunos

Dos 69 alunos, dos quais 1 aluno usufrui de um PEI (decreto lei nº 54), distribuídos por 3 turmas, cada uma com 23 alunos. O 5º A tinha um aluno a usufruir de PEI e a turma do 5º C tinha alunos a frequentar o ensino articulado

Sucesso/ Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

Disciplina	Insucesso	Sucesso	Sucesso 4 e 5	RTP	PEI	Sucesso c/ 1 neg.	Sucesso c/ 2 neg.	Sucesso s/neg.	Retenção	Transição	En.articulado
Português	20,3% 14	79,7% 55	43,4% 30	7,2% 5	1,4% 1	8,7% 6	11,6% 8	71% 49	2,9% 2	97,1% 67	14,5% 10
Inglês	13% 9	87% 60	60,8% 42								
HGP	7,2% 5	92,8% 64	60,8% 42								
Matemática	20,3% 14	79,7% 55	40,5% 28								
Ciências Naturais	0% 0	100% 69	56,5% 39								
Educação Musical	1,7% 1	98,3% 58	67,8% 40								
Educação Visual	0% 0	100% 69	60,8% 42								
Educação Tecnológica	0% 0	100% 59	62,7% 37								
Educação Física	0% 0	100% 69	56,9% 29								
Oferta	0% 0	100% 69	56,5% 39								
Cid Desen.	0% 0	100% 69	56,5% 63								
TIC	0% 0	100% 69	85,5% 59								

5ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Sucesso	Insucesso
PORTUGUÊS	-	20,3% 14	36,2% 25	33,3% 23	10,1% 7	43,4% 30	20,3% 14
MATEMÁTICA	-	20,3% 14	39,1% 27	27,5% 15	13% 9	43,4% 30	20,3% 14
INGLÊS	-	13% 9	26,1% 18	29% 20	31,9% 22	60,8% 42	13% 9

Resultados (5º Ano)

- Alunos que transitaram: 67 (97,1%);
- Alunos que não transitaram: 2 (2,9%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Medidas Universais - Artg. 8º - 19 (27,35%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Adequações no Processo de avaliação - Artg. 28º – 12 (17,4%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: RTP – Medidas Seletivas - Artg. 9º – 5 (7,24%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: PEI – Medidas Adicionais Adequações Curriculares Significativas – 1 (1,4%);

Comparação dos resultados obtidos às Disciplinas de Português e Matemática do 4.º para o 5º ano.

4º ANO – alunos				
	INSUF	SUF	BOM	MB
PORTUGUÊS	0% 0	33,3% 21	44,5% 28	22,2% 14
Matemática	6,3% 4	39,7% 25	31,8% 20	22,2% 14
Inglês	0% 0	17,5% 11	39,7% 25	42,8% 27
5º ANO – alunos				
	1 e 2	3	4	5
PORTUGUÊS	20,3% 14	36,2% 25	33,3% 23	10,1% 7
Matemática	20,3% 14	39,1% 27	27,5% 15	13% 9
Inglês	13% 9	26,1% 18	29% 20	31,9% 22

ESCOLA no 1º CICLO	TUR MA no 5º ANO	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Obs
		=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
Cambra (2) Vasconha (2) Carvalho de Vermilhas(2) Queirã (1) Ventosa (2) P. Vilharigues (3) Vouzela (8) O. Frades (2) Fataunços (1)	5º A	8 34,8%	14 60,9%	1 4,3%	5 21,7%	6 26,1%	12 52,2%	9 39,1%	12 52,2%	2 8,7%	23	
Queirã (5) Ventosa (4) P. Vilharigues (2) Vouzela (6) Fataunços (2) Moçâmedes (2) F das Donas (1)	5º B	8 36,4%	13 59,1%	1 4,5%	14 63,6%	8 36,4%	0 0%	16 72,7%	6 27,3%	0 0%	22	a)
Cambra (1) Queirã (4) Vasconha (1) P. Vilharigues Vouzela (3) Ventosa (3) S.PSul (2) O. Frades (2) Fataunços (2) Moçâmedes (3) - Fornelo Monte (2)	5º C	11 47,8%	12 52,2%	0 0%	6 26,1%	16 69,6%	1 4,3%	15 65,2%	6 26,1%	2 8,7%	23	
Totais		27 39,7%	39 57,4%	2 2,9%	25 36,8%	30 44,1%	13 19,1%	40 58,8%	24 35,3%	4 5,9%	68	

=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)

a) Aluno que veio transferido da Suíça (proveniente do 6º A para o 5º B – sem processo)

Insucesso nas disciplinas de 5º Ano

Disciplinas	5º Ano
Português	20,3%
Inglês	13,0%
História e Geografia de Portugal	7,2%
Matemática	20,3%
Ciências Naturais	0%
Educação Musical	1,7%
Educação Visual	0%
Educação Tecnológica	0%
Educação Física	0%

AVALIAÇÃO FINAL INTERNA – 5º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
23	5ºA	0 %	5 21,7%	13 56,5%	5 21,7%	0 0%
23	5ºB	0 %	5 21,7%	5 21,7%	8 34,8%	5 21,7%
23	5ºC	0 %	4 17,4%	7 30,4%	10 43,5%	2 8,7%
Totais Agrupamento 69 alunos		-	14 20,3%	25 36,2%	23 33,3%	7 10%
Insucesso/Sucesso		14 20,3%			55 79,7%	

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
23	5ºA	%	3 13%	8 34,8%	7 30,4%	5 21,7%
23	5ºB	%	4 17,4%	11 47,8%	6 26,1%	2 8,7%
23	5ºC	%	7 30,4%	8 34,8%	6 26,1%	2 8,7%
Totais Agrupamento 69 alunos		%	14 20,3%	27 39,1%	19 27,5%	9 13%
Insucesso/Sucesso		14 20,3%			55 79,7%	

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
23	5ºA	0 %	4 17,4%	5 21,7%	9 39,1%	5 21,7%
23	5ºB	0 %	3 13%	7 30,4%	5 21,7%	8 34,8%
23	5ºC	0 %	2 8,7%	6 26,1%	6 26,1%	9 39,1%
Totais Agrupamento 69 alunos		0 %	9 13%	18 26,1%	20 29%	22 31,9%
Sucesso/Insucesso		9 13%			60 87%	

6.º Ano – Currículo normal – População em estudo: 71 alunos

Resultados (6º Ano)

6ºANO	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
PORTUGUÊS	0 0%	3 4,2%	24 33,8%	33 46,5%	11 15,5%
MATEMÁTICA	0 0%	7 9,9%	21 29,6%	22 31%	21 29,6%
INGLÊS	0 0%	8 11,3%	29 40,8%	26 36,6%	8 11,3%

AVALIAÇÃO FINAL INTERNA – 6º ANO

PORTUGUÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
18	6ºA	0 0%	2 11,1%	4 22,2%	9 50%	3 16,7%
16	6ºB	0 0%	0 0%	5 31,3%	8 50%	3 18,8%
19	6º C	0 0%	1 5,3%	7 36,8%	8 42,1%	3 15,8%
18	6º D	0 0%	0 0%	8 44,4%	8 44,4%	2 11,1%
Totais Agrupamento 71 alunos		0 0%	3 4,2%	24 33,8%	33 46,5%	11 15,5%
Sucesso/Insucesso		3 4,2%			68 95,8%	

MATEMÁTICA						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
18	6ºA	0 0%	2 11,1%	3 16,7%	6 33,3%	7 38,9%
16	6ºB	0 0%	2 12,5%	4 25%	5 31,3%	5 31,3%
19	6º C	0 0%	2 10,5%	7 36,8%	6 31,6%	4 21,1%
18	6º D	0 0%	1 5,6%	7 38,9%	5 27,8%	5 27,8%
Totais Agrupamento 71 alunos		0 0%	7 9,9%	21 29,6%	22 22,31%	21 29,6%
Sucesso/Insucesso		7 9,9%			64 90,1%	

INGLÊS						
N.º alunos	TURMA	1	2	3	4	5
		Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final	Classificação Interna final
18	6ºA	0 0%	1 5,6%	9 50%	8 44,4%	0 0%
16	6ºB	0 0%	4 25%	6 37,5%	3 18,8%	3 18,8%
19	6º C	0 0%	2 10,5%	7 36,8%	7 36,8%	3 15,8%
18	6º D	0 0%	1 5,6%	7 38,9%	8 44,4%	2 11,1%
Totais Agrupamento 71 alunos		0 0%	8 11,3%	29 40,8%	26 36,6%	8 11,3%
Sucesso/Insucesso		8 11,3%			63 88,7%	

Insucesso nas disciplinas, do 5º para o 6.º Ano

Disciplinas Anos	5º Ano alunos	6.º Ano alunos
	Português	20,3%
Matemática	20,3%	7 9,9%
Inglês	13,0%	8 11,3%
História e Geografia de Portugal	7,2%	4 5,6%
Ciências Naturais	%	%
Educação Musical	1,7%	%
Educação Visual	%	%
Educação Tecnológica	%	%
Educação Física	%	%

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final dos 5.º e 6.º anos.

Da passagem do 5º para o 6ºano, houve desdobramento de turmas, por causa da pandemia (havia muitos alunos por turma), e, também, numa tentativa de se melhorar o aproveitamento dos alunos.

ANO TURMA	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA			INGLÊS			TOTAL ALUNOS	Observações
	=	↘	↗	=	↘	↗	=	↘	↗		
5º A/ 6º A	6 35,3%	0 0%	11 64,7%	8 47,1%	1 5,8%	8 47,1%	10 58,8%	5 29,4%	2 11,8%	17	
5º B/ 6º B	10 66,7%	3 20%	2 13,3%	5 33,3%	3 20%	7 46,7%	6 40%	8 53,3%	1 6,7%	15	
5º C/ 6º C	12 63,2%	2 10,5%	5 26,3%	7 36,8%	1 5,3%	11 57,9%	11 57,9%	7 36,8%	1 5,3%	19	
5º D/ 6º D	10 58,8%	0 0%	7 41,2%	10 58,8%	1 5,8%	6 35,3%	7 41,2%	7 41,2%	3 17,6%	17	a) 1 aluno brasileiro
TOTAIS	38 55,9%	5 7,3%	25 36,8%	30 44,1%	6 8,8%	32 47,1%	34 50%	27 39,7%	7 10,3%	68	

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5.º e 6.º anos.		
=	↘	↗
Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)




Resultados (6º Ano) – 71 alunos

- Alunos que transitaram: 69 (97,2%);
- Alunos que não transitaram: 2 (2,8%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Medidas Universais - Artg. 8º - 22 (31%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: Adequações no Processo de avaliação - Artg. 28º – 17 (23,9%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: RTP – Medidas Seletivas - Artg. 9º – 6 (8,5%);
- Alunos com medidas educativas de acordo com D.L.54 /2018: PEI – Medidas Adicionais Adequações Curriculares Significativas – 1 (1,4%);

Dos 46 alunos que saíram do 6º ano da Escola Básica de Vouzela, 44 foram para o 7º ano (Escola Secundária de Vouzela). Dois alunos não entram no estudo, pois 1 foi transferido para outra escola fora do Agrupamento e 1 foi transferido para a Escola Profissional de Vouzela.

Nota: As turmas do 7º ano são apenas de referência, comparando-se sim o mesmo grupo de alunos do 6º ano, como se da mesma turma fizessem parte ,no 7º ano, o que nem sempre acontece.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos

 Alunos que mantiveram o nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que baixaram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)	 Alunos que subiram de nível (independentemente de ser nível 1/ 2/3/4/5)
--	---	--

Na disciplina de **Português**, registaram-se os seguintes resultados

PORTUGUÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano					=	↘	↗
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%			
6ºA	18	2 11,1%	4 22,2%	9 50%	3 16,7%	15	0 0%	9 60%	6 40%	0 0%	7 47%	8 53,3%	0 %
6ºB	16	0 0%	5 31,3%	8 50%	3 18,8%	15	2 13,3%	8 53,3%	4 26,7%	1 6,7%	7 47%	8 53,3%	0 %
6ºC	19	1 5,3%	7 36,8%	8 42,1%	3 15,8%	19	3 15,8%	9 47,4%	4 31,6%	1 5,2%	11 57,9%	8 42,1%	0 %
6ºD	18	0 0%	8 44,4%	8 44,4%	2 11,1%	16	1 6,2%	10 62,5%	4 25%	1 6,2%	9 56,2%	7 43,8%	0 0%
Totais											34 52,3%	31 47,7%	0 0%

Na disciplina de **Matemática**, registaram-se os seguintes resultados:

MATEMÁTICA											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano					=	↘	↗
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%			
6ºA	18	2 11,1%	3 16,7%	6 33,3%	7 38,9%	15	7 46,5%	5 33,3%	3 20%	0 0%	1 6,7%	14 93,3%	0 0%
6ºB	16	2 12,5%	4 25%	5 31,3%	5 31,3%	15	3 20%	7 46,6%	4 26,7%	1 6,7%	6 40%	8 53,3%	1 6,7%
6ºC	19	2 10,5%	7 36,8%	6 31,6%	4 21,1%	19	6 31,6%	6 31,6%	7 36,8%	0 0%	5 26,3%	11 57,9%	3 15,8%
6ºD	18	1 5,6%	7 38,9%	5 27,8%	5 27,8%	16	4 25%	6 37,5%	5 31,3%	1 6,2%	4 25%	11 68,8%	1 6,2%
Totais											16 24,6%	44 67,7%	5 7,7%

Na disciplina de **Inglês**, registaram-se os seguintes resultados:

INGLÊS											Conclusões		
3º Período – 6º ano						3º Período - 7º ano							
TURMA	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	Nº Alunos	Níveis 1/2 Nº/%	Nível 3 Nº/%	Nível 4 Nº/%	Nível 5 Nº/%	= %	↘ %	↗ %
6ºA	18	1 5,6%	9 50%	8 44,4%	0 0%	15	0 0%	5 33,3%	6 40%	4 26,7%	9 60%	0 %	6 40%
6ºB	16	4 25%	6 37,5%	3 18,8%	3 18,8%	15	1 6,7%	5 33,3%	4 26,7%	5 33,3%	5 33,4%	2 13,3%	8 53,3%
6ºC	19	2 10,5%	7 36,8%	7 36,8%	3 15,8%	19	3 15,8%	6 31,6%	0 0%	10 52,6%	9 47,4%	2 10,5%	8 42,1
6ºD	18	1 5,6%	7 38,9%	8 44,4%	2 11,1%	16	0 0%	2 12,5%	5 31,3%	9 56,2%	7 43,8%	0 0%	9 56,2%
Totais											30 46,2%	4 6,1%	31 47,7%

Comparação dos níveis “1” e “2” atribuídos no final dos 6º e 7º anos.

NÍVEIS 2					
FINAL DO 6º ANO			FINAL DO 7º ANO		
PORT	MAT	ING	PORT	MAT	ING
2	2	2	2	2	2
3 4,2%	7 9,9%	8 11,3%	2 %	11 %	8 %

RESULTADOS

- Nº de alunos no **6º Ano** – 71 alunos (2 não aprovados – 2,8%)
- Nº de alunos no **7º Ano** – 65 alunos
- Nº de alunos transferidos no **7º Ano** – (2 não aprovados no 6º + 4 transferências)
- Nº de alunos retidos no **7º Ano** – 5 alunos (7,7%)
- 41 alunos (63,1% transitaram sem negativas);
- 19 alunos (29,2%) transitaram com uma ou duas negativas.



ANÁLISE DESCRITIVA

Esta análise descritiva tem por base o percurso **Q**, composto por um grupo de alunos que iniciou o seu percurso escolar no segundo ano de escolaridade em **2017/2018**, comparando-se a sua evolução até ao ano letivo **2022/ 2023** (ano em que a maior parte destes mesmos alunos concluiu o 7º ano de escolaridade).

2.º ano - Currículo Normal - população em estudo: - 59 alunos

No 2º ano, num total de 59 alunos, no final do ano ficaram retidos 2 alunos (3,4%). A maior percentagem de sucesso, tanto a Português como a Matemática, situam-se no “Bom”, 50,9% e 39%,

respetivamente. Houve 16 “Muito Bom” a Matemática e 13 a Português (22%). 2 alunos obtiveram “Insuficiente” a Português (3,4%) e 4 alunos a Matemática (6,8%).

3.º ano - Currículo Normal - população em estudo: alunos – 62 alunos

No 3º ano, num universo de 62 alunos, transitaram 61 alunos (98,4%), tendo ficado retido 1 aluno (1,6%). A maior percentagem de sucesso a português situa-se no “Bom” (30 alunos – 48,4%) na matemática no “Suficiente” (27 alunos – 42,6%) e no “Muito Bom” a Inglês (30 alunos – 49,2%).

No final do ano letivo, não houve insucesso na disciplina de inglês, tendo 2 alunos (3,2%) obtido “insuficiente” a Português e 3 alunos (4,8%) a matemática.

4.º ano - Currículo Normal - população em estudo: 63 alunos

No 4º ano, no final do ano letivo, num total de 63 alunos, não ficou retido qualquer aluno (100% de aproveitamento)

No final do 3º período, a maior percentagem de sucesso na disciplina de português situa-se no “Bom” (40,5% - 16 alunos), na matemática no “Suficiente” (39,7% - 25 alunos), e no inglês no “Muito Bom” (42,8% - 27 alunos)

A percentagem de “Bons” e “Muito Bons”, nas três disciplinas em estudo, foi mais alta na disciplina de Inglês (82,5% - 52 alunos).

No final do ano letivo, nas três disciplinas em estudo, só a disciplina de matemática registou insucesso (6,3% - 4 alunos).

5.º ano - Currículo Normal - população em estudo – 69 alunos

No quinto ano, no final do terceiro período, nas 3 disciplinas em estudo, as disciplinas com mais insucesso foram as de português e matemática com iguais percentagens de insucesso (14 alunos - 20,3%), seguidas da de Inglês (9 alunos – 13%).

Na passagem do quarto para o quinto ano, a maioria dos alunos baixou as suas notas nas disciplinas de português (39 alunos – 57,4%) e matemática (30 alunos – 44,1%). Na disciplina de inglês, a maioria dos alunos manteve as suas notas (40 alunos - 58,8%). A disciplina com mais subidas foi a de matemáticas (13 alunos – 19,1%).

No final do ano letivo, ficaram retidos 2 dos 67 alunos (2,9%)..

6.º Ano – População em estudo: 71 alunos

No final do ano letivo, nas três disciplinas em estudo, português, matemática e inglês, a percentagem de insucesso foi maior na disciplina de Inglês (11,3% - 8 alunos), logo seguida da de Matemática (9,9% - 7 alunos) e da de Português (4,2% - 3 alunos). Salientam-se ainda os 4 níveis 2 à disciplina de História e Geografia de Portugal (5,6%). Nas restantes disciplinas não se registou insucesso.

Nas três disciplinas em estudo, a maior percentagem de níveis atribuídos foi o “nível 3”: A Português (24 alunos – 33,8, %); a Matemática (21 alunos – 29,6%); e a inglês (29 alunos – 40,8%).

A disciplina com mais níveis “cinco” atribuídos foi a de Matemática (21 alunos – 29,6, %).

No final do 6º ano, num universo de 71 alunos, ficaram retidos 2 alunos (2,8) %, tendo sido aprovados 69 alunos (97,2%).

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 5º e 6.º anos.

Se compararmos os resultados no final do 5º ano com os do final do 6º ano, nas três disciplinas em estudo, verificamos que a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento: a Português (38 alunos – 55,9%), a Inglês (34 alunos – 50%) e a Matemática (30 alunos – 44,1%). A maior percentagem das subidas registou-se na disciplina de Matemática, em que 32 alunos (47,1%) melhoraram o seu aproveitamento. A disciplina com mais descidas foi a de Inglês, com 27 alunos (39,7%) a baixarem o seu aproveitamento.

Do 5º para o 6º ano, nas disciplinas em que tinha havido insucesso (Português, Inglês, Matemática, HGP, e Educação Musical, o mesmo baixou: a Português baixou de 20,3% para 4,2%; a Inglês baixou de 13% para 11,3%; a Matemática de baixou de 20,3% para 9,9%; a História e Geografia de Portugal baixou de 7,2% para 5,6%; e a E. Musical baixou de 1,7% para 0%. Nas restantes disciplinas não houve insucesso, tanto no quinto como no sexto ano.

Comparação dos resultados obtidos às disciplinas de Português, Matemática e Inglês, no final do 6.º e 7.º anos

Se compararmos os resultados obtidos no final do 6º e do 7º anos, num total de 65 alunos, nas três disciplinas em estudo, verificamos que:

- a maior parte dos alunos manteve o seu aproveitamento a Português (34 alunos – 52,3%);
- a maior parte dos alunos baixou o seu aproveitamento a Matemática (44 alunos 67,7%);
- a maior parte dos alunos subiu o seu aproveitamento a Inglês (31 alunos 47,7%);
- nenhum aluno subiu a sua nota a Português (0 alunos – 0%);
- Apenas 16 alunos (24,6%) mantiveram a sua nota a Matemática;
- Apenas 4 alunos (6,1%) desceram a sua nota a Inglês.

No final do 6º ano ficaram retidos 2 alunos (2,8%) , ao passo que, no final do 7º ano, ficaram retidos 5 alunos (7,7%).

ILAÇÕES

Os itens que se seguem podem ser tidos em conta na justificação dos resultados, apresentados por estes alunos, ao longo do período em estudo:

- Mudança para uma escola diferente, com mais salas de aula, com mais colegas com idades diferentes, com mais professores, com mais disciplinas;

- Mudança de colegas para outras turmas (por retenção, por deslocação de residência, por escolha de disciplinas diferentes...);
- Idade do aluno;
- Interesses do aluno;
- Manutenção ou não do corpo docente;
- Sobrevalorização das avaliações em anos terminais (4º e 6º anos);
- Utilização de diferentes tipos de instrumentos de registo de avaliação de alunos (6º/7º anos);
- Nível socioeconómico do aluno;
- Ambiente familiar;
- Pouca apetência para o estudo;
- Falta de maturidade de alguns alunos.

6.7 – Resultados do Critério 5

Neste ponto, habitualmente, colocamos as médias dos diferentes indicadores.

ENC. de EDUC.	Média
2ºciclo	3,7
1ºciclo	3,8
Educ. Pré-escolar	3,7
Total	3,7

Alunos	Média
2ºciclo	4,3
4º Ano da escola sede	4,3
Total	4,3

6.7.1 – Análise global – Critério 5

Análise dos Resultados dos Inquiridos " A importância da integração de todos os alunos na comunidade educativa ", a saber:

- ❖ A apreciação dos encarregados de educação, a nível geral, sobre o acolhimento que o Agrupamento fez aos seus educandos (itens 1,2,3 e 4);
- ❖ Ter a perceção, através dos "olhos dos pais", da atuação dos professores relativamente aos seus educandos no respeitante às estratégias integradoras (itens 5,6,7,16 e 17);
- ❖ Ter a perceção, através dos "olhos dos pais", da capacidade do Agrupamento em promover atividades promotoras da integração plena dos alunos (itens 8,9,10,11,12,13,14,15 e 18).

No que diz respeito à opinião dos encarregados de educação nos primeiros 4 itens, verificou-se que:

- Globalmente, em média, no 2º ciclo, 46,6%; no 1º ciclo, 54,8% e, na educação pré-escolar, 41,4% dos inquiridos consideraram que os seus educandos foram sempre ajudados na sua integração, valorizados, houve espírito de entreajuda entre os alunos e foram encorajados a participar em atividades de enriquecimento curricular. No entanto, no 2º ciclo, 33,3% afirmaram que poucas vezes se verificou a entreajuda entre os alunos e 13,3% referiram-se à falta de

valorização dos seus educandos, e no 1º ciclo, nos mesmos itens, 23,9% dos inquiridos afirmaram que “poucas vezes” os seus educandos são valorizados e 14,9% refere-se à falta de entreajuda entre os alunos. Na educação pré-escolar, 25% dos inquiridos afirmaram que “poucas vezes” os seus educandos são valorizados, bem como 31,1% referiram-se à falta de entreajuda entre os alunos. Os restantes encarregados de educação consideraram que tudo se verificou “bastantes vezes”.

No que concerne aos resultados obtidos relativamente aos itens 5,6,7,16 e 17, no que se refere à atuação dos professores, salienta-se que:

- Em média, nos itens 5, 6 e 7, no 2º ciclo, 43,4%, no 1º ciclo, 60,7% e na educação pré-escolar, 45,2% dos inquiridos consideraram que “sempre” se verificou o respeito mútuo (entre os seus educandos e professores), a promoção da participação e a aprendizagem dos seus educandos.
- No entanto, no 2º ciclo, 15,4% afirmaram que “poucas vezes” se verificou a promoção da aprendizagem dos alunos. No 1º ciclo, nos 3 primeiros itens, em média, 9,4% os inquiridos afirmaram “poucas vezes” se verificaram: o respeito mútuo, a promoção da participação e a aprendizagem dos seus educandos e, na educação pré-escolar, o mesmo foi afirmado por 5,3% dos respondentes. Os restantes encarregados de educação consideraram que tudo se verificou “bastantes vezes”.
- Em média, no respeitante aos itens 16 e 17, no 2º ciclo, 50%, no 1º ciclo, 60,7% e na educação pré-escolar, 52,4% dos respondentes consideraram que a escola ouve e dá resposta às preocupações dos encarregados de educação. Salienta-se que 6,7% dos inquiridos consideraram que tal aconteceu “poucas vezes” em ambos os itens. No que concerne “às minhas preocupações, foram ouvidas” e “dá resposta às minhas preocupações” respetivamente 14,9% e 17% dos respondentes afirmaram que tal situação ocorre “poucas vezes” e 2,1% afirmaram “nunca”, no 1º ciclo. Na educação pré-escolar, 9,5% dos respondentes consideraram “dá resposta às minhas preocupações” “poucas vezes”. Os restantes encarregados de educação consideraram que tudo se verificou “bastantes vezes”.

No respeitante aos itens 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 e 18, relativa à capacidade do Agrupamento de promover atividades promotoras da integração plena dos alunos, constatou-se que:

- Em média, relativamente a todos os itens, foi escolhido: “sempre e quase sempre”, no 2º ciclo, por 59,3% e “bastantes vezes”, por 40,7% dos inquiridos; No 1º ciclo, por 55,5% o item “sempre e quase sempre” e “bastantes vezes” por 25,9% dos inquiridos. Na educação pré-escolar, foi escolhido pelos respondentes, em média em todos os itens “sempre e quase sempre” 45% e 50,4% “bastantes vezes”, respetivamente.
- Salienta-se que no 2º ciclo, em média, só um encarregado de educação afirmou que “nunca” ou “poucas vezes” no respeitante a “Os recursos da escola são distribuídos de forma justa para que possam apoiar a inclusão”, “Todas as formas de apoio são coordenadas de forma a permitir a integração do aluno”, “A escola procura remover as barreiras à aprendizagem”, “A escola empenha-se em evitar todas as formas de discriminação” e “A escola procura eliminar a violência escolar”.

- Relativamente ao 1º ciclo, em média, 8 encarregados de educação, em todos os itens, consideraram que “poucas vezes” a escola promoveu atividades promotoras da integração plena dos seus educandos e um encarregado de educação afirmou “nunca”.
- Na educação pré-escolar 11,1% dos respondentes consideraram que “poucas vezes” “Os recursos da escola são distribuídos de forma justa para que possam apoiar a inclusão”, já 10% referem que “poucas vezes” “A escola procura evitar a exclusão de alunos por motivos comportamentais” e por fim, 20% são de opinião de que, “poucas vezes” “Os recursos da escola proporcionam igualdade de acesso ao conhecimento”.

O mesmo inquérito foi adaptado para os alunos e foram obtidos os seguintes resultados:

- ❖ Relativamente ao grupo de itens (1, 2, 5, 6 e 7), os alunos do 2º ciclo, em média, 80,7% afirmaram que se sentiram muito bem acolhidos pelo Agrupamento enquanto que 7,1%, em média, afirmaram que tal aconteceu “poucas vezes”. No respeitante aos alunos do 4ºano, em média, 70,3% afirmaram que tal aconteceu “sempre e quase sempre”, mas salienta-se que 6,9% afirmaram “poucas vezes” e 13,3% acharam que “nunca” foram valorizados.
- ❖ No que concerne ao grupo de itens (3,4,8,9 e 10), relativos às estratégias proporcionadoras da integração usadas pelos professores, para os alunos do 2º ciclo, em média, 71,5% dos inquiridos consideraram que a escola ouve e dá resposta às preocupações dos alunos. No que diz respeito aos itens “A relação professor/ aluno é baseada no respeito mútuo”, “... apoio promovem a participação de todos os alunos” e “... promovem a aprendizagem de todos os alunos” 86,7% afirmou que tal acontece “sempre e quase sempre”. Por outro lado, em média, 3,4% afirmou que tal acontece “poucas vezes” e 2,4% “nunca”. Para os alunos do 4ºano, relativamente aos mesmos itens, 84,6% dos respondentes afirmaram que a escola ouve os seus problemas, mas apenas 50% salientou que obtiveram resposta para os mesmos. Nos itens “A relação professor/ aluno é baseada no respeito mútuo”, “... apoio promovem a participação de todos os alunos” e “... promovem a aprendizagem de todos os alunos” 77% dos inquiridos afirmaram que tal acontece “sempre e quase sempre”. Por outro lado, 8,3% afirmou que tal “nunca” acontece.
- ❖ No que respeitante às estratégias integradoras (itens 11,12,13,14,15,16,17 e 18), os alunos do 2º ciclo, em média, 84,8% consideraram que o Agrupamento teve a capacidade de promover atividades promotoras da integração plena dos alunos, 2,8% dos respondentes afirmaram que tal não acontece e 5% “poucas vezes”. Relativamente aos alunos do 4ºano, afirmaram que, em média, 5,5% “nunca” e 2% acontece “poucas vezes”.

7– Pontos Fortes/Áreas a melhorar – Critério 5: Processos

7.1– “ A importância da integração de todos os alunos na comunidade educativa “

7.1.1– Encarregados de educação: Educação Pré-escolar, 1º e 2º ciclo.

Alunos: 1.º Ciclo (3º e 4º anos) e 2.º Ciclo

PONTOS FORTES

Relativamente aos encarregados de educação.

- ✓ Mais de metade dos encarregados de educação afirma que os seus educandos foram bem acolhidos pelo Agrupamento no respeitante a ajuda na sua integração, sendo valorizados, havendo espírito de entreatajuda entre os alunos e foram encorajados a participar em atividades de enriquecimento curricular.
- ✓ Mais de metade dos encarregados de educação afirma que se verificou o respeito mútuo, a promoção da participação, a promoção da aprendizagem dos seus educandos, atendimento as preocupações e adequada resposta às mesmas.
- ✓ Relativamente à capacidade do Agrupamento de promover atividades promotoras da integração plena dos alunos, mais de 90% dos inquiridos afirmam que tal acontece.

Relativamente aos alunos.

- ✓ Os alunos sentiram-se muito bem acolhidos pelo Agrupamento, tal foi afirmado por 80,7% dos alunos do 2º ciclo e por 70,3% do 4º ano.
- ✓ 71,5% dos alunos consideraram que a escola ouve e dá resposta às suas preocupações
- ✓ 86,7% dos inquiridos afirmaram que a relação professor/ aluno é baseada no respeito mútuo”, “... apoio promovem a participação de todos os alunos”
- ✓ 84,6% dos alunos do 4º ano consideraram que a escola ouve os seus problemas, mas apenas 50% afirmou que obteve resposta para os mesmos.
- ✓ 84,8% consideraram que o Agrupamento teve a capacidade de promover atividades promotoras da integração plena dos alunos.

7.1.2– ÁREAS A MELHORAR

ÁREAS A MELHORAR

Relativamente aos encarregados de educação.

- ✓ Em média, 12,4% dos encarregados de educação da Educação Pré-Escolar não assinalaram quase todos os itens do inquérito, o que nos permite depreender que ainda têm uma perceção pouco precisa sobre o assunto em análise.
- ✓ Cerca de um terço dos encarregados de educação afirma que nem sempre se verificou o respeito mútuo, a promoção da participação, a promoção da

aprendizagem dos seus educandos, atendimento as preocupações e adequada resposta às mesmas.

Relativamente aos alunos.

- ✓ Há uma percentagem residual de alunos que afirma que acontece “nunca” ou “poucas vezes”, cerca de 5% no 2º ciclo e no 1º ciclo, relativamente aos primeiros 5 itens. Foi enfatizada a falta de entreajuda entre os alunos e a sua valorização.
- ✓ Cerca de 50% dos alunos do 4º ano consideraram que a escola não dá resposta aos seus problemas
- ✓ No 2º ciclo, em média 7,7% dos alunos afirmaram que acontece “nunca” ou “poucas vezes”, que a escola ouve e dá resposta às suas preocupações/problemas.
- ✓ Cerca de 21,4% dos alunos do 4ºano e 11,2% alunos do 2º ciclo consideraram que o Agrupamento não teve a capacidade de promover atividades promotoras da integração plena dos alunos, nomeadamente no item “A escola procura eliminar as barreiras à aprendizagem dos alunos” e 15,4% do 4ºano no item “A escola procura evitar a exclusão de alunos por motivos comportamentais”.

7.2 – Medidas a implementar para a melhoria

Como a EAA adotou e simplificou a escala da CAF, 2002, escala de 1 a 5, de forma a torná-la mais perceptível e adequada à realidade local, a média final deste critério é 3,7 e, transpondo a mesma para o Painel final dos resultados – Pontuação Clássica do Sistema de Pontuação da CAF-Educação 2013, conclui-se que “Os resultados demonstraram um progresso considerável e /ou todas as metas relevantes foram alcançadas”.

No que diz respeito à proposta de possíveis medidas a implementar para a melhoria do critério 5, as mesmas serão alvo de reflexão pelo Conselho Pedagógico.

8 – Autoavaliação da Biblioteca Escolar

Concluído o segundo ano do ciclo avaliativo, a avaliação das ações, atividades e projetos desenvolvidos pelas bibliotecas, nas suas quatro dimensões de trabalho, foi efetuada através da aplicação do Modelo de Avaliação da Biblioteca Escolar (MABE). O referido relatório de avaliação encontra-se anexo ao presente relatório.

9 – Ação da Equipa de Autoavaliação

A Equipa de Autoavaliação foi multidisciplinar e representativa das diferentes sensibilidades do Agrupamento, quer em matéria de meios (iniciativas que refletem como o Agrupamento funciona), quer em matéria de resultados (designadamente indicadores que refletem os resultados alcançados pelo nosso Agrupamento). As evidências foram recolhidas pela EAA em várias fontes documentais (Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano Anual de Atividades; Atas do

Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, dos Departamentos e Grupos disciplinares, do Conselho dos Diretores de Turma, dos Conselhos de Turma e dos Planos de Turma).

A EAA assumiu rigor na identificação de evidências que suportassem as práticas de avaliação, pelo que a avaliação informal ou não sustentada em suportes documentais concretos não foi considerada como uma evidência da mesma.

Na tabela seguinte, podemos verificar, resumidamente, os resultados alcançados:

Quadro Resumo								
Indicadores	Metas do PE	Resultados	Metas atingidas			AM		
			Sim	Não	Parcial/			
▪ Abandono escolar	▪ Manter 0% de abandono escolar	0% de taxa de abandono escolar	x					
▪ Sucesso	▪ taxa de sucesso escolar de 90% à disciplina de Inglês, Matemática e Português	No 2º ciclo o sucesso: a inglês 70,9%, a português 90%, e a matemática 89,6%.			x	Nº1 a) b)		
		No 5º ano, a inglês 62,5%, a português 93,8%, e a matemática 91,7%.			x			
		No 6º ano, a inglês 79,2%, a português 90,6%, e a matemática 87,5%.			x			
	▪ taxa de sucesso escolar de 95% nas restantes disciplinas;	No 1º ciclo o sucesso: a inglês 100%, português 97,8% e matemática 97%.	x					
		No 1º ciclo o sucesso nas restantes disciplinas, em média, superior a 99%	x					
		No 5º ano, o sucesso nas restantes disciplinas, em média, superior a 98%	x					
	▪ Insucesso	▪ taxa de transição mínima de 90% dos alunos matriculados em cada ano de escolaridade;	No 6º ano, o sucesso nas restantes disciplinas, em média, superior a 97%	x				Nº7
			98,9% taxa de transição/aprovados, no 1º ciclo	x				Nº4
			95,2% de sucesso de qualidade no 1º ciclo	x				Nº5
		▪ taxa de sucesso escolar de qualidade	92,9% taxa de transição/ aprovados, no 2º ciclo	67,9% de sucesso de qualidade, no 2º ciclo	x			
28,9% de sucesso de excelência, no 5º ano				x			Nº3	
26,6% de sucesso de excelência, no 6º ano				x			Nº2	
▪ Sucesso de qualidade			22,5% -Alunos de quadro de mérito- Excelência - 4ºano (9)	x			Nº5	
			7,5% -Alunos de quadro de mérito- Valor- 4ºano (3)				Nº6	
			3,1% - Alunos de Quadro de Mérito - Valor- 6ºano (1)	x			Nº8	
			28,1% - Alunos de Quadro de Mérito - Excelência- 6ºano (18)	x			Nº12	
▪ Área relacional/ comportamental	▪ Melhorar as aprendizagens, verificáveis nos resultados, dos alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente;	14,6% - Medidas seletivas no 5ºano e 10,9% no 6º ano, com sucesso e 1,6% com PEI	x			Nº10		
		100% dos alunos com medidas seletivas, no 1º ciclo, com sucesso	x					
		Implementação de Tutorias: 4 alunos no 5ºano e 8 alunos no 6ºano- sucesso	x					
	▪ Desenvolver o trabalho experimental em todos os níveis de ensino	Nº de alunos acompanhados Terapeuta = 66 /Psicólogo = 47 / Educadora Social = 20 /Intervenção precoce = 3 / Psicomotricidade = 1	Acompanhamento dos alunos pela EMAEI: Alunos da educação pré-escolar = 27 Alunos do 1º ciclo = 24 Alunos do 2º ciclo =29	x				
			100% de sucesso em ambos os ciclos (alunos c/ medidas)	x				
			Trabalho experimental realizado em todos os ciclos	x				
		▪ Espaço de atividades conducentes ao desenvolvimento integral dos alunos	▪ Indisciplina	Participação dos alunos em atividades/projetos promotores da sua formação social e pessoal em média 90%	x			
				Reuniões dos delegados/ subdelegados com a direção – uma por período.	x			
				Sessões/ atividades promotoras do crescimento emocional dos alunos semanalmente (DT e técnicos)	x			
				participação disciplinar ao longo de todo o ano			x	

Considerações Finais

Numa análise global, depois de apurados e analisados todos os resultados das diferentes ações de melhoria e dos questionários aplicados aos alunos do Agrupamento de Escolas de Vouzela, verifica-se que quase todos os indicadores dos diferentes critérios foram avaliados muito positivamente.

- A grande maioria das metas relevantes foi igualmente alcançada, mas ainda há alguns “caminhos a percorrer”, neste percurso, para se atingir a excelência total.
- O plano de ações de melhoria será elaborado no início do próximo ano letivo, visto que constitui um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constarão do mesmo representam pontos fundamentais para o bom desempenho das pessoas e do próprio Agrupamento. Estas ações, no seu conjunto, representarão aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas no alcance dos objetivos que visam a melhoria do serviço, assim como mostrar aos diferentes intervenientes que o esforço que lhes foi solicitado, neste processo, tem resultados concretos.
- Os resultados alcançados são o espelho das opções/ escolhas feitas pelo agrupamento a nível de:
 - Utilização estratégias diferenciadas adequadas às necessidades dos alunos -- grupos de recuperação de aprendizagens no 2º ciclo.
 - Práticas de ensino:
 - ✓ Pedagogias diferenciadas
 - ✓ Ensino experimental
 - ✓ Valorização da avaliação formativa
 - ✓ Articulação interdepartamental
 - ✓ Articulação no departamento
 - ✓ Partilha de conhecimentos e experiências
 - ✓ Trabalho de cooperação entre docentes
 - Reuniões de articulação entre ciclos
 - Consolidação ou desenvolvimento de conhecimentos através da articulação
 - Atuação da EMAEI
 - Formação contínua de professores
 - Formação contínua dos assistentes operacionais
 - Formação contínua dos assistentes técnicos
 - Oferta complementar "Compreensão do discurso" (1º ciclo)
 - Sala de estudo
 - Biblioteca: Literacia da informação e Literacia financeira
 - Programação e Robótica (1º ciclo)
 - Qualidade das parcerias
 - Diversos clubes

Relatório final 2022-2023

Data: 16 de novembro de 2023

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

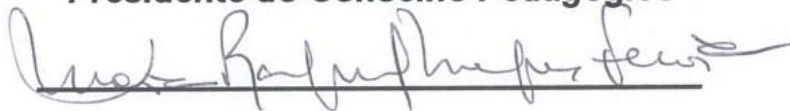


(Ana Catarina Sousa Pinto)

Data: 29 de novembro de 2023

Parecer do Conselho Pedagógico: Favorável/Não-Favorável

Presidente do Conselho Pedagógico



(Maria Raquel Marques Ferreira)

Data: 4 de janeiro de 2024

Conselho Geral: Aprovado/ Não Aprovado

Presidente do Conselho Geral



(Maria Isabel Marques Duarte)

ANEXOS

Relatório de Autoavaliação da Biblioteca Escolar 2022/2023

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Fatores externos:

- O concurso de mobilidade por doença deslocou as 4 docentes que faziam parte de uma equipa estável que trabalhava há 5 anos de forma articulada e eficiente, com distribuição de tarefas e responsabilidades, com excelente ambiente de trabalho no seio da equipa e com excelente relação com os alunos.

-O número de alunos do agrupamento não permite a atribuição de mais de 13 horas à professora bibliotecária, que acaba por desempenhar várias funções distintas.

Os dois fatores referidos, conjugados, condicionaram a plena implementação de todos os projetos previstos e implementados em anos anteriores.

A. Currículo, literacias e aprendizagem

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica

A.1a- Pontos fortes identificados

- Foram desenvolvidas, várias atividades e projetos em articulação com o currículo com diversas disciplinas do 2ºciclo, nomeadamente: português (Amstras para Ler+, 6ºanos; 10 Minutos a Ler, 5º e 6ºanos), ciências, cidadania e desenvolvimento, inglês e educação física. A biblioteca também colaborou no PNA (vinda do autor Plástico Xico Gaivota) e no PNC (Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto). Todas as atividades tiveram avaliação positiva por parte de alunos e docentes envolvidos, e em muitas foi manifestado o interesse e gosto pela aprendizagem com recurso a metodologias diferentes. 72,7% (D6.3) dos docentes referiu concordar plenamente e 27,3% referiu concordar que a BE desenvolve atividades de articulação curricular que promovem o trabalho escolar, os conhecimentos e capacidades dos alunos.

- Relativamente ao planeamento conjunto de atividades com recurso à integração de competências de leitura, da informação e dos média na planificação e tratamento de conteúdos/unidades de ensino 54,5% (D3.2) referiu regularmente. Foi, igualmente, desenvolvido um projeto de articulação curricular com matemática e educação para a cidadania no 4ºano de Vouzela, no âmbito da literacia/educação financeira. A avaliação foi muito positiva e os alunos manifestaram, posteriormente, uma participação responsável em decisões familiares que envolvem despesas, distinguindo claramente despesas supérfluas de necessárias.

- Quando questionados em que situação utilizam mais a biblioteca, 20,7% (A4) dos alunos inquiridos referiu com professores, em atividades das disciplinas. Apesar de muito superior à percentagem da avaliação anterior, importa referir que muitas atividades e projetos foram desenvolvidos em espaço de sala de aula e não no espaço da biblioteca. A utilização autónoma e

com colegas continua a ser a forma mais escolhida pelos alunos para aceder à BE, com 65,5% (A4.3). Este valor manifesta, de forma clara, o gosto pela utilização da BE. A corroborar esta informação, 20,7% (A3.1) dos inquiridos referiu utilizar a BE diariamente e 37,9% semanalmente. Importa salientar que estas últimas respostas envolvem alunos que, a meu ver são muito assíduos à BE (ex: vão 3 ou 4x por semana), mas porque não vão todos os dias assinalaram semanalmente.

- A direção, quando solicitada a avaliação relativamente se a biblioteca é valorizada, articulando a sua atividade com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e integrando os seus recursos e possibilidades de trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares, considerou implementada com sucesso (Dir7).

- Verifica-se a utilização regular do espaço da biblioteca, para apoio, com benefícios da utilização de recursos, equipamentos e auxílio da equipa. Quando questionados relativamente à colaboração da BE em atividades de promoção do sucesso escolar, apoio educativo, estudo, recuperação, etc. 81,8% (D3.6) dos docentes respondeu regularmente.

- A biblioteca disponibiliza os manuais adotados e outros para apoio ao estudo dos alunos e a equipa colabora no estudo, sempre que lhe é solicitada ajuda. 72,4% (A7.2) dos alunos referiu ter obtido ajuda em tarefas de estudo e de aprendizagem, relacionadas com as disciplinas e 100% (A6.4) referiram sentir-se apoiados na procura de livros e na realização de pesquisa ou trabalho escolar. Os elementos da equipa têm o cuidado de questionar os alunos se necessitam de ajuda e de se manifestarem disponíveis para serem chamados sempre que necessário.

- Em contexto de biblioteca, a equipa esteve sempre disponível e atenta na seleção de suportes e utilização da informação, por parte dos alunos. 81,2% (D 6.5) dos docentes concorda plenamente de que a BE apoia e acompanha os alunos, na seleção e uso crítico da informação e na produção de conteúdos e, 18,2% concorda. 96,6% (A6.4) dos alunos referiu sentir-se apoiado na procura de documentos, na realização de pesquisas ou trabalho escolar. 72,4% (A 9.1) dos alunos considera muito bons e bons os recursos que encontra na BE para consulta e apoio ao estudo.

- 45,5% (D4) dos docentes inquiridos considera muito bom o balanço que faz da sua experiência e trabalho de colaboração com a biblioteca escolar e 54,5% considera bom. A redução da percentagem em relação à avaliação anterior (68,4% considerou muito bom), reflete, de certa forma, a dificuldade da professora bibliotecária em dar resposta a todas as situações e projetos de eram possíveis com a equipa anterior.

- No que diz respeito à avaliação que os docentes fazem do trabalho desenvolvido pela biblioteca, no apoio à escola e na satisfação das suas necessidades pessoais e escolares, 90,9% (D5) considerou muito bom e 9,1% considerou bom. Denota-se a valorização do trabalho, apoio e empenho da equipa, assim como a plena integração da BE no trabalho individual e coletivo da escola e do Agrupamento.

- A biblioteca apostou, também, na promoção de atividades de ocupação criativa dos tempos livres dos alunos, principalmente à hora de almoço. Essas atividades foram muito frequentadas, principalmente por alunos do 1ºciclo, que vinham de forma autónoma. Assim, quando questionados em que situação utilizas a biblioteca 86,5% (A4.3) dos alunos referiu “por minha iniciativa, sozinho ou com colegas”. Essas atividades de ocupação de tempos livres também incluíram, principalmente com alunos do 1ºciclo, a utilização de ferramentas como o PowerPoint, onde os alunos pesquisaram imagens e informações e construíram as suas apresentações sobre temáticas do seu agrado. Associado a estes trabalhos os alunos adquiriram outras competências como por exemplo: como guardar trabalhos na pen, como salvar o trabalho no ambiente de

trabalho, etc.

- A equipa da biblioteca teve também um papel importante no desenvolvimento de atividades de substituição de docentes, promovendo atividades lúdicas com turmas recorrendo à visualização de curtas metragens, pesquisas, jogos, leitura de histórias, numa abordagem de temas variados. Foram feitas 18 substituições no 1ºciclo, predominantemente em horário de AEC. Estes alunos manifestaram-se sempre muito contentes por virem para a biblioteca e gostaram sempre muito das atividades desenvolvidas. No 2ºciclo, nas 13 substituições efetuadas, foram, também, desenvolvidas atividades de apoio ao estudo e de elaboração de pesquisas e de trabalhos de acordo com as necessidades dos alunos.

- A biblioteca colabora com os departamentos curriculares, conselhos de turma e outras estruturas pedagógicas intermédias. Quando questionados 72,7% (D 6.3) dos docentes referiu concordar plenamente que a BE desenvolve atividades em articulação curricular e promove o trabalho escolar, ao nível dos conhecimentos e capacidades dos alunos e 27,3% referiu concordar. A direção considera implementada com sucesso (D 1.7) a articulação da atividade da BE com os departamentos e outras estruturas intermédias de gestão pedagógica e a integração dos seus recursos e trabalho no desenvolvimento das atividades formativas e curriculares.

- 54,5% (D 9,1) dos docentes classifica com muito bom o trabalho e contributo da BE na melhoria dos resultados escolares dos alunos, e 36,4% classifica com bom.

- No âmbito do PADDE foi solicitada a criação do separador da biblioteca no classroom de todas as turmas do 2ºciclo, para manter o contacto com os alunos e divulgar conteúdos. Esta ação revelou-se produtiva e eficaz.

A.1b- Pontos fracos identificados

- Menor articulação com o 1ºciclo.

A.2 Formação para as Literacias da informação e dos média

A.2a- Pontos fortes identificados

- No início de cada ano letivo, a biblioteca faz formação de utilizadores adequada ao nível etário dos alunos do 1º e 5ºanos. Quando questionados se é fácil encontrar os livros e informação que precisam, 82,8% (A6.3) dos alunos inquiridos respondeu sim.

- A biblioteca disponibiliza guiões e outros materiais de apoio à pesquisa. 72,7% (D6.7) dos docentes concorda plenamente que a BE disponibiliza materiais e instrumentos de apoio ao trabalho escolar e à formação para as literacias e 27,3% concorda. 89,7% (A6.9) dos alunos referiu ter acesso fácil a guiões de trabalho e outros materiais de apoio. Quando questionados sobre o trabalho e contributo da BE para melhorarem os seus resultados escolares, 48,3% (A 10.2) dos alunos considera-os muito bons e 37,9% considera-os bons.

- A BE apoia diariamente, e forma os alunos na utilização das tecnologias, e de ferramentas da web para tratamento e produção de imagem, apresentações multimédia, etc. Quando questionados se já participaram em atividades de utilização de programas informáticos para tratamento e produção de conteúdos, 72,4% (A7.4) dos alunos respondeu afirmativamente. Também 82,9% (A7.6) referiu

ter aprendido a publicar conteúdos e a ter comportamentos seguros na internet e nas redes sociais.. Quando questionados, 45,5% (D6.6) dos docentes referiu concordar plenamente e 54,5% concordar que biblioteca ajuda os alunos na exploração e uso qualificado das tecnologias, da internet e dos media. Na classificação do trabalho da BE no desenvolvimento das literacias digitais, dos média e da informação, nos alunos, 63,6% (D9.2) considerou-o muito bom e 27,3%, bom. Ainda 27,3% (D6.8) dos docentes concorda plenamente que a BE trabalha com ambientes digitais e ferramentas Web e 72,7% concorda.

- A biblioteca produz materiais informativos e de apoio à utilização adequada da internet, tais como guiões de pesquisa, guias de procedimentos, etc. 89,7% (A 6.9) dos alunos inquiridos referiu ter acesso fácil a guiões de trabalho, tutoriais, fichas de leitura, etc.

A.2b- Pontos fracos identificados

- Este ano letivo não foi possível desenvolver o projeto de literacia da informação “Conhecimento à Mão” que foi desenvolvido nos últimos 5 anos, nas turmas do 2ºciclo. No entanto, as turmas finalistas, 6ºanos, participaram no ano letivo anterior e as do 5ºano, prevê-se que façam no próximo ano letivo.

B. Leitura e literacia

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção de leitura

B.1a- Pontos fortes identificados

- Os alunos utilizam a BE para ler recreativamente em diferentes suportes. Usam os recursos documentais e os equipamentos da BE, de forma autónoma, nas horas livres, intervalo de almoço ou últimos tempos da tarde e, (20,7% A4) refere utilizar ocasionalmente, com professores em horário letivo. 20,7% (A5) dos alunos refere ir estudar e realizar trabalhos escolares, 14,6% refere utilizar os computadores e pesquisar na internet e 22% vão ler (1309 registos de leitura presencial).

- A BE faz atualização regular da coleção tendo em conta os interesses dos alunos e docentes, sua variedade e adequação aos utilizadores e dinamiza atividades de promoção da leitura, com base nessa coleção. No ano letivo anterior fomos contemplados com verba do Projeto 10 minutos a Ler (1000€), direcionada para a aquisição de títulos para a faixa etária do 2ºciclo e no presente ano letivo fomos contemplados com verba do Projeto Leitura em Vai e Vem (400€) direcionada para a aquisição de livros para a educação Pré-escolar, vindo enriquecer as maletas que circulam pelas diversas salas dos JI.

Quando questionados sobre os recursos existentes na biblioteca ou que esta faz circular na escola, no que se refere a livros, 82,8% (A9.2) dos alunos considera-os muito bons (há 2 anos apenas 75,7% tinha essa opinião) e os docentes, 75% (D8.2) considera muito bons (contra 52,6% de há dois anos).

- O projeto “Amstras para Ler+” desenvolvido em articulação com a área disciplinar de Português e aplicado a todas as turmas de 6ºano, previu a divulgação de livros, autores, ilustradores, editoras, estimular a leitura e auxiliar os alunos nas escolhas do livro do mês. Foram desenvolvidas 15 sessões ao longo do ano e envolvidos 61 alunos a cada 3 sessões. A avaliação deste projeto foi muito positiva, pelo quarto ano consecutivo, quer por parte dos alunos, quer por parte dos docentes.

Numa avaliação global concluímos que o reforço do fundo documental, o concurso Leitor do Mês e os dois projetos de promoção de leitura implementados (10 minutos a Ler e Amostras para Ler+), apresentaram-se promotores do aumento de leitura, quer na biblioteca quer em domicílio (aumento de 46%: de 1392 para 2577 requisições). 62,1% (A10.4) dos alunos classificou de muito bom o trabalho e contributo da BE para ler mais e gostar mais de ler e 65,5% (A10.5) para ler melhor.

- A BE procurou integrar os pais em atividades de incentivo à leitura. No início do ano letivo foi entregue a todos os pais das crianças do ensino pré-escolar e dos alunos do 1ºano do agrupamento o desdobrável “A aventura da Leitura” (um total de 135 desdobráveis distribuídos) onde constavam dicas de leitura em família e outras. Esta ação é complemento à circulação dos livros das Maletas, destinado à Leitura em Vai e Vem. O impacto deste projeto foi muito positivo e importante no restabelecimento de rotinas de leitura em família, que estiveram um pouco condicionadas no período pós Covid.

- A biblioteca organizou a Feira do Livro na escola sede do agrupamento e assegurou que todas as escolas do 1ºciclo e JI tivessem acesso aos livros através de uma feira itinerante que fez todas as escolas. O principal objetivo era a manipulação de livros e o acesso a livros a preços muito acessíveis. As feiras traduziram-se em momentos de grande alegria e a biblioteca angariou, com as vendas, um crédito de 312€.

- Foi desenvolvido o concurso Leitor do Mês com atribuição de prémio mensal para os leitores do 1ºciclo e do 2ºciclo da escola sede.

- Quando questionados se costumam acompanhar as leituras e aprendizagens desenvolvidas pela biblioteca junto dos seus educandos, dando continuidade a esse trabalho em casa, 28,6% (EE 3) referiu frequentemente. 57,1% (EE 7) dos encarregados de educação inquiridos considera que as atividades realizadas pela biblioteca contribuem muito para estimular o interesse dos educandos pela leitura e 42,9% considera que contribuem.

- No início do ano letivo a BE atualizou a lista de livros do PNL e das Metas Literárias existentes nas bibliotecas do agrupamento.

- O projeto “Maletas pedagógicas” permite a circulação de livros por todas as salas do 1ºciclo e JI do Agrupamento, alimentando a Leitura em Vai e Vem, Leitura em Família e requisições domiciliárias. Em cada período circularam cerca de 165 livros distribuídos por 18 maletas. Os livros foram cuidadosamente selecionados de acordo com o público a que se destinaram. De referir que a Associação de pais ofereceu, às várias escolas do 1ºciclo, livros, e que se estão a constituir pequenas bibliotecas de escola. No próximo ano letivo avaliaremos, em conjunto com o departamento do 1ºciclo, a possibilidade de, em vez de circularem maletas pelas turmas, direcionar caixas de livros para enriquecer as bibliotecas de escola.

- Os projetos “Vamos ouvir uma história” e “Histórias com Vida”, desenvolvidos nos anos letivos anteriores, este ano ficaram suspensos por incapacidade da equipa.

- Os professores requisitaram livros para atividades de leitura orientada em sala de aula e salas de apoio, recorrendo aos conjuntos de livros do PNL e aos livros indicados nas metas literárias, tendo-se verificado 744 requisições. Quando questionados com que objetivo utilizam a biblioteca, 25,9% (D2) dos docentes referiu para selecionar e requisitar recursos para utilização em sala de aula e 25,9% para participar em atividades organizadas pela biblioteca.

- A BE fomentou a participação dos alunos no Concurso Nacional de Leitura. Assim, na fase escola tivemos a participação de 86 alunos (63 do 1ºciclo e 23 do 2ºciclo); na fase municipal tivemos a participação de 10 alunos e na fase intermunicipal que se realizou em Penalva do castelo, a participação de 5 alunos (3 do 1ºciclo e 2 do 2ºciclo). Apesar de uma ligeira redução dos participantes na fase escola, conseguimos manter uma boa adesão e os alunos gostam de participar e manifestam interesse em participar no ano seguinte.

- Aos alunos inquiridos, quando lhes é pedido para classificarem o trabalho e contributo da biblioteca para gostarem mais de ler e lerem mais, 62,1% (QA 10.4) diz que é muito bom e 24,1% que é bom. 65,5% (A 10.5) dos mesmos alunos considera muito bom o contributo da biblioteca para lerem melhor e 24,1% considera bom.

- A equipa da Biblioteca participa no jornal do agrupamento, divulgando as atividades que são desenvolvidas.
- Promoveu-se sempre o diálogo informal com os alunos incentivando-os à leitura individual e por prazer e foram sugeridos livros para leitura autónoma.
- Quando questionados, 81,8% (D 6.4) dos docentes concorda plenamente que a biblioteca realiza um trabalho sistemático no âmbito da promoção do gosto pela leitura e das competências leitoras. O trabalho de promoção de hábitos de leitura, nos alunos, realizado por parte da Biblioteca foi considerado muito bom, por 81,8% (D 9.3) dos docentes e o contributo para a melhoria das competências leitoras dos alunos, 72,2% (D 9.4) dos docentes considerou muito bom.
- Na estatística de requisições domiciliárias registaram-se 2577 empréstimos ao longo do ano (valor muito superior ao ano letivo anterior - 1392). Presencialmente foi contabilizada a consulta/leitura de 1309 livros.

B.1b- Pontos fracos identificados

- Poucas atividades de promoção da Leitura, desenvolvidas no 1ºciclo (para colmatar este ponto fraco foi feita candidatura a *Clube de Leitura nas Escolas* e já estão direcionados recursos humanos para o seu desenvolvimento nas escolas do 1ºciclo.)

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

B.2a- Pontos fortes identificados

- A BE desenvolve diversas atividades no âmbito da promoção da leitura (concursos, projetos, feira do livro, teatro, etc.)
- Foi estimulada a participação dos alunos do 1º e 2ºciclos no Concurso Nacional de Leitura.

B.2b- Pontos fracos identificados

- Não promovemos, especificamente, nenhuma atividade que visasse a avaliação de competências de leitura. Esta tarefa é da competência da EMTE, da qual faz parte o psicólogo do agrupamento.

C. Projetos e parcerias

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

C.1a- Pontos fortes identificados

- A direção do agrupamento considera Muito Bom (Qdi2) o impacto da BE na vida do agrupamento e na sua integração na comunidade.
- A BE trabalhou em parcerias internas com as diferentes estruturas do agrupamento, para a concretização de projetos e atividades do PAA, nomeadamente, com os coordenadores de departamento, representantes de grupo de recrutamento, coordenadores de escola, diretores de turma, Clube da Ciência Viva e equipa do PESES. Também trabalhou em articulação com a Equipa

Multidisciplinar de Técnicos Especializados (EMTE).

- A BE em parceria/colaboração com (parcerias internas):

. os DT, e docente responsável pela disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, implementou sessões de educação financeira, dinamizando o programa: “No Poupar está o Ganho” da fundação Dr. António Cupertino de Miranda, que abrangeu duas das três turmas do 5ºano (2 sessões cada). A avaliação foi muito boa e os alunos referiram que na escola deveriam ter mais sessões que abordassem assuntos práticos que os preparassem para a vida adulta.

. o professor titular do 4ºano de Vouzela, desenvolveu o mesmo projeto adaptado aos alunos do 4ºano. A avaliação por parte dos alunos e docentes foi muito boa.

. o grupo disciplinar de Inglês participou na divulgação e exposição dos trabalhos do concurso “From wooden spoon to witch”, envolvendo todos os alunos do 2ºciclo e do 4ºano do agrupamento.

. PESES e ciências, participou na comemoração do Dia da Alimentação.

. Educação Física, no Dia Europeu do Desporto na Escola, uma vez que existe na biblioteca uma mesa com um tabuleiro de xadrez de grandes dimensões, pintado, e as respetivas peças, e foi neste espaço que foram ensinadas, pela professora bibliotecária, as regras de jogo a todos os alunos do 3º ao 6º ano.

. Participação na Escola Natal – Sabores à Lareira, com a apresentação do conto: “Natal na Terra de ninguém” para alunos e encarregados de educação.

. Construção da Peça de teatro “Vouzelix a cidade do futuro” com as alunas do 4ºano da escola sede e sua apresentação a todas as crianças da pré e 1º ciclo da mesma escola.

. Português e PNC no conjunto de atividades que assinalaram o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto. Com o lema “Lembrar para não esquecer” esta abordagem, que já se realiza há uns anos, é sempre do agrado dos alunos e a aprendizagem dos factos e contexto históricos, são evidentes. Também são divulgados os vários livros existentes na BE sobre a temática, que são muito requisitados após estas atividades.

. a equipa da biblioteca apresentou-se sempre disponível para colaborar em todas as situações e projetos para que foi solicitada.

- A direção considera (di7) que as parcerias internas estão implementadas com sucesso.

- A BE em parceria/colaboração com (parcerias externas):

.o Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, a Biblioteca Municipal e os professores titulares de turma e de Português, organizaram a participação dos alunos no CNL (fase escola, fase municipal e intermunicipal) com uma avaliação muito positiva e grande participação dos alunos (86 alunos na fase escola).

. a CPCJ de Vouzela e EMRC, desenvolveu 3 sessões no âmbito dos Direitos Humanos, envolvendo todos os alunos dos 6º anos, com uma avaliação muito positiva. Num debate sobre o tema e a sua contextualização, os alunos perceberam que o cumprimento dos Direitos Humanos é da responsabilidade de todos nós e começa em casa, na sala de aula, no recreio...

. a CPCJ de Vouzela, e a EMTE e EMRC desenvolveu sessões no âmbito dos Direitos das Crianças com uma avaliação muito positiva. A BE fez a adaptação da história *Direito de ser Criança*, que foi apresentada e explorada em todas as salas da pré, 1ºciclo e 5ºanos

. Numa parceria entre o Agrupamento de Escolas de Vouzela e Campia, o Agrupamento de

Escolas de Vouzela e o Município, foi possível trazer a Vouzela o artista plástico Xico Gaivota que desenvolveu atividades com todas as turmas do 5º e 6º anos. A nível interno foi feita a articulação com ciências, com o clube de Ciência Viva em complemento à atividade “Piratas do Plástico”, o PNA (Plano Nacional das Artes) e a disciplina de Educação Visual. Para além dos princípios de proteção ambiental inerentes ao trabalho deste artista, os alunos também trabalharam a criatividade e o sentido estético da construção.

- Dos alunos inquiridos 62,1% (A 10.6) considera o contributo da BE, para participarem em projetos, muito bom e bom. 81,8% (D 9.5) dos docentes considera que o contributo dado pela BE é muito bom e 18,2% considera bom. 63,6% (D 6.10) dos docentes concorda plenamente que a BE favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade.

- Houve um trabalho de articulação com outras bibliotecas escolares e municipais, no sentido de se rentabilizarem recursos documentais, nomeadamente, empréstimo de fundo documental entre bibliotecas.

- A Professora Bibliotecária participou em todas as reuniões de trabalho com a coordenadora interconcelhia, com a outra professora bibliotecária do concelho e com responsáveis da biblioteca municipal.

C.1b- Pontos fracos identificados

- Mais parcerias com instituições locais, no sentido de promover a integração do serviço de biblioteca na comunidade.

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, enc. Educ. e famílias

C.2a- Pontos fortes identificados

- A BE procurou integrar os pais em atividades de incentivo à leitura. No início do ano letivo foi entregue a todos os pais das crianças do ensino pré-escolar e dos alunos do 1º ano do agrupamento o desdobrável “A aventura da Leitura” (um total de 135 desdobráveis distribuídos) onde constavam dicas de leitura em família e outras.

- A Feira do Livro na escola sede, esteve aberta, num dos dias, em horário pós-laboral para poder ser visitado pelos encarregados de educação.

- Existe um bom relacionamento da equipa da biblioteca com a Associação de Pais.

C.2b- Pontos fracos identificados

- Este ano letivo verificou-se o pouco envolvimento dos encarregados de educação nas atividades desenvolvidas pela biblioteca, uma vez que em anos anteriores a adesão ficou muito aquém do desejado.

- o Quiosque de leitura criado para os pais à entrada da escola sede não teve o devido acompanhamento por parte da biblioteca.

D. Gestão da biblioteca escolar

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca escolar.

D.1a- Pontos fortes identificados

- A BE é gerida por uma professora bibliotecária capaz de mobilizar a comunidade escolar para o valor e utilização da biblioteca.
- A equipa da biblioteca foi constituída por docentes pertencentes a vários departamentos, com predominância do pré-escolar. Isso facilitou a articulação das atividades com diferentes áreas disciplinares e anos de escolaridade. A direção considera implementado com sucesso (D 1.3) a biblioteca ser reconhecida no seu papel e dotada dos recursos humanos docentes e não docentes necessários e com competências para o seu bom funcionamento e dinamização. Importa, no entanto, salientar o facto de os 4 elementos com maior carga horária na biblioteca terem saído do agrupamento por motivos que são referidos neste relatório.
- A BE disponibiliza condições de espaço, mobiliário e equipamento adequadas às necessidades dos utilizadores. 86,2% (A 6.2) dos alunos considera que o espaço da BE permite a utilização simultânea de vários alunos e grupos. No presente ano letivo foi adquirida mais uma estante para a zona infantil o que facilitou o manuseamento dos livros e arrumação dos novos que foram adquiridos (verba Leitura em Vai e Vem).
93,1% (A 6.6) dos alunos considerou o número de computadores suficiente. Os docentes, no que diz respeito à garantia das condições de espaço e equipamento necessárias ao bom funcionamento dos serviços da biblioteca, 81,8% (D 6.1) referiu concordar plenamente. Ainda 90,9% (D 6.2) dos docentes concordou plenamente que a biblioteca reúne condições que permitem o acesso de turmas, grupos ou alunos em atividades individuais de estudo e lazer. Relativamente à biblioteca usufruir dos meios materiais necessários, para assegurar as funcionalidades e requisitos de funcionamento constantes nas orientações da RBE, a direção do agrupamento considera estar implementado com sucesso (D 1.5).
- A equipa promove a adaptação do espaço e equipamentos para o desenvolvimento de atividades mais práticas que promovam a descoberta, a aprendizagem, a criatividade, a inovação, como é o caso dos ateliês, apresentação de filmes ou o desenvolvimento de ações de informação no seu interior.
- A BE oferece condições favoráveis à sua utilização livre, cultivando um clima de respeito, liberdade e descontração. O trabalho da biblioteca induz o desenvolvimento cultural e contribui para a formação integral do aluno. 90,9% (D 6.9) dos docentes concorda plenamente com esta afirmação. No Projeto Educativo do Agrupamento, constando dos princípios orientadores “Igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao sucesso escolar” e sendo referido como ponto negativo as assimetrias de carácter socioeconómico e cultural das famílias, é de reforçar o papel da BE na garantia da equidade educativa e em termos de igualdade de oportunidades. A biblioteca contribui para o desenvolvimento de valores e atitudes, promovendo o cumprimento do regulamento interno do agrupamento e do regimento da BE. Promove ainda o desenvolvimento de competências de aprendizagem ao longo da vida no âmbito da literacia da informação e educação financeira.
- A Biblioteca Escolar encontra-se plenamente integrada no Agrupamento. O Diretor quando

questionado se a BE está reconhecida de forma explícita nos documentos normativos – regulamento interno, projeto educativo, plano anual de atividades da escola/agrupamento, sendo encarada como um recurso pedagógico fundamental e implicada nas finalidades e prioridades educativas considerou implementado com sucesso (D 1.1, 1.2). De salientar que a Professora Bibliotecária tem assento no Conselho Pedagógico, fez parte da equipa PADDE e da equipa de autoavaliação do Agrupamento.

- O PAA inclui de forma inequívoca o Plano de Atividades da BE. A professora bibliotecária foi responsável pela organização/construção do PAA do agrupamento.

- A Biblioteca funciona num horário contínuo, abrangendo todo o período letivo. De acordo com os dados recolhidos nos questionários dos alunos 100% (A6.1) respondeu que o horário da BE é adequado e responde às suas necessidades.

- Alguns alunos beneficiavam de apoio em espaço de biblioteca com utilização de recursos e equipamentos.

- A biblioteca implementa uma política de qualidade e um sistema de avaliação contínua, aplicando o modelo de avaliação da RBE. É feito o registo diário de utilização dos recursos e equipamentos para melhor monitorização do serviço. A avaliação da biblioteca faz parte da avaliação interna e externa do agrupamento. A direção considerou implementado com sucesso (Dir1.8) a valorização da avaliação da biblioteca, sendo tida em consideração na avaliação interna e externa. A direção considera implementado com sucesso (Dir1.2) o acompanhamento regular que faz, em conjunto com as estruturas pedagógicas intermédias, do trabalho da BE e dos seus resultados.

- A biblioteca dispôs do fornecimento adequado de materiais (material de desgaste) necessários às exigências do trabalho e do funcionamento dos serviços.

- Quando questionados relativamente ao contributo da BE para satisfação dos interesses e necessidades escolares e pessoais, 72,4% (A 10.1) dos alunos considerou muito bom e 20,7% bom.

D.1b- Pontos fracos identificados

- A BE tinha uma equipa estável que já trabalhava há 5 anos. As alterações de colocação de docentes destacados por doença vieram alterar completamente e reduzir a constituição da equipa. As rotinas e distribuição de tarefas foram alteradas e verificou-se a dificuldade em gerir e manter todas as atividades e projetos dos anos anteriores.

- O facto de termos duas assistentes operacionais, uma no período da manhã e outra no período da tarde, apesar do excelente trabalho desempenhado por ambas, condicionou algumas tarefas de gestão da BE.

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

D.2a- Pontos fortes identificados

- A biblioteca assegura a existência e acesso a uma coleção diversificada, como já foi referido, que dá resposta aos interesses e necessidades dos utilizadores. Os alunos quando questionados relativamente à adequação dos recursos da BE aos seus interesses e necessidades, 89,7% (A8) respondeu afirmativamente. Na avaliação que os docentes fazem dos recursos disponíveis para apoio da sua prática letiva, 54,5% (QD7) considera-os muito bons e 36,4% bons.
- A BE dispõe de uma política documental formalizada, fundamentada no documento concelhio de gestão da coleção.
- Este ano a biblioteca beneficiou de uma verba de 500€ proveniente do orçamento da escola, não para reforço da coleção, mas para a aquisição de uma estante para a secção infantil. Por esse motivo, quando solicitada avaliação, relativamente à valorização da coleção e atribuição de verba específica para sua atualização, a direção considerou implementado mas a requerer ações de melhoria (D 1.4)
- A biblioteca permaneceu este ano letivo sem ter, em funcionamento, o sistema de gestão bibliográfica. Apenas neste final de ano ficou operacional o novo programa concelhio Biblionet. Apenas uma percentagem do fundo documental está catalogada (maioria da classe 8 e parte da classe 9).
- A biblioteca promoveu a circulação da coleção no agrupamento (maletas pedagógicas para JI e escolas do 1ºciclo sem biblioteca) e disponibilizou livros para outros agrupamentos, dentro e fora do concelho.
- O registo do número de utilizações dos equipamentos informáticos e multimédia foi de 320.

D.2b- Pontos fracos identificados

- Fraca oferta de recursos digitais ou digitalizados.
 - Os registos de utilização dos recursos da BE serem feitos manualmente em grelhas em papel e em excel.
 - O elevado número de documentos por catalogar por caducidade da licença do programa bibliobase, há 4 anos
- Reduzida utilização dos PC da biblioteca relativamente ao período pré covid.



Relatório de avaliação – 3.º Período, 2.º ciclo

As reuniões de conselho de turma de avaliação de final de período realizaram-se nos dias 15 e 16 de junho, de 2023, presencialmente.

No 5.º ano há 3 turmas, cada uma com 16 alunos, num total de 48 alunos. Em cada uma, há 2 alunos com medidas seletivas, que beneficiam de um Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual.

A turma B tem 5 alunos a frequentarem o ensino articulado especializado de Música da JOBRA. Estes alunos não frequentam as aulas de Educação Tecnológica e de Educação Musical.

No 5.º ano há 43 alunos inscritos na disciplina de EMRC.

Relativamente à avaliação de final de período, podemos ver, no quadro seguinte, as disciplinas com nível 2, por turma:

Disciplinas	Port	Ing	HGP	Mat	CN
5.º A Nível 2	1	2		1	
5.º B Nível 2		1			
5.º C Nível 2	2	7	2	3	1
Total 48 alunos	3	10	2	4	1

- No 5.º A há duas negativas a Inglês e uma a Português e a Matemática;

- No 5.º B há 1 negativa a Inglês;

- No 5.º C há 2 negativas a Português; 7 negativas a Inglês; 2 negativas a HGP; 4 negativas a Matemática e uma negativa a CN.

- A turma que apresenta maior número de níveis 2 é o 5.º C.

No total do 5.º ano, há 3 negativas a Português, 10 negativas a Inglês, 2 negativas a HGP, 4 negativas a Matemática e 1 negativa a CN.

De acordo com os resultados obtidos no final do 3.º P podemos referir qual foi o nível mais atribuído, em cada disciplina, de acordo com o quadro seguinte.

Nível mais atribuído em cada disciplina, no 5º ano, num total de 48 alunos													
	Port	Ing	HGP	CD	Mat	CN	E V	ET (43)	EM (43)	TIC	EF	EMRC (43)	OC
Nível	3	5	3	4	3	3 e 4	3	4	4	5	4	5	3
N.º alunos %	24 50,0%	16 33,3%	20 41,7%	26 54,2%	22 45,8%	18 37,5%	19 39,6%	16 37,2%	18 41,9%	18 37,5%	22 45,8%	34 79,1%	19 39,6%

Assim, podemos verificar que o nível mais atribuído foi o 3 foi nas disciplinas de Português, HGP, Matemática, EV e OC. O nível 4 foi atribuído, em maior número, nas disciplinas de CD, ET, EM e EF. O nível 5 foi a Inglês e EMRC e os níveis 3 e 4 a CN.

Podemos salientar que a disciplina de Inglês tem o maior número de níveis 2 e o nível mais atribuído foi o nível 5.

Também, podemos salientar quantos alunos obtiveram os níveis 4 e 5, por disciplina.

Quadro com as classificações de 4 e 5, no 5º ano, num total de 48 alunos

Quadro com as classificações de 4 e 5, no total do 5º ano, 48 alunos													
	Port	Ing	HGP	CD	Mat	CN	E V	E T (43)	E M (43)	TIC	E F	EMRC (43)	OC
Nível 4	15	9	9	26	13	18	16	16	18	13	22	9	18
Nível 5	6	16	17	18	9	11	13	12	17	18	14	34	11
N.º alunos %	21 43,8%	25 52,1%	26 54,2%	44 91,7%	22 45,8%	29 60,4%	29 60,4%	28 58,3%	35 72,9%	31 64,6%	36 75,0%	43 100,0%	29 60,4%

Podemos referir que todas as disciplinas apresentam nível 5.

No geral, no 5º ano, nas disciplinas de Português e Matemática os níveis atribuídos de 4 e 5 estão abaixo dos 50%.

O quadro seguinte refere-se ao sucesso e insucesso, nas várias disciplinas, no 5.º ano, num total de 48 alunos, (número de alunos e percentagem)

Disciplina regime normal	Sucesso 3.ºP Alunos/%	Insucesso 3.ºP Alunos/%	Sucesso 2.ºP	Sucesso 1.ºP
Português	45 93,8%	3 6,3%	46 95,8%	42 alunos
Inglês	38 79,2%	10 20,8%	37 77,1%	40 alunos
HGP	46 95,8%	2 4,2%	44 91,7%	46 alunos
Matemática	44 91,7%	4 8,3%	42 87,6%	44 alunos
CN	47 97,9%	1 2,1%	47 97,9%	46 alunos
ET (43)	43 100,0%		42 97,7%	48 alunos
EF	48 100,0%		47 97,9%	48 alunos
EV, EM (43), EMRC, TIC, CD, OC	48 100,0%		48 100%	48 alunos

No geral, no 5.º ano, num total de 48 alunos o sucesso foi de 100% nas disciplinas de CD, EV, ET, EM, TIC, EF, EMRC e OC. Nas restantes disciplinas o sucesso foi de:

- Português o sucesso é de 93,8% (45 alunos) – baixou, relativamente ao 2.ºP (46 alunos)
- Inglês o sucesso é de 79,2% (38 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (37 alunos)
- HGP o sucesso é de 95,8% (46 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (44 alunos)
- Matemática o sucesso é de 91,7% (44 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (42 alunos)
- CN o sucesso é de 97,9% (47 alunos) - manteve, relativamente ao 2.º P (47 alunos)
- EF o sucesso é de 100,0% (48 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (47 alunos)
- ET o sucesso é de 100,0% (41 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (42 alunos)

Comparando estes resultados com os do 2.º P podemos referir que o sucesso aumentou, do 2.º P para o 3.ºP em todas as disciplinas, à exceção de Português que baixou e CN que manteve.

A disciplina com maior insucesso foi o Inglês com 10 alunos com nível 2, seguida da matemática com 4 alunos com nível 2, depois Português com 3 níveis 2; a seguir HGP com 2 níveis 2 e por fim CN com 1 aluno com nível 2.

Podemos, também, referir o comportamento e aproveitamento nas 3 turmas do 5.º ano, conforme está no quadro seguinte.

Turmas	Comportamento	Aproveitamento
5.º A	Bom	Muito Bom
5.º B	Bom	Muito Bom
5.º C	Pouco satisfatório	Satisfatório

Podemos referir que o comportamento e o aproveitamento, no 5.º ano, foram considerados BOM.

No 6.º ano, há 64 alunos. As turmas do 6.º B e C têm 21 alunos cada. A turma do 6º A tem 22 alunos.

O 6.º A tem 7 alunos a frequentar o ensino articulado, especializado de música da JOBRA. Os alunos não frequentam as aulas de Educação Tecnológica e de Educação Musical.

No sexto ano há 7 alunos com medidas seletivas, que possuem um RTP, segundo o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual. O 6.º A tem 1 aluno com RTP. O 6.º B tem 4 alunos, com RTP e uma aluna com RTP e um PEI, com adequações curriculares significativas. O 6.º C tem 2 alunos com RTP.

No 6.º ano há 60 alunos inscritos na disciplina de EMRC.

Relativamente à avaliação de final de período, podemos referir que:

- No 6.º A não há nível 2 a Português, há 8 níveis 2 a Inglês, 3 níveis 2 a HGP e 2 nível 2 a Matemática.

- No 6.º B há 3 níveis 2 a Português, 6 níveis 2 a Inglês, 2 níveis 2 a HGP e 4 níveis 2 a Matemática.

- No 6.º C há 3 níveis 2 a Português, 10 níveis 2 a Inglês, 1 nível 2 a HGP; 2 níveis 2 a Matemática; 1 nível 2 TIC e a Educação Musical.

- A turma que apresenta maior número de níveis 2 é o 6.º C. Como se pode ver no quadro seguinte.

Disciplinas	Por	Ing	HGP	Mat	EM	TIC
6.º A Nível 2		8	3	2		
6.º B Nível 2	3	6	2	4		
6.º C Nível 2	3	10	1	2	1	1
Total 71 alunos	6	24	6	8	1	1

No total do 6.º ano, há 24 negativas a Inglês, 8 negativas a Matemática, 6 negativas a Português e a HGP e 1 negativa a EM e TIC. A disciplina de Inglês é aquela que tem maior número de níveis 2 (24).

De acordo com os resultados obtidos no final do 3.º P podemos referir qual foi o nível mais atribuído, em cada disciplina, num total de 64 alunos, de acordo com o quadro seguinte.

Nível mais atribuído em cada disciplina, no 6º ano, num total de 64 alunos													
	Port	Ing	HGP	CD	Mat	CN	E V	E T (57)	E M (57)	TIC	E F	EMRC (62)	OC
Nível	3	2	5	5	3	3	3	3	5	4	4	5	3
N.º alunos	31	24	21	34	28	30	25	24	24	28	34	50	23
%	48,4%	37,5%	32,8%	53,1%	43,8%	46,9%	39,1%	42,1%	42,1%	43,8%	53,1%	80,6%	35,9%

Nas disciplinas de Português, Matemática, CN, EV, ET e OC o nível mais atribuído foi o 3, na disciplina de Inglês o nível mais atribuído foi o nível 2, na Educação Física e TIC foi o nível 4 e HGP, CD, EM e EMRC foi o nível 5.

O quadro seguinte refere-se às classificações de 4 e 5 no 6.º ano, num total de 64 alunos.

Quadro com as classificações de 4 e 5, no total do 6º ano, em 64 alunos													
	Port	Ing	HGP	CD	Mat	CN	E V	ET (57)	EM (57)	TIC	EF	EMRC (62)	OC
Nível 4	17	11	18	21	16	16	23	20	12	28	34	11	20
Nível 5	10	8	21	34	12	18	16	13	24	17	22	50	21
N.º alunos	27	19	39	55	28	34	39	33	36	45	56	61	41
%	42,2%	29,7%	60,9%	85,9%	43,8%	53,1%	60,9%	57,9%	63,2%	70,3%	87,5%	98,4%	64,1%

Podemos verificar que todas as disciplinas apresentam nível 5.

No geral, do 6º ano, as disciplinas de Português, Inglês e Matemática, encontram-se abaixo de 50% de níveis 4 e 5.

O quadro seguinte refere-se ao **sucesso e insucesso**, por disciplina no 6.º ano, num total de 62 alunos (número de alunos e percentagem).

Disciplinas do regime normal	Sucesso 3.ºP	Insucesso 3.ºP	Sucesso 2.º P	Sucesso 1ºP
Português	58 90,6%	6 9,4%	45 72,6%	47 alunos
Inglês	40 62,5%	24 37,5%	37 59,7%	33 alunos
HGP	58 90,6%	6 9,4%	55 88,7%	54 alunos
Matemática	56 87,5%	8 12,5%	53 85,5%	47 alunos
CN	64 100,0%		59 95,2%	57 alunos
EM (57)	56 98,2%	1 1,8%	49 89,1%	55 alunos 100%
TIC	63 98,4%	1 1,6%	61 98,4%	62 alunos 100%
CD, EV, ET(57), EF, EMRC (62), OC	64 100,0%		62 100%	62 alunos 100%

Verifica insucesso nas disciplinas de Português, Inglês, HGP, Matemática, EM e TIC.

Em Português o sucesso foi de 90,6% (58 alunos) – aumentou, relativamente ao 2.º P (45 alunos)

Em Inglês o sucesso foi de 62,5% (40 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (37 alunos)

Em HGP o sucesso foi de 90,6% (58 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (55 alunos)

Em Matemática o sucesso foi de 87,5% (56 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (53 alunos)

Em CN o sucesso foi de 100,0% (64 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (59 alunos)

Em EM o sucesso foi de 98,2% (56 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (49 alunos)

Em TIC o sucesso foi de 98,4% (63 alunos) - aumentou, relativamente ao 2.º P (61 alunos)

Em CD, EV, ET, EF, EMRC e OC o sucesso foi de 100,0%

Comparando estes resultados com os do 2.º P podemos referir que o sucesso aumentou, do 2.º P para o 3.ºP nas disciplinas Português, Inglês, HGP, Matemática, CN, Em e TIC. Nas restantes manteve.

A disciplina de Inglês é a que apresenta maior insucesso, 24 alunos com negativa, Matemática tem 8 alunos com insucesso, português e HGP têm 6 alunos com insucesso e EM e TIC têm 1 aluno com insucesso.

Podemos, também, referir o comportamento e aproveitamento nas 3 turmas do 6.º ano, conforme o quadro seguinte.

Turmas	Comportamento	Aproveitamento
6.º A	Bom	Bom
6.º B	Bom	Bom
6.º C	Pouco Satisfatório	Pouco Satisfatório

Podemos referir que o comportamento e o aproveitamento, no 6.º ano, foram considerados SATISFATÓRIO

O quadro seguinte refere-se ao Sucesso e insucesso, por disciplina, do ensino regular, no 2º ciclo, no total de 112 alunos, 48 alunos no 5.º ano e 64 alunos no 6.º ano (número de alunos e percentagem):

Disciplinas	Sucesso 5.º ano 48 alunos	Insucesso 5.º ano	Sucesso 6.º ano 64 alunos	Insucesso 6.º ano	Insucesso 2.º ciclo 112 alunos	SUCESSO 2.º CICLO 112 alunos
Português	45 93,8%	3 6,3%	58 90,6%	6 9,4%	9 8,0%	103 92,0%
Inglês	38 79,2%	10 20,8%	40 62,5%	24 37,5%	34 30,4%	78 69,4%
HGP	46 95,8%	2 4,2%	58 90,6%	6 9,4%	8 7,1%	104 92,9%
CD	48 100,0%		64 100,0%			112 100,0%
Matemática	44 91,7%	4 8,3%	56 87,5%	8 12,5%	12 10,7%	100 89,3%
C. Naturais	47 97,9%	1 2,1%	64 100,0%		1 0,9%	111 99,1%
EV	48 100,0%		64 100,0%			112 100,0%
ET (43), (57) (100)	43 100,0%		64 100,0%			100 100,0%
EM (43), (57) (100)	43 100,0%		56 98,2%	1 1,8%	1 1,0%	99 99,0%
TIC	48 100,0%		63 98,4%	1 1,6%	1 0,9%	111 99,1%
EF	48 100,0%		64 100,0%			112 100,0%
EMRC (43), (62) (105)	43 100,0%		62 100,0%			105 100,0%
OC	48 100,0%		64 100,0%			112 100,0%

No 2.º ciclo o sucesso a Português foi 92,0%, a Inglês foi de 69,4%, a HGP foi de 92,9%, a Matemática foi de 89,3%, a CN foi de 99,1%, a EM foi de 99,0% e a TIC foi de 99,1%. Nas restantes disciplinas o sucesso foi de 100%.

Turmas	Nº alunos sem "negativas"	Nº alunos com "negativas"	Nº alunos com 1 "negativa"	Nº alunos com 2 "negativas"	Nº alunos com 3 "negativas"	Mais negativas	Port	Ing	HGP	Mat	CN	EM	TIC	Alunos só com Nível 4 e 5	Alunos retidos	SUCES SO
5º A 16 alunos	14 87,5%	2 12,5%	1		1		1	2		1				6	1 6,3%	15 93,8%
5º B 16 alunos	15 93,8%	1 6,3%	1					1						3		16 100%
5º C 16 alunos	9 56,3%	7 43,8%	4	1		2	2	7	2	3	1			4	2 12,5%	14 87,5%
Total 5º ano 48alunos	38 79,2%	10 20,8%	6 12,5%	1 2,1%	1 2,1%	2 4,2%	3 6,3%	10 20,8%	2 4,2%	4 8,3%	1 2,1%			13 27,1%	3 6,3%	45 93,8%
6º A 22 alunos	14 63,6%	8 36,4%	5	1	2			8	3	2				7	2 9,1%	20 90,9%
6º B 21 alunos	15 71,4%	6 28,6%	1	2		2	3	6	2	4				6	2 9,5%	19 90,5%
6º C 21 alunos	9 42,9%	12 57,1%	10	1		1	3	10	1	2		1	1	4	1 4,8%	20 95,2%
Total 6º ano 64alunos	38 59,4%	26 40,6%	16 25,0%	4 6,3%	2 3,1%	3 4,7%	6 9,4%	24 37,5%	6 9,4%	8 12,5%		1 1,8%	1 1,6%	17 26,6%	5 7,8%	59 92,2%
Total 2º Ciclo 112	76 67,9%	36 32,1%	22 19,6%	5 4,5%	3 2,7%	5 4,5%	9 8,0%	34 30,4%	8 7,1%	12 10,7%	1 0,9%	1 1,0%	1 0,9%	30 26,8%	8 7,1%	104 92,9%

Podemos concluir que:

- O sucesso, no 5.º ano, foi de 45 alunos (93,8%).
- O insucesso, no 5.º ano, foi de 3 alunos (6,3%).
- O sucesso de qualidade, no 5.º ano, número de alunos sem negativas, é de 38 alunos (79,2%).
- O sucesso, no 6.º ano, foi de 59 alunos (92,2%),
- O insucesso, no 6.º ano, foi de 5 alunos (7,8%).
- O sucesso de qualidade, no 6.º ano, número de alunos sem negativas, é de 38 alunos (59,4%).
- O sucesso, no 2.º ciclo, foi de 104 alunos (92,9%).
- O insucesso, no 2.º ciclo, foi de 8 alunos (7,1%)
- O sucesso de qualidade, no 2.º ciclo, número de alunos sem negativas, é de 76 alunos (67,9%). Aumentou relativamente ao 2.º P (65,5%)
- O número de alunos, no 2.º ciclo, só com níveis de 4 e 5, é de 30 alunos (26,8%). No 2.º P foi de 26 alunos (23,6%).

Vouzela, 27 de junho de 2023

A coordenadora dos DT: Fátima Rodrigues



Relatório - Clubes e Projetos 2022/2023

No ano letivo 2022/2023, no Agrupamento de Escolas de Vouzela funcionaram os clubes: O Coro Vaucella, Artes, e Clube do Desporto Escolar.

O Coro Vaucella tem 30 elementos com alunos do 1º ciclo e 2º ciclo.

Durante o ano letivo os ensaios foram às quartas-feiras, das 13.30 às 15h.

Durante o 1º período, prepararam as músicas de Natal que foram apresentadas na Escola e também na “Vila Natal” sob o nome “Uma viagem à volta do mundo.”

Quando se iniciou o 2º período, a Professora esteve de baixa pelo que o trabalho novo que iam iniciar ficou comprometido.

No 3º período, voltaram aos ensaios e prepararam o espetáculo a apresentar no próximo Natal “Uma viagem pela Disney”.

O constrangimento maior é encontrar uma hora que seja compatível com as atividades do 1º ciclo e do 2º ciclo e, agora, também com o 3º ciclo, uma vez que os alunos do 6º ano que passaram para o 7º ano mostraram vontade de continuar.

Clube de Artes – Sob a orientação da professora Maria Paula Vilhena funcionou, na sala 18, com nove alunos, às sextas-feiras, das 15:20 às 17:10. Este Clube tem tido, como em outros anos, uma participação bastante ativa em exposições de trabalhos, e no apoio a exposições de trabalhos executados em Educação Visual e Educação Tecnológica.

Neste Clube desenvolveram-se atividades diversificadas, de forma a promover competências nas áreas das linguagens elementares das artes, das capacidades de expressão e comunicação e da criatividade.

Destacam-se atividades como a realização de um calendário do ano 2023, experiências e exercícios gráficos diversos, representação gráfica do autorretrato, experiência gráficas, exercícios de pintura com aguarelas, execução de esculturas em sabão, trabalhos com a técnica de “string art e de pop-up, colagens bi e tridimensionais e participação nas atividades do PNA.

No que toca ao trabalho efetivamente desenvolvido e tendo em conta o carácter não obrigatório e lúdico do Clube de Artes, foi criado um ambiente de agradável descontração, facilitador duma participação criativa. No que diz respeito ao desempenho de tarefas e produção de trabalho propriamente dito, os alunos tiveram sempre uma postura consideravelmente ativa e dinâmica, demonstrando grande entusiasmo e espírito de iniciativa.

O Clube de Desporto Escolar funcionou com oito grupos equipa em competição externa:

Ténis de Mesa

Infantil A feminino – Sob a orientação do Professor José Aidos. De referir que o grupo equipa de Ténis de mesa infantil A Feminino, a nível coletivo, conquistou um 2º lugar a nível Distrital. Funcionou, com 12 alunas, à hora do almoço, das 12:30 às 14:30 horas.

Infantil B Feminino – Sob a orientação do Professor José Aidos. De referir que o grupo equipa de Ténis de Mesa infantil B Feminino, a nível coletivo, conquistou um 2º lugar a nível Distrital. Funcionou com 12 alunas, à hora do almoço, das 12:30 às 14:30 horas.

Infantil B Masculino – Sob a orientação do Professor Paulo Cálão. De referir que o grupo equipa de Ténis de Mesa infantil B Masculino, a nível individual, conquistou os 1º e 3º lugar a nível Distrital. A nível coletivo, alcançou o 1º lugar a nível Distrital Funcionou com 15 alunos, à hora do almoço, das 12:30 às 14:30 horas.

Infantil A masculino – Sob a orientação do Professor Paulo Cálão. Funcionou, com 14 alunos, à hora do almoço, das 12:30 às 14:30 horas.

Xadrez – Sob a orientação do Professora Sofia Riquito. De referir que o grupo equipa Xadrez, a nível individual, conquistou um 1º lugar, 4º e 5º lugares a nível Distrital. Funcionou, com 10 alunos, às terças, quartas e quintas-feiras, das 12:30 às 13:30 horas.

Ginástica Grupo B - Este clube funcionou, com vinte alunos, sob orientação da professora Sofia Riquito, com treinos à quarta-feira das 14:20 às 17:10 horas, tendo participado em todas as atividades do plano anual. Os alunos participaram no Distrital de Ginástica de Grupo, a nível de demonstração na concentração Distrital que se Realizou em Vouzela.

Ginástica de Grupo – Sob a orientação do professor Duke Oliveira, funcionou, com 24 alunos, às sextas – feiras e quartas – feiras, das 17:30 às 19:20 horas e terças-feiras, das 16:30 às 17:20 horas, tendo conquistado o 1º lugar a nível Distrital. Face ao impacto que este trabalho teve, os convites para participações em festivais gímnicos têm sido imensos.

Ginástica Acrobática – Sob a orientação do professor Duke Oliveira, funcionou, com 20 alunos, às terças-feiras, das 17:30 às 19:20 horas, quartas-feiras das 16:30 às 17:20 horas. tendo conquistado todos os primeiros lugares a nível Distrital onde competiram. A nível Distrital, Par Feminino: Ema Lopes, Maria loureiro – 1.º Lugar; Trio Feminino: Margarida Monteiro, Eduarda Almeida, Rita Lopes – 1.º Lugar par feminino: Margarida Monteiro, Rita Lopes – 1.º Lugar; Trio Feminino: Margarida Monteiro, Benedita Carvalho, Maria Loureiro – 2.º Lugar.

Para além destes Clubes, registamos o desenvolvimento e o dinamismo por parte dos Projetos (Planos), cujos relatórios se encontram arquivados em dossiês próprios: Plano Nacional do Cinema, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Leitura, Rede de Bibliotecas Escolares, Programa de Educação para a Saúde e Educação Sexual, Projeto Eco Escolas, Clube de Ciência Viva na Escola – “ Vouzela – Ciência em Movimento”, Os quais têm permitido a promoção de várias ações/atividades em prol do desenvolvimento integral dos nossos alunos.

Vouzela, 12 de julho de 2023

O Coordenador de Projetos

José Joaquim Aidos



RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DO PADDE DO AEV

Pontos fortes

Professores e alunos estão habituados a trabalhar no Google Classroom, têm um email institucional, estão inscritos em diferentes plataformas digitais, sendo estas um meio de interação professor/ aluno/ encarregado de educação.

Apoio mútuo entre docentes sobretudo no caso daqueles que utilizam as plataformas pela primeira vez.

Funcionamento como um fator motivacional para os alunos.

Facilita a comunicação, a reflexão, a colaboração e a partilha entre docentes.

Contribui para o desenvolvimento de parcerias

A divulgação na página e nas redes sociais do AEV é uma mais-valia, porque permite chegar a toda a Comunidade Educativa, dando uma maior visibilidade às atividades realizadas, e consequentemente envolver e sensibilizar os pais para uma participação mais ativa, sempre que solicitados.

Fomenta a participação dos alunos pois ficam mais inteirados e animados para as atividades divulgadas.

Exploração de ferramentas de fácil acesso que fomentam o pensamento computacional contribuindo para um maior conhecimento e domínio de recursos para a resolução rápida e eficaz de problemas do dia-a-dia.

Constrangimentos

Nem todos os alunos têm meios ou apoio familiar para acederem à plataforma com frequência. (principalmente os alunos em início de ciclo, sendo que os E. Educação ainda não estão familiarizados e responsabilizados pelo acesso à plataforma diariamente). No 3º Período, devido a um ataque informático, o serviço de emails institucionais esteve inoperacional durante cerca de duas semanas, o que afetou em grande escala o funcionamento de todos os serviços, incluindo as atividades pedagógicas

DOMÍNIO PEDAGÓGICO

Atividade	Indicador	Cumprimento CUMPRIDO/PARCIALMENTE CUMPRIDO/NÃO CUMPRIDO
Utilizar os tempos colaborativos para criar e promover sessões de partilha de boas práticas na utilização do digital	30% de tempos colaborativos	Cumprido
Criação de um banco de recursos de utilização livre e comum entre professores e alunos.	30% de utilizadores	Cumprido
Promoção da utilização regular de ambientes de aprendizagens digitais	20% de utilizadores	Cumprido
Utilização de Blogues	40% de taxa de participação de alunos	Cumprido
Utilização de ferramentas como forma de avaliação e autorregulação das aprendizagens com recurso ao digital (tarefas, questionários; testes online, quizzes...) com feedback contínuo e imediato	20% de taxa de participação de alunos	Cumprido
Dinamização de sessão, acerca dos direitos de autor e referência bibliográfica	1 sessão por turma	Cumprido
Sessão sobre a elaboração de um trabalho escrito	1 sessão por turma	Cumprido
Concurso Nacional de Leitura Digital	100% dos alunos participantes	Cumprido

Pontos fortes

- ❖ Promoção de uma sala de aula mais dinâmica, diversificação de recursos e contacto mais próximo com a realidade domundo.
- ❖ Realização de exercícios no Forms e no Socrative quer para avaliação quer para exploração dos conteúdos programáticos.

–A utilização das tecnologias permite motivar os alunos e envolvê-los de forma mais ativa no processo de ensino e aprendizagem, através da realização de exercícios interativos (Forms, Quizzes), visualização de vídeos e utilização do manual digital disponibilizado pelas plataformas da Escola Virtual e Aula Digital.

- ❖ Facilidade de recolha de dados e análise dos mesmos com recurso a ferramentas digitais, tais como o Forms .
- ❖ Permite dar *feedback* imediato ao aluno.
- ❖ Agiliza o processo de avaliação.
- ❖ Os alunos ficam mais motivados para a realização das tarefas, pois vão de encontro às suas aspirações pessoais.
- ❖ Capacitação dos alunos no uso das plataformas, no domínio de ferramentas como o Word, PowerPoint, etc.
- ❖ Maior eficácia/celeridade na comunicação com os alunos/turmas.
- ❖ Maior eficiência no apoio individualizado fora da sala de aula.
- ❖ O facto de todas as turmas estarem inscritas na plataforma digital permite uma maior articulação das atividades entre docentes e alunos, o esclarecimento das dúvidas e o acesso a materiais didáticos, orientação do estudo e planeamento de atividades.

Constrangimentos

- ❖ Dificuldades de aplicação da metodologia por dificuldades técnicas e de equipamentos, assim como baixo domínio dos alunos de agilidade funcional. (1º Ciclo)
- ❖ Dispersão/distração dos alunos. (1º Ciclo)
- ❖ As dificuldades no acesso à internet na sala de aula por todos os alunos, não permitiu a realização de aulas com recurso às tecnologias digitais.
- ❖ Material informático desatualizado/obsoleto, que por vezes não funciona, em especial na sala de TIC.
- ❖ Falta de um local seguro para guardar os computadores.
- ❖ Devido ao ataque informático à plataforma Google, o acesso ao Classroom ainda está em resolução, facto que afetou o funcionamento das atividades letivas, visto ser uma ferramenta muito utilizada pela comunidade escolar.

DOMÍNIO ORGANIZACIONAL

Atividade	Indicador	Cumprimento CUMPRIDO/PARCIALMENTE CUMPRIDO/NÃO CUMPRIDO
Criar espaços síncronos e assíncronos para as estruturas intermédias da escola (direção da turma, grupos disciplinares, departamentos curriculares, conselho geral, conselho pedagógico, equipa de avaliação).	40% de utilização do espaço síncrono 60% de utilização do espaço assíncrono	Cumprido
Possibilitar o uso de dispositivos eletrónicos em sala de aula.	30% de utilizadores	Cumprido
Utilizar endereços de correio eletrónico institucionais para toda a comunidade.	100% de utilizadores	Cumprido
Agilizar a comunicação entre professores e serviços administrativos.	50% do total das comunicações	Cumprido
Implementar o registo eletrónico de sumários e faltas.	100% do total dos registos	Cumprido
Sistema digital de gestão documental (incluído o Jorna Escolar)	60% de documentos online	Cumprido

Pontos fortes

- ❖ Motivação dos alunos para a utilização do email institucional.
- ❖ Registo eletrónico dos sumários.

Constrangimentos

- ❖ Poucos recursos humanos que fomentem a promoção/disponibilização de acesso a comunicação entre professores e serviços administrativos.



Relatório de Avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos. (artigo 15º, do Despacho Normativo n.º 1072018, de 6 de julho)

As medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, no AEV, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, foram definidas com o objetivo colmatar as dificuldades de aprendizagem sentidas por eles, e visam desenvolver várias capacidades/competências nas crianças/alunos, segundo as orientações definidas para o Pré-escolar, de acordo com as Aprendizagens Essenciais (AE) das várias disciplinas, para o 1º e 2º ciclos e, sempre, pensando nas áreas de competência do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

As medidas implementadas contemplam apoio de técnicos especializados, apoio de docentes, trabalho colaborativo com a Biblioteca Escolar, dinamização de clubes, entre outras, como exemplificadas no quadro seguinte.

No AEV registaram-se 112 crianças do Pré-escolar, 184 alunos no 1º ciclo e 112 alunos no 2º ciclo.

O quadro refere-se às medidas aplicadas no 1º, 2º período e no 3º período, deste ano letivo, às crianças do pré-escolar, e alunos do 1º e 2º ciclos

Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Uma educadora em coadjuvação em algumas salas.	X			X			X		
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do AE, terapeuta da fala , sessões individuais com os alunos, de acordo com a sua especificidade, apoio a docentes e às famílias. Rastreios nas áreas da TF.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do AE, psicólogo , com sessões individuais com os alunos, de acordo com a sua especificidade, apoio a docentes e às famílias. Rastreios na área da Psicologia às crianças/alunos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do AE, educadora social , com sessões individuais com os alunos, de acordo com a sua especificidade, apoio a docentes e às famílias. Acompanhamento domiciliário de famílias. Ida a consultas médicas com alunos.		X	X		X	X		X	X
Acompanhamento por parte de técnicos especializados, do AE, animadora socioeducativa , com sessões individuais de apoio ao estudo, organização e orientação. Funcionamento da sala de estudo às segundas-feiras, das 14.20h às 17.10h, e às terças-feiras, das 14.20h às 16.10h. Nas tardes sem componente letiva de algumas turmas. Os alunos são acompanhados na realização dos trabalhos de casa, na orientação e organização dos seus materiais, orientados na realização de trabalhos de pesquisa e no estudo com os alunos.			X			X			X
No âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário foi contratada uma terapeuta da fala , que permite avaliar e acompanhar as crianças de acordo com as suas dificuldades, colaborando com os docentes e com as famílias. Rastreios na área de TF.	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Acompanhamento por parte de Técnicos de parceria com o CRI – ASSOL: Terapeuta da fala, ----- psicóloga e ----- psicomotricista, ----- com sessões de apoio individual a crianças/alunos, apoio a	X	X X X	X X X	X	X X X	X X X	X	X X X	X X X

docentes e às famílias.										
Acompanhamento de técnica (psicóloga) no âmbito do projeto “Sucesso+”, do Município e da CIM Viseu Dão Lafões		X	X		X	X		X	X	
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas universais (artigo 8º) e adaptações ao processo de avaliação (artigo 28º) às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com as suas necessidades.	X Obs 1	X	X	X Obs 1	X	X	X	X	X	
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas universais (artigo 8º), medidas seletivas (artigo 9º) e adaptações ao processo de avaliação (artigo 28º) às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com as suas necessidades.	X 2	X 7	X 10	X 2	X 6	X 12	X 3	X 7	X 14	
Implementação, por parte dos docentes, das medidas educativas de apoio à aprendizagem e à inclusão, medidas universais (artigo 8º), medidas seletivas (artigo 9.º) e medidas adicionais (artigo 10º) e adaptações ao processo de avaliação (artigo 28º) às crianças/alunos, segundo o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, de acordo com o seu perfil de funcionalidade.									X	
Acompanhamento por parte das educadoras da equipa de Intervenção Precoce na Infância , a crianças e às suas famílias, quer seja no acompanhamento nos domicílios/creches, JI, em consultas e outras situações.	X			X			X			
Orientação dos encarregados de educação por parte das educadoras titulares de turma, dos professores titulares de turma e dos diretores de turma, para fomentar um trabalho colaborativo em prol do sucesso das crianças/alunos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Um docente coadjuvante, para trabalho colaborativo com o professor titular de turma.		X			X			X		
Um professor coadjuvante (PNPSE) nas salas do 1º e do 2ºanos, em colaboração com o professor titular de turma, para trabalhar competências ao nível da leitura e escrita.		X			X			X		
Acompanhamento por parte de docentes da educação especial a alunos com NE, quer dentro quer fora da sala de aula, em trabalho colaborativo com os docentes titulares de turma e com os docentes das várias áreas disciplinares, para reforço das aprendizagens e trabalho específico de acordo com o perfil de funcionalidade dos alunos. Acompanhamento às famílias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Nas disciplinas de Português e Matemática, no 5º ano, cada turma está dividida em dois grupos “Turmas Dinâmicas”. Cada grupo tem um professor que leciona e avalia o grupo.			X			X			X	
Na disciplina de Português, no 6.º ano, cada turma está dividida em dois grupos, exceto o 6ºB, “Turmas Dinâmicas”. Cada grupo tem um professor que leciona e avalia o grupo.			X			X ++			X	
		1º Período			2º Período			3º Período		
		Pré	1º C	2ºC	Pré	1ºC	2ºC	Pré	1º C	2º C
Na disciplina de Matemática, no 6.º ano, há 100 minutos de coadjuvação de outro professor.				X			X			X
“Apoio ao estudo” na disciplina de Inglês, para possibilitar o estudo orientado.				X			X			X
“Complemento à Formação Artística” na disciplina de Educação Tecnológica, para desenvolver a formação artística nos alunos, espírito criativo e estético.				X			X			X
Oferta Complementar para promover a prática da atividade experimental, desenvolver o espírito crítico, científico e desenvolver a literacia em ciências.				X			X			X
Oferta Complementar (Compreensão do discurso), para promover a prática da leitura, desenvolver o espírito crítico e científico.		X			X			X		

A equipa da Biblioteca Escolar desenvolve atividades de colaboração com os docentes ao nível da leitura, “Maletas pedagógicas”, em que as/os crianças/alunos podem levar livros para casa e os pais podem ler para as suas crianças ou os próprios alunos.	X	X	X	X	X		X	X	
A equipa da Biblioteca Escolar desenvolve atividades em colaboração com docentes de várias disciplinas, ao nível da leitura, da literacia da informação, da literacia financeira, da pesquisa ...		X	X		X	X		X	X
A biblioteca escolar promove o Projeto “10 minutos a ler”, para incentivar a leitura aos alunos.			X			X			X
Apoios individualizados ou em grupo às disciplinas de Português e Matemática, para reforço das aprendizagens lecionadas em sala de aula e para esclarecimento de dúvidas, por parte de docentes das respetivas disciplinas.			X			X			X
Tutorias - Atribuição de um professor tutor a um aluno (individual), para o ajudar na sua organização, no seu estudo, para desenvolver capacidades de autoconfiança, controlo de emoções, no desenvolvimento da autoestima, da criação de hábitos de trabalho e estudo, no controlo comportamental, entre outras. São atribuídas a técnicos ou docentes.			X			X			X
Várias modalidades desportivas, inseridas no Desporto Escolar (ténis de mesa, xadrez e ginástica) que permitem o desenvolvimento da componente física, motora, do relacionamento interpessoal, entre outras.			X			X			X
Oferta de clubes: Artes, Coro Vaucella, Robótica e Ciência em Movimento, que permitem o desenvolvimento do sentido estético, da comunicação entre pares, do relacionamento interpessoal, do aspeto lúdico, entre outros.			X			X			X
Reciclar com Arte que permite desenvolver competências relacionadas com a educação ambiental, a motricidade fina, ao nível do recorte, da pintura, colagem e do manuseamento de pequenos objetos/materiais. Desenvolve a criatividade, o aspeto lúdico e o relacionamento interpessoal entre os alunos e o docente.		X			X			X	
Clube de Robótica para os alunos do 1.º ciclo, da escola sede, que permite o desenvolvimento de competências digitais e fomenta o gosto e a prática pelo uso de ferramentas digitais.		X			X			X	
Medidas educativas	1º Período			2º Período			3º Período		
	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C	Pré	1º C	2º C
Atividades lúdicas, para os alunos do 1.º ciclo, da escola sede.		X			X				
Clube de Línguas para a turma mista do 1.º e 2.º anos e para a do 2.º ano, da escola sede.		X			X				
Oferta de Inglês aos finalistas da Sede	X			----			----		
Atividades realizadas no âmbito do PAA	X	X	X	X	X	X	X	X	X
As AEC são da responsabilidade do Município.									

Obs 1 – As crianças do Pré-escolar só usufruem de medidas universais ao nível da diferenciação pedagógica.

++ No 2ºP a turma do 6ºB, esteve dividida em 2 grupos, na disciplina de Português, com um docente em cada grupo, no mês de fevereiro

Neste período continuaram os apoios individualizados ou em grupo às disciplinas de Português e Matemática, o apoio ao estudo e a frequência da sala de estudo, que estão referenciadas por turma no quadro seguinte.

Para qualquer destas medidas, os alunos foram propostos em reunião de conselho de turma, pelas dificuldades apresentadas e autorizados pelos respetivos encarregados de educação.

Há a salientar 2 alunos propostos para apoio de Português e Matemática, no sexto ano, que não compareceram nos apoios, mesmo sendo alertados para a situação e dado conhecimento aos respetivos encarregados de educação. O quadro seguinte refere-se ao número de alunos propostos para apoios.

Turmas 2º ciclo	Ap estudo	Ap Port	Ap Mat	Sala estudo
5º A 16 alunos		1	2	1
5º B 16 alunos		1		3
5º C 16 alunos		3	4	3
Total 5º ano 48 alunos		5	6	7
6º A 21 alunos		5 (1)	8 (1)	5
6º B 20 alunos	2	5	5	
6º C 20 alunos		9 (1)	7 (1)	1
Total 6º ano 61 alunos	2	19	20	6
Total 2º ciclo 109 alunos	2	24	26	13

O número de alunos a usufruírem dos apoios a Português e a Matemática é maior no 6.ºano do que no 5.º ano.

17 alunos usufruíram de apoio a Português no 6.º ano, e 5 alunos no 5.º ano.

18 alunos usufruíram de apoio a Matemática no 6.º ano e 6 alunos no 5.º ano.

Poucos alunos frequentam a sala de estudo, devido ao facto do horário estar definido para os alunos que têm as tardes de 2ªF, 3ªF e 5ªF sem componente letiva.

O quadro seguinte apresenta as medidas educativas implementadas aos alunos, de acordo com o DL 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, apoio de técnicos especializados do AEV e das parcerias (CRI e Câmara) e tutorias:

Turmas 2º ciclo	Alunos Art 8º	Alunos Art 28º	Alunos Art 9º RTP	Alunos art 10º PEI	Apoio psic	Apoio TF	Apoio Ed. social	Apoio TSEER	tutoria
Pré-escolar 112	4		2+1 a)		3	23			
Total Pré 112	4		3		3	23			
1º ano	3	9	1		5	12	3	1	
2º ano	8	9			6 1 particular	7	1		
3º ano	6*	7	3*		8	9	3		
4º ano	8	9	2+1 b)		8	7	4		
Total 1º ciclo 184	25	34	7		27 1 particular	35	11	1	
5º A 16 alunos	4	3	2		3	1	1		2
5º B 16 alunos	2	2	2		1 2 particular	1			
5º C 16 alunos	5	4	2+1 c)		3 1 particular	2			1
Total 5º ano 48 alunos	11	5(9)	7		7 3 particular	4	1		3
6º A 22 alunos	7	7	1		1	1	3		1
6º B 21 alunos	9	9	3+1 d)	1	5	3	3		
6º C 21 alunos	7	4	2		2 1 particular		2		3
Total 6º ano 64 alunos	23	17	7	1	8 1 particular	4	8		4
Total 2º ciclo 112 alunos	34	22	14	1	15 4 particular	8	9		7
Total AEV	63	56	24	1	45 5 particular	66	20	1	7

*2 alunos com RTP saíram do AEV (eram 5 no 1.ºP)

** no 4.º ano, mais um aluno passou a ter RTP, este período.

1 aluno no 6.ºA passou a ter RTP. 1 aluna no 6.ºB passou a ter, além de RTP um PEI com adequações curriculares significativas. 1 aluna no 6.º C passou a ter RTP.

- a) Uma criança com RTP vai permanecer no JI, por proposta de adiamento da escolaridade obrigatória e aceite pela tutela.
- b) No 4.º ano, uma aluna passou a ter RTP.
- c) Uma aluna do 5.º C passou a ter RTP
- d) Um aluno passou a ter RTP.

No AEV:

- Há 63 crianças/alunos a usufruir de medidas universais (artigo 8.º), dos quais 4 do Pré-escolar, 25 do 1.º C e 34 do 2.º C.

- Há 56 alunos a usufruir de adaptações ao processo de avaliação (artigo 28.º), dos quais 34 do 1.ºC e 22 do 2.ºC.

- Há 24 crianças/alunos a usufruir de medidas seletivas (artigo 9.º - RTP, dos quais 3 do Pré, 7 do 1.ºC e 14 do 2.ºC.

- Há 1 aluna com medidas adicionais (artigo 10.º, com um PEI com adequações curriculares significativas) no 2.ºC.

- 45 crianças/alunos usufruem de acompanhamento em psicologia, dos quais 3 do Pré, 27 do 1.ºC e 15 do 2.ºC.

- 66 crianças/alunos usufruem de acompanhamento em terapia da fala, dos quais 23 do Pré, 35 do 1.ºC e 8 do 2.ºC.

- 20 alunos usufruem de acompanhamento pela Educadora Social, dos quais 11 do 1.ºC e 9 do 2.ºC.

- 1 aluno do 1.º C usufrui de acompanhamento pela psicomotricista

- 4 alunos do 2.ºC usufruem de tutoria.

Podemos concluir que mesmo com a aplicação de todas as medidas educativas, atrás mencionadas, verificámos que ainda existe insucesso no AEV.

Vouzela, 27 de junho de 2023

A coordenadora dos DT: Fátima Rodrigues